

Deputado Jonas Donizette no Japão para conhecer projetos de mobilidade urbana e de tecnologia

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Psicóloga do DER-SP ameaça moradora

Sara Pedroso Alves, uma moradora de Campinas (SP), foi ameaçada por uma psicóloga do governo estadual de ficar fora da lista de benefícios a que tem direito, caso não enviasse os dados bancários até a última terça-feira (13) - data da ameaça. Sueli Biedacha trabalha para o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) e se referiu, no áudio, aos benefícios a que Sara têm direito devido ao reassentamento na Rodovia Miguel Melhado (SP-324) - cujas moradias são desapropriadas para duplicação.

PÁGINA 4

Vazão de rio que abastece Campinas fica 67,2% abaixo da média

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas



Vazão média do Rio Atibaia na primeira quinzena de janeiro ficou em 12,02 m³/s, 67,2% abaixo da média histórica de janeiro, que é de 36,43 m³/s; volume de água ficou abaixo do patamar de 10 m³/s, índice de segurança hídrica estabelecido na outorga do Sistema Cantareira em 2017. Vazões inferiores ao limite pactuado elevam custos operacionais e impactam na qualidade da água; Rio Atibaia abastece 95% da população de Campinas

PÁGINA 3

Desperdício de alimento impacta o varejo

A ONU estima que mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda em todo o mundo. No Brasil, segundo a Embrapa, os números são críticos: estima-se que 12,7 milhões de toneladas por ano sejam perdidas.

Geirlays Silva / SAF



Conter a perda visa garantir a segurança alimentar

PÁGINA 24

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Prefeitura confirma empresa espanhola para as obras

Capital escolhe empresa mais cara para obra viária

A espanhola Acciona venceu a licitação de R\$ 2,09 bilhões

PÁGINA 15

Seca histórica baixa o Cantareira

PÁGINA 16

Onça-parda é achada morta

PÁGINA 15

Estado de São Paulo intensifica vacinação

A SES-SP intensifica, entre os dias 19 e 23 de janeiro, a vacinação contra o sarampo e a febre amarela, com atenção especial a profissionais do transporte e do turismo na capital paulista.

PÁGINA 12

Região registra 4,4 mil negócios

No Dia dos Profissionais de Beleza, a região se destaca. De acordo com o Sebrae em 2025 foram abertos 4.412 novos negócios do setor, alta de 20% em relação a 2024.

PÁGINA 7

Projeto TIC Eixo Oeste tem novas alterações

Estudo do Trem Intercidades Eixo Oeste, que liga Sorocaba (SP) e a capital paulista, analisa a redução do número de estações e da extensão da linha ferroviária.

PÁGINA 10

TALES FARIA

Flávio tenta unir a direita no 2º turno

PÁGINA 19

RUDOLFO LAGO

Bolsonaro dita ritmo da política

PÁGINA 20

Barros Miranda

As eleições legislativas dos EUA

As eleições legislativas nos Estados Unidos neste ano representam muito mais do que a simples renovação de cadeiras no Congresso. Elas funcionam como um termômetro do humor do eleitorado, um julgamento político do governo em exercício e um ensaio decisivo para a próxima disputa presidencial. Em um país profundamente polarizado, o pleito legislativo assume um papel central na definição dos rumos políticos, econômicos e institucionais da maior democracia do mundo.

Tradicionalmente, eleições legislativas nos EUA tendem a punir o partido que ocupa a Casa Branca. O desgaste natural do governo, somado a frustrações econômicas, crises internacionais e disputas culturais internas, costuma favorecer a oposição. Neste ano, esse padrão histórico volta a se impor como uma possibilidade concreta, ainda mais em um contexto marcado por inflação persistente, debates sobre imigração, segurança pública, direitos civis e o papel do Estado na economia. Cada um desses temas mobiliza emoções fortes e reforça divisões que já estão enraizadas na sociedade americana.

O Congresso que sairá das urnas terá poder direto sobre a governabilidade do país. Uma maioria oposicionista pode bloquear projetos do Executivo, travar o orçamento federal e intensificar investigações políticas, aprofundando o clima de confronto em Washington. Por outro lado, se o partido do presidente conseguir manter ou ampliar sua força no Legislativo, ganhará fôlego para avançar sua agenda e chegar mais fortalecido à próxima eleição presidencial. Assim, o voto legislativo deixa de ser apenas local e passa a ter consequências nacionais e estratégicas.

*Jornalista e Historiador

André Naves*

O custo da exclusão

No debate público brasileiro, estamos acostumados a ouvir que nossa contabilidade não fecha. Nela, direitos são tratados como “custos” e políticas de inclusão como “gastos”. Mas essa planilha está invertida. Caro, de verdade, é o preço que pagamos, como Nação, pela exclusão e pelo capacitismo.

O capacitismo - a discriminação estrutural contra pessoas com deficiência — não é apenas uma violação de direitos humanos; é uma masmorra que prende o nosso desenvolvimento. A pergunta correta, portanto, não é “quanto custa incluir?”, mas sim “quanto o Brasil perde, todos os dias, por insistir em excluir?”.

A resposta é chocante e está documentada. Organismos como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estimam que a exclusão de pessoas com deficiência do mercado de trabalho pode custar aos países até 7% de seu Produto Interno Bruto (PIB). Para o Brasil, isso representa uma perda anual de centenas de bilhões de reais. Não estamos falando de uma abstração, mas de uma riqueza concreta que deixamos de produzir.

Dados do IBGE mostram que apenas 34,3% das pessoas com deficiência em idade de trabalhar têm um emprego formal. Onde está o restante desse potencial humano? Subutilizado, desperdiçado por um mercado que ainda opera na lógica da inclusão performativa, e não da transformação real.

A Lei de Cotas (8.213/91) foi um avanço inegável, mas a realidade para além da contratação revela as camadas mais profundas do capacitismo estrutural: ambientes de trabalho inacessíveis, falta de planos de carreira, preconceito velado e a infantilização de profissionais plenamente capazes. O resultado é um ciclo de baixa permanência e frustração, onde a pessoa com deficiência é vista como um número a ser cumprido, e não como o talento que é.

Este prejuízo se espalha por toda a sociedade. A educação, que deveria ser a porta de entrada para a cidadania, ainda segrega. A saúde, que deveria garantir qualidade de vida, muitas vezes impõe barreiras. Nossas cidades, com seu planejamento hostil, transformam o ato de ir e vir em uma maratona diária de obstáculos.

Cada uma dessas barreiras tem um custo: para a

Outro elemento central destas eleições é a influência persistente de lideranças políticas polarizadoras. Mesmo quando não concorrem diretamente, figuras de grande visibilidade moldam discursos, definem prioridades e influenciam a escolha de candidatos. Isso tem impacto direto na qualidade do debate público. Em muitos distritos, a lógica da radicalização se sobrepõe à busca por consensos, afastando eleitores moderados e tornando o processo político mais tenso e imprevisível.

Além disso, as eleições legislativas deste ano colocam novamente à prova a confiança dos americanos no sistema democrático. Discussões sobre integridade eleitoral, regras de votação e legitimidade dos resultados seguem presentes e alimentam desconfianças. A forma como partidos e candidatos lidam com o resultado das urnas será tão importante quanto o resultado em si, pois dela depende a estabilidade institucional e a credibilidade do processo democrático.

Por fim, este pleito legislativo não deve ser visto como um evento isolado, mas como parte de um ciclo político mais amplo. Ele antecipa narrativas, consolida lideranças e redefine estratégias para o futuro. Em um cenário de incertezas internas e externas, o eleitor americano é chamado a decidir não apenas quem o representa no Congresso, mas qual direção deseja para o país. As eleições legislativas deste ano, portanto, serão decisivas para o equilíbrio de poder, para o tom do debate político e para o próprio funcionamento da democracia nos Estados Unidos.

saúde pública, que arca com as consequências da falta de prevenção e autonomia; para a previdência, sobrecarregada por uma dependência que poderia ser autonomia; e para a economia, que perde consumidores, inovadores e contribuintes.

Os Movimentos Sociais, que são os verdadeiros especialistas em suas próprias vidas, testemunham a face humana dessa perda. Não são estatísticas; são histórias de engenheiros, artistas, cientistas e empreendedores cujo potencial é sistematicamente barrado. A luta das Pessoas com Deficiência não é por caridade ou favor, mas pelo direito fundamental de participar e contribuir.

É por isso que precisamos mudar a lente. A efetivação de direitos para pessoas com deficiência não é um “gasto social”, mas um investimento estratégico com altíssimo retorno. Cada real investido em acessibilidade, tecnologia assistiva e educação inclusiva se multiplica em produtividade, inovação e fortalecimento do mercado interno.

Uma sociedade inclusiva é, por definição, uma sociedade mais próspera e resiliente. A verdadeira responsabilidade fiscal e social é dismantelar as estruturas do capacitismo. Significa criar políticas públicas com a participação ativa de quem vive a realidade da deficiência. Significa cobrar do setor privado uma inclusão que vá além da fachada. Significa, enfim, entender que o maior ativo de um país é seu povo, em toda a sua diversidade.

A dignidade e o potencial de cada pessoa com deficiência são a Luz que não se vê nas planilhas frias, mas que se enxerga no futuro de um país que finalmente escolhe ser mais justo e, por consequência, mais rico. Deixar de investir nisso não é uma economia. É o nosso maior e mais irresponsável prejuízo.

***Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor (Instagram: @andrenaves.def).**

EDITORIAL

Unicamp reafirma excelência acadêmica

A divulgação dos resultados preliminares da Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) reafirma aquilo que Campinas, o Estado de São Paulo e o Brasil já conhecem na prática: a Unicamp é uma das instituições mais estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do País. Em um cenário nacional marcado por desafios orçamentários, instabilidade institucional e ataques recorrentes à ciência, os números alcançados pela Universidade Estadual de Campinas demonstram não apenas excelência acadêmica, mas também resiliência e compromisso público.

Segundo o Capes, 54,4% dos programas acadêmicos da Unicamp obtiveram notas 6 e 7, patamar reservado a cursos com excelência internacional. Ao todo, 41 dos 84 programas avaliados alcançaram os conceitos máximos da escala, e quase 80% da pós-graduação da universidade foi classificada com notas 5, 6 ou 7, indicadores que refletem excelência nacional e internacional. Trata-se de um desempenho que posiciona a Unicamp entre as instituições de maior relevância científica do Brasil.

Esses resultados são fruto de décadas de investimento públi-

co, de políticas institucionais consistentes, de uma forte articulação entre ensino, pesquisa e extensão e de uma inserção profunda da universidade na realidade social e econômica de seu entorno. Em Campinas, a Unicamp é motor de inovação, formação de mão de obra altamente qualificada, produção cultural e desenvolvimento tecnológico. No Estado de São Paulo, contribui decisivamente para a liderança científica brasileira. No plano nacional, seus impactos extrapolam fronteiras acadêmicas, alcançando o sistema produtivo, a saúde, a educação e as políticas públicas.

O rigor do sistema de avaliação da Capes, reconhecido internacionalmente, torna esses resultados ainda mais significativos. Ao considerar critérios como produção científica, impacto social, internacionalização e formação discente, a avaliação oferece um retrato abrangente da qualidade da pós-graduação brasileira. O fato de apenas programas com mestrado e doutorado poderem alcançar as notas mais altas reforça a complexidade e a relevância do desempenho obtido pela Unicamp. Os dados preliminares divulgados já cumprem o papel de evidenciar que investir em universidades públicas de pesquisa é uma estratégia essencial para o futuro do Brasil.

Opinião do leitor

Definição

Ao dizer que “a arte existe porque a vida não basta”, Ferreira Gullar cunhou não só a mais poética definição da importância da arte como a mais objetiva forma de explicar que ela vai além dos limites da própria vida, que, sem ela, viver não valeria a pena. Lindo e perfeito.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.brCláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Manoel de Brito/Arquivo PMC



Alerta é para possíveis criadouros do mosquito nas casas

24 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou o 3º Alerta Arboviroses Campinas de 2026. O documento informa que 24 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue e, por isso, as ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a doença, a zika e a chikungunya, serão intensificadas. As áreas com alto risco de transmissão são Jardim Nilópolis, Parque São Quirino, Vila Nogueira, Parque Valença 1 e 2, Residencial São Luis, Jardim Sulamérica, Jardim Santa Rosa, Chácara Cruzeiro do Sul, Village, Jardim Eulina, DIC I, Profilurb, Jardim Ouro Verde, Jardim Campo Belo 1, 2 e 3, Jardim São João, Cidade Singer 1 e 2, Jardim Dom Nery, Vila Saturnia, São Bernardo e Fundação Casa Popular.

125 toneladas de lixo retirados

Foram retiradas 125 toneladas de lixo dos bueiros da cidade nos últimos 40 dias. Diariamente, seis equipes do Departamento de Limpeza Urbana realizam a limpeza e a desobstrução de bocas de lobo em diversos pontos do município, seja a partir de solicitações dos munícipes pelo telefone 156 ou conforme o cronograma da pasta. Já as Administrações Regionais e Subprefeituras realizam, em média, a limpeza de 800 bueiros por mês.

Firmino Piton/Arquivo PMC



De 2024 para 2025, público cresceu em 80,39%

Museu da Imagem e do Som

O MIS Campinas registrou crescimento de público. Em 2024, o MIS recebeu 11.805 visitantes. Já em 2025, esse número aumentou 80,39%, chegando a 21.296 pessoas. O aumento também é visível na programação: o total de filmes exibidos passou de 248, em 2024, para 326 em 2025, ampliação de 31%. No campo das artes visuais, o espaço saltou de 12 exposições realizadas em 2024 para 22 ao longo de 2025. Esse movimento de ampliação se reflete na abertura da programação de 2026. Para conferir a programação acesse campinas.sp.gov.br/eventos.

Bronquiolite: gestantes vacinadas

Campinas imunizou 2.143 gestantes contra o vírus sincicial respiratório, em um mês. O VSR é responsável pela maioria dos casos de bronquiolite e pneumonias em crianças menores de dois anos. A vacina segue disponível nos Centros de Saúde para as gestantes a partir da 28ª semana de gravidez. A dose única protege os bebês desde o nascimento até os seis meses de vida.

Mudanças no ISSQN

O novo sistema de cobrança do ISSQN vale para profissionais autônomos e tem como objetivo promover modernização e transparência. A principal mudança é o fim do carnê anual, que será substituído pela emissão mensal das guias, disponibilizadas no site da NFSe para os contribuintes.

Concurso IMA I

As inscrições para o concurso público da Informática de Municípios Associados abrem nesta segunda-feira (19), e oferecem oito vagas para cargos de níveis médio, técnico e superior. As vagas seguirão o regime da Consolidação das Leis do Trabalho. As inscrições seguem até 1º de março de 2026.

Concurso IMA II

As oportunidades são para as áreas de atendimento, tecnologia da informação e jurídico, com salários que variam conforme o cargo e a jornada, podendo ultrapassar R\$ 5,6 mil e benefícios. As provas estão previstas para o dia 12 de abril, em Campinas. O edital completo está disponível em consesp.com.br.

Espaço MEI I

A Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC) intensifica o atendimento do Espaço MEI neste início de 2026 para apoiar microempreendedores individuais na regularização fiscal e cadastral. Os microempreendedores têm até 31 de janeiro para regularizar pendências e solicitar o reenquadramento no Simples Nacional.

Espaço MEI II

O não cumprimento do prazo mantém o empreendedor fora do regime simplificado durante todo o ano, com perda de benefícios fiscais e previdenciários. Segundo dados da Receita Federal, SP contava com 1.327.529 MEIs em setembro de 2025, responsáveis por movimentar o comércio e gerar renda.

Pintura Ampliada

O MIS Campinas abriu as portas para a exposição coletiva "Pintura Ampliada", que apresenta ao público criações de jovens artistas da cidade desenvolvidas a partir da combinação entre pintura, técnicas de reprodutibilidade e processos experimentais. A mostra reúne 30 trabalhos produzidos ao longo de 2025.



Sanasa (responsável por abastecimento) emitiu alerta

Vazão do Rio Atibaia fica 67,2% abaixo da média

Manancial é responsável por 95% do abastecimento de Campinas

Da Redação

A vazão média do Rio Atibaia na primeira quinzena de janeiro de 2026 ficou em 12,02 m³/s, 67,2% abaixo da média histórica de janeiro, que é de 36,43 m³/s. O manancial abastece 95% da população de Campinas (SP).

Os dados foram coletados no ponto de captação de Valinhos (SP) e foram compilados pelo consórcio PCJ (rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) e pelo DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica). O volume de água ficou abaixo do patamar de 10 m³/s, índice de segurança hídrica estabelecido na outorga do Sistema Cantareira em 2017 (leia mais abaixo).

Alerta

A Sanasa (empresa responsável pelo abastecimento da cidade) emitiu um alerta na quarta-feira (14) na 275ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico sobre a redução da vazão do Atibaia porque, caso haja a permanência deste cenário, a composição da água bruta sofrerá interferência, assim como, o processo de tratamento de água, já que vazões inferiores ao limite pactuado elevam custos operacionais.

Por esse motivos, a empresa solicitou providências à SP-Águas, à Agência Nacional de Águas (ANA) e ao Comitê PCJ. O objetivo é o restabelecimento

da vazão mínima acordada, em vigor desde 2017.

Árido

O motivo apontado é a ausência de chuvas no volume esperado para o verão. Isso porque o abastecimento de Campinas depende diretamente de precipitações constantes, distribuídas nas áreas de cabeceira.

Queda de braço

O Cantareira opera por meio da captação de água dos rios Jaguari, Jacaré, Atibaia e Juqueri para o abastecimento da Grande São Paulo. A gestão do manancial é realizada pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) sob regulação da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) e do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica).

O impasse histórico ocorre porque o sistema retira água da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá para a Capital.

A outorga estabelece limites de retirada conforme o volume útil acumulado. Em condições normais, a vazão média enviada para a capital atinge 33m³/s.

O arranjo retira cerca de 70% do potencial hídrico para o consumo da Grande São Paulo. O conflito entre o Comitê da Bacia Hidrográfica do PCJ e os gestores estaduais persiste nas negociações de renovação do direito de uso.

Psicóloga do DER-SP ameaça moradora

Em áudio, exige dados bancários para pagamento de benefícios

Por Raquel Valli

Uma moradora de Campinas (SP) foi ameaçada por uma psicóloga do governo estadual de ficar fora da lista de benefícios a que tem direito, caso não enviasse os dados bancários até a última terça-feira (13) - data da ameaça.

“Sara, nós precisamos do número da sua conta. O prazo final é hoje. Preciso mandar para a diretoria financeira. Se vocês não encaminharem, vocês vão sair da lista. Então, por favor, envie o número da conta. Se não, você vai ver. Sábado (17), seu nome não vai mais estar na lista. Entendeu? Tem que mandar o número da conta pra receber o aluguel social e, posteriormente, a carta de crédito”, declarou a psicóloga Sueli Biedacha à moradora Sara Pedroso Alves em mensagem enviada pelo WhatsApp.

Sueli trabalha para o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) e se referiu, no áudio, aos benefícios a que Sara têm direito devido ao reassentamento na Rodovia Miguel Melhado (SP-324) - cujas moradias são desapropriadas para duplicação da estrada.

Explicações

O advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, que defende os desapropriados, quer explicações sobre a intimidação e enviou um ofício ao departamento. Ao **Correio da Manhã**, afirmou: “o conteúdo do áudio é aterrorizador à mãe solo, mas, principalmente, para os quatro filhos, crianças em fase de desenvolvimento, as quais gozam de prioridade absoluta e são consideradas hipervulneráveis. A brutalidade da psicóloga, ao intimidar a mãe, retira deles a possibilidade de garantias mínimas”, diz, evocando a Constituição Federal (Art. 227) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Insegurança

Ainda de acordo com Gandolfo, os moradores estão resistentes em passar os dados bancários porque não foram consultados a respeito do acordo fechado entre o DER-SP e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

O TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) fixou que receberiam R\$ 605,00 mensais, por um prazo de seis meses, com saída imediata do imóvel, mas esse auxílio-moradia proposto não daria para pagar nenhum aluguel.

“Eu queria que eles indenizassem a gente, que ainda está na beira da rodovia, sem precisar ir para esse auxílio aluguel, porque a vida não está fácil para nós. Nós só queremos sair daqui direto pro que é nosso, porque, aí, já teremos a certeza de que já estamos no que é da gente”, afirma Sara, da residência SH 40.



Obra na Rodovia Miguel Melhado (SP-324) duplicou a estrada em Campinas (SP)

Alesp



Investimentos nas obras é da ordem de R\$ 100,5 milhões

“Eles não deram nada pra gente confirmar que a gente vai realmente receber essa carta de crédito. Não temos nada assinado. Nada em mãos que consiga provar. Nós só queremos o que é nosso para viver em paz.”, acrescenta.

Procurado pela reportagem, o DER-SP informou “que nenhuma das famílias contempladas ficará desamparada ou privada do pleno exercício de seus direitos”.

O outro lado

Adicionou ainda que, “para tanto, é fundamental o compartilhamento de informações essenciais”.

Por fim, reiterou que “prestá assistência social às famílias e acompanha todas as tratativas necessárias, em articulação com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPESP) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)”.

Novela

No sábado (10), uma reunião entre os moradores e a CDHU foi realizada na Escola Estadual Professora Celeste Palandi de Mello, no Campo Belo, para cadastrar o recebimento da carta de crédito. Entretanto, de acordo com os moradores, os portões foram abertos após uma hora e 15 minutos de espera. Cerca de 50

famílias estavam presentes, mas nem todas foram cadastradas porque, na lista fornecida pelo DER-SP, não constava o nome de todas. O jornal também questionou o departamento sobre essas questões, mas não obteve resposta sobre elas.

Obras finalizadas

As obras da rodovia estão finalizadas, segundo o DER-SP. Duraram 3 anos e 4 meses, ao invés dos dois anos previstos, mas o trânsito segue fechado porque “a via passa por ajustes finais”.

O DER-SP ainda não obteve a licença da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) porque há pendências no licenciamento. A liberação da rodovia está atrelada ao documento. Com um investimento estimado em R\$ 100,5 milhões, o projeto contemplou a expansão das pistas, construção de viadutos, passagens inferiores para pedestres, além de melhorias na iluminação e sinalização.

SP-324

Tem 14 quilômetros e liga Vinhedo ao Aeroporto de Viracopos. Começa no Km 75 da Anhanguera (SP-330) e termina na Santos Dumont (SP-75). Atravessa a José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), popularmente conhecida como Anel Viário de Campinas, e passa sob o Km 78 da Bandeirantes (SP-348), onde não há interligação.

Horta da Prefeitura colhe 2,4 toneladas

A Horta Cultivando, no Jardim Florence, na região do Campo Grande, fechou 2025 com 2.450 quilos de alimentos colhidos e 3.664 de resíduos compostados. O resultado consta do balanço do projeto, divulgado mês a mês ao longo do ano.

A iniciativa integra o programa Campinas Solidária e Sustentável. O projeto combina produção de alimentos, educação ambiental e manejo de resíduos. A horta funciona em espaço público, que a equipe usa como laboratório para orientar a implantação de outras hortas comunitárias na cidade.

A secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, Vandecleya Moro, afirma que o resultado reforça a horta como política de território. “A Horta do Florence mostra que segurança alimentar e convivência comunitária podem caminhar juntas. Quando a comunidade participa do plantio, aprende nas oficinas e fecha o ciclo com a compostagem, a cidade ganha em saúde, vínculo social e sustentabilidade”.

A horta registrou 20.321 mudas e sementes plantadas ao longo de 2025. A equipe manteve ritmo constante de renovação dos canteiros. A estufa respondeu por 15.278 mudas produzidas. O volume reforça a autonomia do projeto e reduz custos de implantação. A produção de alimentos teve melhores meses em janeiro, com 415,1 quilos, e em abril, com 335,23. Agosto somou 275, e julho, 253. Outubro marcou o menor volume, com 75,4.

O manejo sustentável ganhou força na compostagem. A equipe transformou 3,6 toneladas de resíduos em adubo.

O último trimestre apresentou maior volume. Outubro somou 525,58 quilos. Dezembro, 482,63. Novembro, 457,78 quilos. Outro indicador agroecológico foi a produção de biofertilizante. O total somou 195 litros no ano. Os registros se concentraram em janeiro, fevereiro, março, outubro e dezembro.

A diversidade se destaca no relatório. A horta manteve média de 172 espécies plantadas por mês, com 1.859 registros no ano, e variação entre 160 e 174 espécies ao longo dos meses. O eixo educativo manteve as ações formativas. Realizou 44 oficinas em 2025, com média de quatro por mês.

Unicamp: 54% do programa tem nível de excelência internacional

Universidade tem nota máxima nos 84 programas de pós-graduação, aponta Capes

Por Moara Semeghini

De acordo com o resultado preliminar da Avaliação Quadrienal da Pós-Graduação, divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 54,4% dos programas acadêmicos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) alcançaram notas 6 e 7, patamar que corresponde a nível de excelência internacional segundo os critérios do órgão. O Capes é uma fundação do Ministério da Educação (MEC). O resultado preliminar da Avaliação Quadrienal da Pós-Graduação foi divulgado na última segunda-feira (12).

Na parcial divulgada nesta semana, 41 dos 84 programas de pós-graduação (PPGs) avaliados pela Capes obtiveram os conceitos máximos da escala, que vai de 1 a 7. Além disso, outros programas foram classificados com nota 5, considerada de excelência em nível nacional. Com isso, 79,7% do sistema de pós-graduação da Unicamp alcançou conceitos 5, 6 ou 7. Pelos critérios da Capes, apenas programas que oferecem simultaneamente mestrado e doutorado podem receber notas 6 e 7, o que reforça o desempenho da Unicamp entre as instituições brasileiras com maior inserção e reconhecimento internacional na pós-graduação.



Antoninho Perri/Daniel Antonio/Fapesp/Unicamp

Unicamp comemora o resultado da Avaliação Quadrienal da Pós-Graduação, feita pela Capes

A divulgação do resultado final da Avaliação Quadrienal está prevista para o dia 29 de maio. Até 11 de fevereiro, as instituições podem apresentar pedidos de reconsideração, o que pode levar à revisão das notas atribuídas e, eventualmente, a um desempenho ainda mais expressivo da Universidade.

Avaliação da Capes

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fun-

dação do Ministério da Educação (MEC) do Brasil, responsável por expandir e consolidar a pós-graduação (mestrado e doutorado), além de atuar na formação de professores da educação básica, fomentando a pesquisa e concedendo bolsas para o desenvolvimento de recursos humanos de alto nível no país e no exterior, e avaliando a qualidade dos programas.

O Sistema de Avaliação da Capes acompanha, ao longo de um ciclo de quatro anos, os

curros de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais, considerando critérios como formação discente, produção científica, impacto social, internacionalização e inserção institucional. O processo abrange 50 áreas do conhecimento e é reconhecido como um dos principais instrumentos de certificação da qualidade da pós-graduação no Brasil.

As instituições de ensino superior encaminham anualmente informações por meio

do sistema de Coleta de Dados, que são analisadas por comissões de especialistas responsáveis pela emissão de pareceres e pela atribuição das notas. Em etapa posterior, os relatórios passam por relatores e instâncias colegiadas, que definem a recomendação final dos cursos, encaminhada ao Ministério da Educação para homologação.

Realizada regularmente desde 1976, a Avaliação da Capes é considerada um modelo singular no cenário internacional e desempenha papel estratégico no fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação no País.

Universidade de SP

Dos 260 programas de pós-graduação da USP avaliados pela Capes, 57 receberam nota 7, o conceito máximo da classificação, acima dos 55 registrados na avaliação anterior. Outros 68 cursos obtiveram nota 6, desempenho equivalente a padrões internacionais de qualidade. Considerando apenas os 222 programas acadêmicos com doutorado, 56% alcançaram notas 6 ou 7, percentual superior aos 50% registrados em 2021, consolidando a excelência internacional da instituição.

Com informações dos jornais da Unicamp e da USP

Café lidera alta da cesta básica em 2025

Por Moara Semeghini

O café foi o item que mais encareceu na cesta básica de Campinas ao longo de 2025, com aumento acumulado de 34,98%, segundo levantamento do Observatório PUC-Campinas. Mesmo com quedas expressivas em produtos como arroz e leite, o custo total da cesta terminou o ano em alta de 5,27%, chegando a R\$ 782,81 em dezembro. Além do café, também contribuíram para a elevação dos preços o tomate, que subiu 17% no período, e a carne, com alta de 10,78%. Em sentido oposto, o arroz apresentou a maior redução entre os itens analisados, com queda de 24,18%, seguido pelo leite (-19,22%) e pela manteiga (-10,46%).

O estudo, coordenado pelo professor Pedro de Miranda Costa, aponta que Campinas teve a maior variação de alta entre as cidades comparadas no levantamento, superando capitais como Salvador (4,04%), Belo Hori-

zonte (2,40%) e Rio de Janeiro (2,40%). Brasília foi o único município a registrar retração mais significativa no período, com queda de 3,90%.

Apesar do fechamento do ano em patamar elevado, dezembro não concentrou o maior custo mensal da cesta básica em 2025. O pico foi registrado em abril, quando o conjunto de alimentos chegou a R\$ 834. A pesquisa também relaciona o custo da alimentação ao salário mínimo vigente, de R\$ 1.518. Em Campinas, a cesta básica compromete 51,6% desse valor. Considerando uma família composta por dois adultos e duas crianças, a estimativa é de consumo de três cestas mensais, o que elevaria o gasto apenas com alimentação para R\$ 2.348,43. O levantamento segue os parâmetros que definem 13 produtos considerados essenciais para suprir as necessidades alimentares mensais de um trabalhador adulto.

Em 2025, enquanto Campinas registrou avanço no custo da

cesta básica, pesquisas nacionais também apontaram variações importantes em outras capitais brasileiras. Levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostraram que, em novembro, o preço da cesta básica caiu em 24 das 27 capitais pesquisadas em comparação com o mês anterior, com destaque para reduções em cidades como Macapá, Porto Alegre e Maceió. A queda nos preços de produtos como arroz, tomate e até café contribuiu para essa tendência de redução do custo nos supermercados de grande parte do país. Esses dados indicam que, apesar de variações nos valores dos alimentos, o comportamento dos preços pode divergir bastante entre regiões, refletindo fatores como oferta local, dinâmica de produção e distribuição e condições específicas de mercado em cada cidade.



Freepik

Café: item mais caro da cesta básica de Campinas em 2025

TCE cobra rigor sobre emendas parlamentares a prefeituras

TCE envia nota e reforça cumprimento de normas que regem emendas parlamentares

Por Moara Semeghini

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) emitiu um comunicado direcionado às administrações municipais paulistas para reforçar a necessidade de observância estrita das normas administrativas e legais que regem as emendas parlamentares. A orientação abrange todas as etapas do processo, desde a inclusão nos orçamentos anuais até a correta aplicação e execução dos recursos. As diretrizes constam no Comunicado GP nº 01/2026, publicado no último dia 12 de janeiro.

Segundo o órgão de controle, embora o monitoramento da destinação das emendas esteja em andamento desde 2023, o papel fiscalizador do Tribunal foi ampliado após decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF), que consolidaram a obrigação de transparência e controle sobre esses recursos, in-

dependentemente da esfera de origem ou da finalidade. Com base nesse novo cenário jurídico, o TCE informou que os prefeitos receberão orientações técnicas detalhadas por meio eletrônico, com o objetivo de uniformizar procedimentos e evitar falhas na tramitação das emendas.

Investigações

O posicionamento do TCE ocorre em meio a investigações conduzidas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) envolvendo a destinação de emendas parlamentares impositivas em Campinas, especificamente na área da saúde. A apuração investiga um possível esquema de desvio de recursos públicos, conhecido como “rachadinha”.

O procedimento foi instaurado pelo promotor de Justiça Daniel Zulian, em outubro de 2025, a partir de denúncia anônima apresentada por uma pessoa que



Santa Casa é administrada pela Irmandade Misericórdia de Campinas

se identificou como funcionária da Câmara Municipal. Segundo o relato, vereadores teriam indicado emendas à Irmandade de Misericórdia de Campinas, que é mantenedora da Santa Casa e do Hospital Irmãos Penteados, e em contrapartida, teriam recebido percentuais dos valores repassados, que variariam entre 10% e 20%. De acordo com o MP, a Irmandade recebeu cerca de R\$ 12 milhões em 2024 e aproximadamente R\$ 13 milhões em 2025 por meio de emendas impositivas apresentadas por vereadores de diferentes partidos, totalizando R\$ 25,6 milhões. A denúncia aponta que os valores seriam desproporcionais em comparação aos repasses feitos a outros hospitais conveniados ao SUS no município. O MP não cita nomes de parlamentares investigados.

Dados do Portal da Transparência da Câmara indicam que, apenas em 2025, ao menos 25 vereadores destinaram recursos

à Irmandade, com valores que variam de R\$ 50 mil a R\$ 1,6 milhão, voltados ao custeio de atendimentos e à melhoria da estrutura hospitalar.

Ao instaurar a Notícia de Fato, o promotor recomendou ao prefeito Dário Saadi e ao secretário municipal de Saúde, Lair Zambon, a suspensão, por prazo inicial de 30 dias, da execução das emendas parlamentares impositivas destinadas à Irmandade de Misericórdia de Campinas. Segundo a Prefeitura, à época, a orientação foi acatada como medida cautelar para permitir o aprofundamento das investigações, sem prejuízo da avaliação de situações emergenciais que pudessem comprometer o atendimento à população.

Em nota divulgada à época, a Câmara Municipal informou que as emendas impositivas passaram a valer a partir do Orçamento de 2023, conforme prevê a legislação, que autoriza os vereadores a

destinarem até 1,2% da Receita Corrente Líquida do município, com a exigência de que ao menos metade dos recursos seja aplicada na área da saúde. O Legislativo afirmou ainda que não foi formalmente notificado sobre a investigação e declarou não ter conhecimento de irregularidades na destinação das emendas.

Já a Irmandade de Misericórdia de Campinas declarou em outubro do último ano que não havia sido oficialmente comunicada sobre o procedimento instaurado pelo MP-SP e afirmou que permanece à disposição das autoridades para prestar os esclarecimentos necessários.

O caso de Campinas reforça o alerta feito pelo TCE sobre a necessidade de maior rigor, transparência e padronização na apresentação, tramitação e fiscalização de emendas parlamentares, diante do aumento de exigências legais e do fortalecimento dos mecanismos de controle.

Acelerador Sirius inaugura novo patamar da microscopia de raios X no Brasil

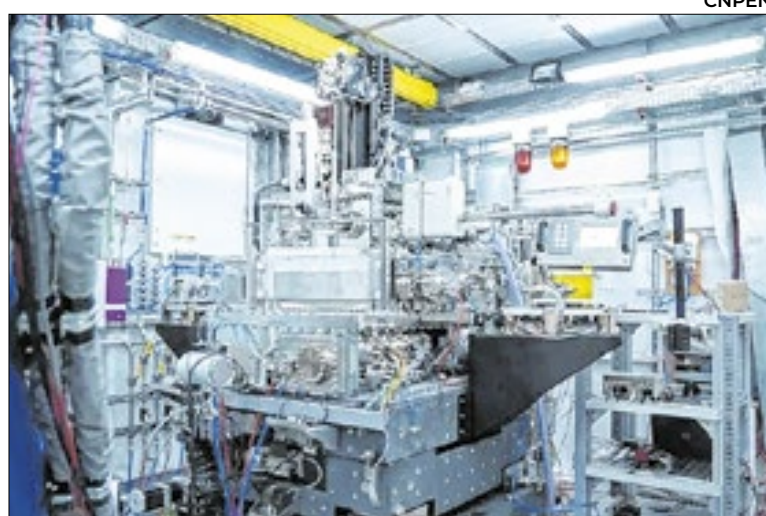
A Sapoti é uma das estações experimentais mais avançadas do acelerador de luz síncrotron Sirius, em Campinas, e representa um novo patamar da microscopia de raios X no Brasil. Instalada na linha de luz Carnaúba, a estação foi projetada para alcançar resoluções da ordem de 1 nanômetro (escala próxima ao nível atômico) em técnicas de imageamento e tomografia com raios X coerentes, colocando o país entre os poucos que dominam esse tipo de tecnologia no mundo.

A linha Carnaúba opera em uma ampla faixa de energia e permite a aplicação simultânea de diversas técnicas analíticas, como difração, espectroscopia, fluorescência e imageamento em duas e três dimensões. É a linha mais longa do Sirius e explora todo o

potencial de brilho e coerência de uma fonte de luz síncrotron de quarta geração.

A infraestrutura da Carnaúba abriga duas estações complementares. A Tarumã é voltada a experimentos em condições mais flexíveis, incluindo estudos com plantas vivas e amostras em ambiente aberto. Já a Sapoti opera em ultra-alto vácuo e também em condições criogênicas, o que garante maior estabilidade térmica e mecânica e, consequentemente, melhor resolução espacial — um requisito fundamental para experimentos em escala nanométrica.

Desde sua concepção, iniciada em 2018, a Sapoti foi desenvolvida para superar limites tradicionais dos chamados nanoprobes, sistemas que focalizam raios X em pontos extremamente



Sapoti faz parte da linha de luz Carnaúba do Sirius

pequenos para mapear materiais com alta precisão. O feixe é focalizado por espelhos especiais do tipo Kirkpatrick-Baez, capazes de produzir raios X totalmente coerentes com dimensões entre

30 e 140 nanômetros. Esse tipo de óptica oferece maior eficiência e estabilidade, embora imponha desafios técnicos significativos, superados por soluções de engenharia de precisão desenvolvidas

no próprio Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS). Segundo o engenheiro físico Renan Geraldes, líder do grupo de Mecatrônica e Engenharia de Precisão do LNLS/CNPEN, a Sapoti exigiu a integração de múltiplos sistemas complexos, como óptica, criogenia, vácuo e posicionamento ultrafino de amostras. “Desde o início sabíamos que seria um dos projetos mais desafiadores do Sirius”, afirma.

Um dos destaques da estação é o sistema de posicionamento da amostra, inspirado em tecnologias usadas na indústria de semicondutores. Ele permite deslocamentos tridimensionais com precisão de até 1 nanômetro ao longo de trajetórias de vários milímetros, algo inédito em estações desse tipo.

GRANDE CAMPINAS

Santa Bárbara d'Oeste



Obras garantem mais segurança e conforto nas escolas

Prefeitura investe R\$ 817 mil em escolas de Santa Bárbara

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste realiza obras contínuas de manutenção na Rede Municipal de Ensino para garantir mais segurança, conforto e melhores condições de uso nas unidades escolares. Neste mês, cinco escolas receberam intervenções, com investimento de R\$ 817,7 mil em recursos próprios. Os serviços abrangem reforço de fundação, pintura de prédios, construção de muros e alambrados, além da substituição de portas e pisos. As melhorias seguem cronograma da Secretaria de Educação e ocorrem ao longo de todo o ano. Atualmente, a rede municipal atende 15.010 alunos distribuídos em 47 unidades do município, abrangendo desde creches até o ensino fundamental.

Holambra oferece circular 100% gratuito

A Prefeitura de Holambra disponibiliza transporte circular municipal 100% gratuito para moradores e visitantes, sem exigência de cadastro, documentos ou cartão, basta embarcar. O sistema opera de segunda a domingo com cinco linhas fixas que atendem diversos bairros, facilitando o acesso ao comércio, serviços públicos, trabalho e lazer. A iniciativa reforça a mobilidade urbana, promove inclusão social e amplia o direito de ir e vir na cidade.

Prefeitura de Artur Nogueira



2ª edição integra ações de fomento econômico

“Liquida Artur” movimenta comércio

Artur Nogueira realiza, de 5 a 7 de fevereiro, a 2ª edição do Liquida Artur, campanha que integra as ações de fomento econômico no período que antecede o Carnartur 2026. A iniciativa busca impulsionar as vendas, fortalecer o comércio local e movimentar a economia da cidade. Voltada aos comércios físicos, exceto do setor de alimentação, a ação incentiva a oferta de descontos, promoções e condições especiais aos consumidores, além de promover a geração de empregos no Município. Os comerciantes interessados podem se inscrever até 30 de janeiro.

Casa da Mulher amplia atendimentos

Jaguariúna intensifica as ações de saúde integral da mulher por meio da Casa da Mulher, que registra resultados expressivos e se consolida como referência no município. Em 2025, a unidade realizou em média 365 consultas de planejamento familiar, com cerca de 254 encaminhamentos para métodos contraceptivos. O espaço conta com uma equipe multiprofissional e fluxo contínuo de atendimentos.

Plantão universitário

A Secretaria de Educação de Vinhedo promove plantões exclusivos para atendimento do Transporte Universitário nos dias 24 e 31 de janeiro, das 8h às 12h, na Central SIM Centro. O serviço é voltado apenas a estudantes universitários, mediante agendamento online, através do site: vinhedo.mitraonline.com.br

Palestra gratuita

Empreendedores do setor de alimentação de Pedreira e região participam no dia 26 de janeiro da palestra “Como melhorar seu negócio com ideias simples e digitais”, na ACEP, em dois horários. A ação, com apoio do Sebrae-SP, aborda gestão, divulgação, uso de redes sociais e organização financeira.

Jovem aprendiz

O PAT de Jaguariúna realiza no dia 23 de janeiro, a partir das 8h, processo seletivo para jovens aprendizes. São 130 vagas na área de produção para multinacional da cidade. Podem participar jovens de 18 a 22 anos, com Ensino Médio completo, que devem comparecer ao PAT com documentos e currículo.

Raio-X digital

Em 2026, o Pronto-Socorro Municipal de Santo Antônio de Posse passou a operar com sistema digital de exames de Raio-X, eliminando o uso de filmes radiográficos. As imagens ficam armazenadas em nuvem e podem ser acessadas por médicos em toda a rede municipal, garantindo integração entre unidades e diagnósticos mais eficientes.

Espectáculo Via Crucis

Os ensaios do Espectáculo Via Crucis de Santa Bárbara d'Oeste já começaram com 158 inscritos para a edição 2026. As inscrições seguem abertas para voluntários a partir de 12 anos, sem necessidade de experiência. A encenação ocorre de 31 de março a 5 de abril, no Complexo Usina Santa Bárbara, com entrada gratuita.

Arte na Estação

O Museu Ferroviário de Indaiatuba recebe no dia 25 de janeiro, a partir das 9h30, o evento gratuito Arte na Estação. A iniciativa reúne feira de artesanato, música, literatura, atividades infantis, oficinas criativas e tour guiado pelo museu, promovendo arte, cultura e lazer em um espaço histórico da cidade.



Sebrae

O aumento na região é superior à alta observada no estado

Sebrae registra 4,4 mil novos negócios na área da beleza

O número representa um avanço de 20% em relação ao ano passado

Da Redação

O setor da beleza segue em ritmo acelerado de crescimento e ganha ainda mais destaque no Dia Nacional dos Profissionais de Beleza, celebrado neste dia 19 de janeiro. Em 2025, a região de Campinas registrou a abertura de 4.412 novos negócios ligados à área, entre microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas. O número representa um avanço de 20% em relação a 2024, quando foram contabilizados 3.671 novos empreendimentos.

Superação regional

O desempenho regional supera a média estadual. Em todo o Estado de São Paulo, o crescimento foi de 13%, passando de 60.064 aberturas em 2024 para 67.944 em 2025. No cenário nacional, o setor contabilizou 235.681 novos negócios no último ano. Os dados englobam atividades como cabeleireiros, barbeiros, manicures e outros.

“A área de beleza, tradicionalmente, atrai muitos interessados em empreender. É um setor que movimenta milhões, mas por outro lado existe muita concorrência. Por isso, é importante se manter atualizado em relação ao lado técnico e não descuidar da gestão do negócio”, afirma Maisa Blumenfeld, gestora estadual de beleza do Sebrae-SP.

Levantamento realizado pelo Sebrae-SP aponta que a decisão

de empreender no setor está fortemente relacionada à afinidade com a profissão. A vocação e o desejo de autonomia aparecem como principais fatores que impulsionam a abertura do próprio negócio. Segundo a pesquisa, 26% dos empreendedores iniciaram a atividade com o objetivo de transformar uma paixão em algo concreto.

Outros 22% afirmaram que identificaram uma oportunidade de mercado, enquanto 20% citaram a busca por independência como principal motivação. Apenas 18% indicaram a necessidade de geração de renda como fator determinante para empreender, demonstrando que buscam realização pessoal aliada ao negócio.

O investimento médio inicial para abrir um empreendimento na área foi de R\$ 4.905,68. Antes de iniciar a atividade, 54% dos profissionais possuíam vínculo formal de trabalho, com carteira assinada, o que reforça a transição planejada para o empreendedorismo.

Dados financeiros

Além da prestação de serviços, a comercialização de produtos é uma prática comum no segmento. De acordo com o estudo, 76% dos estabelecimentos também vendem itens relacionados à beleza e estética. Entre esses, 78% estimam que cerca de 26% do faturamento mensal vem da venda de produtos, complementando a renda obtida com os atendimentos.

Santa Bárbara anuncia o seu novo Complexo de Saúde

Nova estrutura ampliará atendimentos e reforçará a rede pública

O prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Rafael Piovezan, anunciou a implantação do Complexo Regional de Saúde da Zona Sul, que será instalado na Rua José Calixto. O projeto prevê a reforma e ampliação da atual Unidade Zona Sul, resultando em uma estrutura com mais de 1.000 metros quadrados de área construída, com foco na ampliação da oferta de serviços e no fortalecimento da rede pública de saúde na região.

De acordo com dados da Administração Municipal, a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste aplicou R\$ 186,3 milhões em Saúde nos primeiros oito meses de 2025. Desse total, R\$ 134,7 milhões foram investidos com recursos próprios, o equivalente a 30,58% do orçamento municipal no período, percentual superior ao mínimo estabelecido em Lei.

Investimentos

Conforme o anúncio oficial, o novo Complexo Regional de Saúde da Zona Sul contará com 15 consultórios médicos destinados a atendimentos gerais, ginecológicos, pediátricos, odontológicos e multiprofissionais. A estrutura também incluirá farmácia, salas de procedimentos, vacinação, exames de eletrocardiograma, espaço para agentes comunitários de saúde e um novo laboratório voltado à coleta de exames.

Durante visita técnica realizada na terça-feira (15), o prefeito



Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

O Complexo da Zona Sul ainda está em construção, assim como o Complexo do Mollon

destacou experiências anteriores do município. “O Complexo Regional de Saúde é um modelo de estrutura e de atendimento que deu certo em outras regiões da nossa cidade, como o Jardim Pérola e do Jardim Europa. Transformaremos a atual Unidade Zona Sul, com a reforma e ampliação do prédio existente. Vem aí uma das maiores estruturas da Saúde Pública da nossa cidade”, disse.

Críticas recentes

Apesar do anúncio do novo equipamento público, a saúde municipal atravessou um período de instabilidade ao longo de

2025. O setor foi marcado por denúncias, questionamentos administrativos e dificuldades operacionais que geraram repercussão na Câmara Municipal e nas redes sociais. Entre os principais problemas relatados estiveram atrasos no pagamento de salários de médicos e outros profissionais da saúde, especialmente nos prontos-socorros, com casos que teriam ultrapassado três meses sem repasses.

Também foram registrados episódios de insatisfação de funcionários ligados ao Hospital Santa Bárbara, além de reclamações sobre falhas na manutenção de ambulâncias, o que teria afeta-

do diretamente o transporte de pacientes. As situações alimentaram críticas de que, apesar dos investimentos anunciados em obras e infraestrutura, a gestão da saúde ainda enfrenta desafios.

Sem uma data oficial de entrega divulgada, o impacto do novo Complexo Regional de Saúde da Zona Sul dependerá não apenas da conclusão das obras, mas também da capacidade do município em gerenciar a rede

Especialistas em gestão pública avaliam que a implantação do complexo pode representar um avanço relevante para a região, desde que seja acompanhada de planejamento.

Campanha solidária arrecada quase R\$ 3 mi

O engajamento de contribuintes e empresas resultou em um avanço significativo para as políticas sociais do município em 2025. A Campanha de Imposto de Renda Solidário Pessoa Física e Jurídica arrecadou R\$ 2,89 milhões, valor que representa um crescimento de R\$ 340 mil em relação ao ano anterior. Todo o montante foi destinado ao Fundo da Criança e do Adolescente (FUNCRI), ampliando a capacidade de investimento em ações de proteção social.

Consciência social

O prefeito Dr. Custódio Tavares (MDB) ressaltou que o aumento da arrecadação reflete uma mudança positiva no comportamento dos contribuintes. “Trata-se de um recurso que não gera custo adicional ao contribuinte e que impacta positivamente as instituições atendidas”.

Na mesma linha, o secretário municipal de Assistência Social, Wanderley José Boni, atribuiu o resultado ao planejamento estratégico e à articulação entre diferentes setores. Ele enfatizou que a campanha é fruto de ações permanentes de sensibilização, da transparência na gestão dos fundos e da parceria entre poder público, conselhos municipais, profissionais da contabilidade e setor empresarial.

Recursos aplicados

Para o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Rogério Siqueira, os valores arrecadados fortalecem projetos, programas e serviços de interesse coletivo. Ele explicou que a mobilização institucional e o envolvimento da sociedade civil comprovam a eficácia do trabalho intersetorial, garantindo que os recursos do FUNCRI sejam aplicados em ações que ampliem oportunidades e assegurem direitos.

Pessoas físicas que declaram pelo modelo completo podem destinar até 6% do imposto devido ao fundo, enquanto empresas tributadas pelo lucro real podem direcionar até 1%, abatendo o valor do imposto. Em 2025, 18 organizações sociais serão beneficiadas, entre elas Abid, Casa da Criança, Casa da Providência, Educandário, Isbet e Santa Marcelina.

Contratação temporária cresce 4,5% em 2025 e mantém o ritmo neste ano

A contratação temporária segue se consolidando como uma alternativa estratégica na gestão de pessoas, especialmente entre empresas que buscam maior flexibilidade e menor exposição a riscos antes de efetivar profissionais em seus quadros permanentes. Após ganhar força ao longo de 2025, essa modalidade mantém ritmo elevado em 2026, impulsionada por indicadores positivos registrados no fim do ano passado na RMC.

Cenário regional

Levantamento do departamento de economia da Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC) aponta que, entre outubro e dezembro de 2025, foram projetadas cerca de 14.218 contratações temporárias



Freepik

Região acompanha tendência de crescimento nacional

na região. O volume representa crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2024, quando 13.602 vagas desse tipo foram abertas. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aquecimento do varejo durante

datas como Black Friday, Natal e Ano-Novo.

O movimento observado na RMC acompanha uma tendência nacional. Estudo da Intelligente Consult estima que mais de 500 mil contratações tempo-

rárias tenham ocorrido em todo o país entre outubro e dezembro.

Para Sameila Brandão, CEO da DVZ Consultoria, a contratação temporária deixou de ser apenas para emergências. “A contratação temporária é uma alternativa inteligente para organizações que buscam crescer com responsabilidade. Ela permite testar profissionais na prática, avaliar desempenho e aderência à cultura da empresa, reduzindo riscos financeiros e trabalhistas antes da efetivação”, destaca.

Segundo Sameila, além de atender picos sazonais de demanda, essa modalidade contribui para uma gestão de talentos mais dinâmica, oferecendo às empresas a possibilidade de analisar perfis com mais segurança antes de decisões de longo prazo.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Votuporanga



Haverá disputas com premiações para diversas categorias

Copa Votuporanga de Powerlifting será em fevereiro

A Concha Acústica de Votuporanga recebe, nos dias 7 e 8 de fevereiro, a Copa Votuporanga de Powerlifting, esporte que desafia os limites da força muscular máxima. A competição começa às 9h30 e reunirá atletas da região e de várias cidades do Estado de São Paulo. Segundo as informações, estão previstas disputas nas categorias Powerlifting, Singles Lifts, Soft EQ e F8, nas classes sub-júnior, júnior, open e master. Haverá premiação individual e troféus para as três melhores equipes. Para o secretário de Esportes e Lazer, Marcello Stringari, a realização do evento em Votuporanga reforça a diversidade esportiva do município. “O esporte precisa estar presente na rotina das pessoas”, conclui.

Viveiro municipal muda localização

Segundo a Prefeitura de Tatuí, as atividades do Viveiro Municipal de Mudas Florestais estão sendo realizadas no Departamento de Meio Ambiente, na Praça Aldo Zani, na Vila Brasil. No local seguem recebimento e a doação de mudas à população. O atendimento ocorre de segunda a sexta, das 8h às 14h, com objetivo de melhorar a organização, a eficiência e a qualidade do serviço prestado e fortalecer as ações ambientais do município local.

Divulgação/Ribeirão Preto



Atendimentos psicológicos on-line cresceram mais de 100%

Ampliação de acesso à saúde

Lançado em agosto de 2025, o Cuidar+On, programa de telemedicina da Prefeitura de Ribeirão Preto, chega a 2026 como importante porta de entrada do SUS. Entre agosto e dezembro, foram realizadas 82.039 teletriagens e 54.520 teleconsultas, somando mais de 136 mil atendimentos. Segundo as informações, o atendimento psicológico on-line cresceu 113%, refletindo maior conscientização e redução de barreiras. Após triagem, pacientes podem receber consultas, receitas e atestados digitais, ajudando a diminuir a demanda presencial.

Sebrae Móvel chega a Salto

A cidade de Salto receberá, nos dias 20 e 21 de janeiro, o Sebrae Truck Experiências Digitais, uma iniciativa do Sebrae-SP que leva consultoria especializada. O Sebrae Móvel vai oferecer atendimentos gratuitos, sem necessidade de agendamento. Os participantes terão acesso a consultoria personalizada nas áreas de gestão, finanças, planejamento, marketing digital, inovação e acesso a crédito.

‘Grito de Carnaval’

No próximo dia 8 de fevereiro, domingo, será realizado, em Sertãozinho, o “Grito de Carnaval” - evento que marca o início das festividades do Carnalegria 2026 no município e no distrito Cruz das Posses. Na divulgação, consta que a programação acontece na Praça “Manoel Rodrigues Santinho”, das 16h às 20h.

Transporte

No período de um mês, de 19 de janeiro a 19 de fevereiro de 2026, estará aberto, em Itu, o cadastro e recadastro para o reembolso do transporte intermunicipal de estudantes, referente ao 1º semestre de 2026. Segundo a prefeitura, todo o processo de cadastro deverá ser realizado de forma digital.

Viagem no tempo

O Museu de São Carlos, instalado na Estação Ferroviária, promove até o dia 31 de janeiro a atividade “Férias 8 BITs no Museu”. A iniciativa é aberta ao público. A proposta busca aproximar diferentes gerações e convida os visitantes a uma viagem no tempo por meio dos videogames que marcaram os anos 1990.

Fim de carnês físicos

Em Sorocaba, os carnês físicos da Taxa de Fiscalização de Instalação e de Funcionamento (TFIF) e da Taxa de Publicidade deixarão de ser impressos a partir de 2026. De acordo com as informações, as cobranças passam a ser digitais e ficarão disponíveis apenas no site da Secretaria da Fazenda (Sefaz), sem envio aos endereços das empresas.

Cursos IFSP

O IFSP oferece 400 vagas gratuitas em cursos de nível superior pelo Sisu 2026 na região de Ribeirão Preto. As oportunidades estão distribuídas entre os campi de Barretos e Sertãozinho, ampliando o acesso ao ensino público federal para estudantes que participam do sistema do Sisu para ingresso no ensino superior.

‘Férias nos Museus’

Estão abertas as inscrições para a programação gratuita “Férias nos Museus 2026”, que ocorrerá nos dias 22 e 23 de janeiro, no Museu Histórico Sorocabano (MHS), voltada a crianças a partir de 7 anos de idade. Segundo as informações, as vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas digitalmente.

Marcos Morelli/Prefeitura de São José do Rio Preto



Projeto prevê a criação de uma estação temática fictícia

Museu Ferroviário ganhará nova ambientação

Reforma pretende valorizar o imaginário popular de Rio Preto

Da Redação

O Museu Ferroviário de São José do Rio Preto deverá ganhar, ainda no primeiro semestre, uma nova ambientação temática que mistura história, fantasia e turismo, inspirada no imaginário das grandes estações ferroviárias presentes na literatura e no cinema.

A proposta está em fase conceitual e será implantada no espaço onde o museu funciona atualmente. Segundo a divulgação, a entrada será gratuita.

Conteúdo

De acordo com as informações divulgadas, a ideia é preservar o caráter histórico do museu - que já funciona como memorial da ferrovia e do desenvolvimento econômico da cidade - e, ao mesmo tempo, criar uma experiência lúdica e imersiva, capaz de despertar a imaginação do público. Totens e conteúdos históricos serão mantidos, agora integrados a uma cenografia que remete a viagens extraordinárias, plataformas secretas e estações que parecem guardar mistérios.

Segundo comentou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo, Mario Welber, o conceito prevê a criação de uma estação temática fictícia, com referências sutis a mundos fantásticos conhecidos do público.

Entre os elementos em estudo estão a criação de uma plata-

forma cenográfica numerada de forma lúdica, alusiva a passagens ocultas e trajetos imaginários, além de detalhes arquitetônicos e visuais que evoquem o clima de fantasia, sempre conectados ao universo ferroviário. “Tudo será inspirado. O foco é criar uma linguagem própria, ligada ao museu e à história de Rio Preto”, reforça o secretário.

Turismo cultural

Mario Welber destaca que o projeto tem como principal objetivo impulsionar o turismo cultural e ampliar o uso do espaço pela população. “É um projeto totalmente gratuito, sem exploração comercial. A Prefeitura investe para que as pessoas possam vivenciar o espaço, conhecer a história ferroviária e, ao mesmo tempo, se encantar com uma experiência diferente”, afirma.

Expectativa

A proposta aposta na combinação entre memória e criatividade para transformar o Museu Ferroviário em um ponto ainda mais atrativo para famílias, crianças, estudantes e visitantes de outras cidades. “A ferrovia sempre foi símbolo de viagem, de encontros e de partidas. Trazer a fantasia para esse contexto é uma forma de dialogar com novas gerações”, completa.

A ambientação temática está prevista para ser concluída até o fim do primeiro semestre.

Estudo do Trem Intercidades Eixo Oeste sugere novas alterações

Proposta indica redução no número de estações e na extensão total da linha

Um novo estudo do Trem Intercidades (TIC) Eixo Oeste, que fará a ligação entre o município de Sorocaba (SP) e a capital paulista, indica alterações relevantes em relação a proposta divulgada anteriormente pelo Governo do Estado de São Paulo. O material aponta redução tanto no número de estações quanto na extensão total da linha ferroviária.

As informações constam no data room do governo estadual e foram disponibilizados ao público na última terça-feira, 13 de janeiro de 2026.

A Secretaria de Parcerias em Investimentos esclareceu que as propostas ainda estão em análise. De acordo com a pasta, a consolidação do projeto ocorrerá apenas no edital de concessão, previsto para publicação até o final do primeiro semestre de 2026. A secretaria ressaltou que as contribuições recebidas seguem sob a avaliação da equipe técnica e poderão ser incorporadas ao documento final da licitação.

Entre as atualizações apresentadas está a exclusão da Estação Brigadeiro Tobias, o que altera a configuração inicialmente prevista. Mesmo com as mudanças, a previsão de início da operação do sistema permanece mantida para o ano de 2031. Outro ponto de destaque é a diminuição da extensão da linha, que foi reduzida de cerca de 100 quilômetros para 89,6 quilômetros.



Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Consolidação do projeto ocorrerá no edital de concessão, previsto para o primeiro semestre

Investimentos

O valor total do investimento também passou por revisão: de R\$ 11,9 bilhões, a estimativa caiu para R\$ 10,3 bilhões. A redução é atribuída principalmente ao encurtamento do trajeto, à retirada de uma estação e à reavaliação dos métodos construtivos. De acordo com o estudo atualizado, cerca de 80% desse montante deverá ser aplicado até o sexto ano de implantação do projeto.

O preço para o percurso completo seguirá em R\$ 45, calculado de forma proporcional

à distância percorrida. O valor por quilômetro será de R\$ 0,50, o que permitirá ao passageiro pagar conforme o trecho utilizado.

As estações confirmadas no traçado são Sorocaba, São Roque, Amador Bueno, em Itapevi, Carapicuíba e Água Branca, na capital. Municípios como Alumínio e Mairinque, que solicitaram paradas durante as consultas públicas realizadas em 2026, continuam fora do projeto.

O plano prevê a reconstrução de três estações e a implantação de uma nova unidade, em-

bora o estudo não detalhe quais locais receberão cada tipo de intervenção. Conforme os dados apresentados no estudo, o custo médio estimado para cada obra é de R\$ 68 milhões.

Alinhamento de trechos

O traçado da linha também deverá passar por ajustes. Segundo o governo estadual, a revisão no alinhamento em determinados trechos busca reduzir interferências urbanas e minimizar gastos com desapropriações, resultando em um percurso mais

racional, com menos desvios. O modelo de implantação foi alterado e estabelece uma divisão de responsabilidades.

A concessionária ficará encarregada da construção de aproximadamente 61 quilômetros de via permanente, além da implantação de sistemas e sinalização. Outros 27 quilômetros deverão ser executados pelo poder público ou por terceiros, em trechos compartilhados com outras operadoras ferroviárias.

Operação de trens

A operação dos trens está prevista para ocorrer diariamente das 5h à meia-noite. As composições deverão contar com lavabos, monitoramento por câmeras, conexão Wi-Fi, tomadas, ar-condicionado e demais exigências definidas pelo governo paulista.

Os veículos serão do tipo "trem tubo", com salão contínuo, espaço para os cadeirantes, área multifuncional para as bagagens e bicicletas e capacidade para até 470 passageiros. De acordo com as informações, a expectativa é atender cerca de 50 mil usuários por dia.

Atualmente, o TIC Eixo Oeste encontra-se na fase de elaboração do edital. Na sequência, estão programados o leilão de concessão e a assinatura do contrato com a empresa vencedora, etapas previstas para o segundo semestre deste ano.

Marília adere ao programa federal Adapta Cidades

Divulgação/Prefeitura de Marília

A partir de uma reunião online do Programa Adapta Cidades, iniciativa do Governo Federal coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marília reforçou seu compromisso com a inclusão da adaptação às mudanças climáticas nas políticas públicas municipais, destacando a importância de preparar as cidades para os impactos ambientais atuais e futuros.

A proposta é evitar soluções isoladas e adotar um planejamento contínuo, baseado em dados e alinhado à legislação federal, com protagonismo dos municípios.

Planejamento e ações

Durante o encontro, foram apresentadas diretrizes como a adaptação climática tratada de forma transversal, a priorização da prevenção, o uso de soluções baseadas na natureza e o fortale-



Programa prioriza a prevenção de eventos climáticos

cimento da atuação conjunta entre secretarias. Para Marília, foram indicadas ações como a elaboração de um Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas, a inclusão de critérios de risco climático no planejamento urbano, a ampliação da arboriza-

ção, a recuperação de áreas naturais, melhorias na drenagem e o aperfeiçoamento de protocolos para eventos extremos.

Também foi abordada a adesão à Plataforma ReDUS, que auxiliará no mapeamento de riscos e no monitoramento das ações.

Perturbação do sossego cresce 80%

O município de Jacareí identificou um aumento de 80% na fiscalização contra a perturbação de sossego, em um período de dois anos. O número é referente a chamados da população atendidos pela Guarda Civil Municipal, nos anos de 2023 e 2025.

No total, foram 2.048 atendimentos feitos pela equipe da GCM após chamados envolvendo possível perturbação de sossego em 2025, contra 1.133 em 2023.

Ao mesmo tempo os casos que se enquadraram na contravenção diminuíram. Foram 285 casos de perturbação de sossego registrados de janeiro a dezembro do ano passado, contra 341 em 2023.

Outros destaques

Os resultados foram obtidos em um ano que somou

cerca de 19 mil horas de treinamento para os guardas, além de 34 mil atividades de ronda e patrulhamento.

No GOC (Grupo de Operações com Cães), mais de 800 pessoas foram atingidas por ações socioeducativas desempenhadas pela cadela Maju, golden retriever que tem aproximado as crianças da corporação por meio de atividades em escolas e eventos públicos. Os demais integrantes do grupo também atuaram em ocorrências no município e em apoio a cidades vizinhas.

O balanço de 2025 ainda inclui dados como 32 foragidos capturados e 40 ocorrências de violência contra a mulher atendidas. Somente em flagrantes, foram 267 registros, em diferentes tipos de ocorrência.

CORREIO PAULISTA

Marília Ruberti e Renato Rodrigues



Olimpíada Brasileira de Biologia é composta por três fases

OBB 2026: inscrições abertas para estudantes do estado

Estão abertas as inscrições para a 22ª Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB), organizada pelo Instituto Butantan, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de SP. Estudantes do Ensino Médio podem participar, com inscrição feita pelas escolas até 25/2 no site da Olimpíada. A formação é gratuita e inclui aulas teóricas e práticas ministradas por pesquisadores. Os melhores classificados participam da Olimpíada Internacional de Biologia, na Lituânia, e da Ibero-americana, no Brasil, recebem medalhas e prêmios especiais, e podem ter ingresso facilitado em universidades públicas. A competição contempla citologia, genética, botânica, zoologia, ecologia e farmacologia, além de promover intercâmbio cultural e capacitação.

Defesa Civil apresenta atuação

A Defesa Civil de São Paulo apresentou, na última quinta-feira (15), no Palácio dos Bandeirantes, sua estrutura e atribuições a novos promotores do Ministério Público estadual. O encontro destacou ações de prevenção, resposta e recuperação a desastres, além do apoio técnico a municípios. A iniciativa reforça a integração entre as instituições e o fortalecimento das políticas de proteção à população.

Divulgação/Governo de SP



Exposição está em cartaz no Palácio dos Bandeirantes

Mostra de Tarsila termina no dia 25

A exposição “São Paulo–Paris: A Descoberta de Tarsila do Amaral”, em cartaz no Palácio dos Bandeirantes desde 6/11/2025, abre vagas especiais para visita guiada no domingo, 25/1, data do aniversário da cidade e último dia da mostra. Curada por Rachel Vallego, reúne 17 obras da artista, incluindo seis recentemente exibidas em Paris e Bilbao. Serão dois horários, às 10h e 11h, com 130 vagas cada. Novas vagas também foram disponibilizadas nos dias 19, 20, 21 e 24/1. Entrada gratuita mediante agendamento prévio.

Pagamento antecipado de guias

O Governo de São Paulo, via Secretaria de Agricultura, passou a permitir o pagamento antecipado de taxas no sistema Gedave, usado para emitir guias de transporte de animais e produtos vegetais. A medida agiliza o processo e dá mais flexibilidade ao produtor rural. As aquisições pré-pagas valem para GTAs e PTVs e devem ser usadas no ano vigente, mantendo controle sanitário.

Matrículas Fatecs

As Fatecs iniciam nesta semana a matrícula dos aprovados no Vestibular e no Provão Paulista para o 1º semestre de 2026. O procedimento é online, pelo sistema oficial. A primeira chamada sai em 19 de janeiro, com matrícula de 20 a 22. Prazos e documentos são de responsabilidade do candidato.

Moradias

O Governo de São Paulo entregou 1.075 moradias em Cubatão a famílias removidas de áreas de risco e proteção ambiental. O Estado também autorizou repasse de R\$ 8 milhões para equipamentos do Centro de Especialidades, ampliando consultas e exames. As ações integram programas habitacionais e de saúde.

Delegada é presa

Uma delegada recém-empossada foi presa na Operação Serpens, deflagrada pela Corregedoria da Polícia Civil e pelo Ministério Público. A apuração indica ligação com organização criminosa interestadual. Mandados foram cumpridos em São Paulo e no Pará. A investigada estava em formação e não atuava no cargo.

Intercâmbio

A Secretaria da Educação de São Paulo acompanha o embarque de 99 estudantes do programa Prontos pro Mundo para intercâmbio de três meses na Austrália. As viagens ocorrem entre 19 e 27 de janeiro, com destinos em sete cidades. O programa é gratuito e inclui passagens, hospedagem, aulas e auxílio financeiro. A seleção considera desempenho escolar.

SISEM-SP 40 anos

O Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) celebra 40 anos fortalecendo e articulando museus paulistas. A política pública promove preservação da memória, difusão cultural e acesso ao patrimônio. O novo ciclo inclui parceria com a Fundação Energia e Saneamento, visando ampliar integração.

Saída de Secretário

O secretário de Justiça e Cidadania do estado de São Paulo, Fábio Prieto, decidiu que vai deixar o cargo. Sua exoneração a pedido deve ser publicada no Diário Oficial nesta segunda-feira (19). Prieto está no governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) desde o início do mandato, em janeiro de 2023, e agora ele deverá voltar a advogar.



Lei da Assembleia Legislativa fortalece GCMs

Guardas municipais ampliam atuação

Leis estaduais e repasses de recursos ampliam estrutura

Por Ana Laura Gonzalez

As guardas civis municipais integram a estrutura de segurança pública do Estado de São Paulo e desempenham funções voltadas à proteção de bens, serviços e espaços públicos nos municípios. Com atuação predominantemente preventiva e comunitária, essas corporações mantêm presença constante em escolas, praças, unidades de saúde e demais locais de circulação da população. A proximidade com os moradores é apontada por especialistas e gestores públicos como um fator que contribui para a identificação precoce de situações de risco e para a mediação de conflitos cotidianos. De acordo com a deputada estadual Letícia Aguiar (PL), presidente da Frente Parlamentar em Valorização e Defesa das Guardas Civis Municipais na Assembleia Legislativa paulista, o contato direto com a população permite respostas mais rápidas às ocorrências e favorece a cooperação entre cidadãos e poder público.

O fortalecimento das guardas municipais no estado foi impulsionado pela Lei nº 16.111, sancionada em 2016. A legislação autoriza o governo estadual a firmar convênios com prefeituras para o repasse de recursos destinados às corporações. Os valores podem ser aplicados na aquisição de viaturas, equipamentos de proteção individual, uniformes

e outros materiais necessários às atividades operacionais.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgados em 2023, 219 municípios paulistas possuem guardas civis em funcionamento. Informações da Secretaria de Segurança Pública indicam que, ao longo de 2025, o governo estadual celebrou convênios com 104 municípios, totalizando R\$ 21,6 milhões em repasses. Parte desses recursos teve origem em emendas impositivas à Lei Orçamentária Anual, enquanto o restante foi destinado por meio de transferências voluntárias estaduais e federais. A atuação das guardas civis municipais está prevista na Constituição Federal e regulamentada pela Lei Federal nº 13.022, de 2014. A norma estabelece princípios como a proteção dos direitos humanos fundamentais, o respeito à cidadania e às liberdades públicas, além da cooperação com os demais órgãos de segurança.

Apesar dos avanços registrados nos últimos anos, representantes das corporações apontam desafios relacionados à manutenção de investimentos contínuos, à modernização da infraestrutura e à capacitação profissional. No campo legislativo, propostas voltadas à integração das guardas com as polícias Civil e Militar e à destinação de equipamentos às corporações municipais seguem em debate na Assembleia.

São Paulo intensifica vacinação contra sarampo e febre amarela

Profissionais de transporte e turismo são público prioritário na capital

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) intensifica, entre os dias 19 e 23 de janeiro, a vacinação contra o sarampo e a febre amarela, com atenção especial a profissionais do transporte e do turismo na capital paulista. Esses grupos mantêm contato direto e contínuo com a população e visitantes de diferentes regiões e, por isso, são considerados estratégicos para prevenção e controle de surtos. As ações serão reforçadas pelo Dia D de vacinação, marcado para 24 de janeiro.

Desde 12 de janeiro, a SES-SP vem promovendo vacinação em locais com grande fluxo de pessoas, como estações de trem e metrô, terminais de ônibus, shoppings e áreas de grande circulação no centro da cidade. A iniciativa visa ampliar a cobertura vacinal entre adolescentes e adultos que ainda não receberam todas as doses indicadas ou que não iniciaram a imunização. O esquema vacinal completo é considerado fundamental para reduzir o risco de transmissão das doenças. De acordo com especialistas em saúde pública, manter a vacinação em dia protege não apenas o indivíduo, mas também pessoas que não podem ser imunizadas, como pacientes imunocomprometidos ou com contraindicações médicas. A vacinação é certamente reconhecida como uma das princi-



Divulgação

A mobilização será reforçada com o Dia D de vacinação, em 24 de janeiro

pais estratégias de prevenção de surtos e epidemias de doenças imunopreveníveis, sendo recomendada por órgãos de saúde nacionais e internacionais.

As orientações sobre vacinação são detalhadas conforme faixa etária e condição de risco. Para sarampo, crianças devem receber a primeira dose da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) aos 12 meses e a segunda dose, na forma tetra viral (incluindo varicela), aos 15 meses. Pessoas de 5 a 29 anos devem tomar duas doses da tríplice vi-

ral com intervalo mínimo de 30 dias entre elas. Indivíduos de 30 a 59 anos precisam de uma dose, e trabalhadores da saúde devem receber duas doses, caso não tenham esquema vacinal completo. Quem comprovar doses anteriores de acordo com o calendário é considerado vacinado. No caso da febre amarela, a vacinação infantil prevê dose aos 9 meses e reforço aos 4 anos. Pessoas que receberam apenas uma dose antes dos cinco anos devem receber reforço. Indivíduos entre 5 e 59 anos que ainda

não foram vacinados devem receber uma dose única. A SES-SP orienta que a imunização seja buscada preferencialmente em unidades de saúde, mas ações em pontos estratégicos garantem acesso rápido e facilitado para profissionais que circulam na cidade em questão.

Os sintomas do sarampo incluem exantema (manchas vermelhas no corpo), febre alta acima de 38,5°C, tosse seca, conjuntivite e coriza. A febre amarela apresenta início súbito de febre, calafrios, dor de cabeça

intensa, dores musculares, fadiga, fraqueza, náuseas e vômitos. Embora o sarampo seja altamente transmissível, os casos registrados em São Paulo em 2025 foram importados e restritos, enquanto a febre amarela contabilizou 57 casos, com 34 óbitos confirmados.

Para esclarecer dúvidas sobre vacinas, a SES-SP disponibiliza o portal “Vacina 100 Dúvidas”, reunindo perguntas frequentes sobre imunização, efeitos colaterais, eficácia das vacinas e riscos da não imunização. O portal pode ser acessado em www.vacina100duvidas.sp.gov.br.

A campanha reforça a importância da cobertura vacinal completa, especialmente entre profissionais que atuam em contato direto com o público, e contribui para reduzir riscos de transmissão em áreas de grande circulação. As ações seguem até o Dia D, garantindo acesso facilitado à população. A lista completa de locais e datas de vacinação está disponível em <https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/intensificacao-sarampo-datas-e-locais-v2>. O esforço faz parte da política estadual de saúde pública para prevenir surtos, aumentar a cobertura vacinal e reduzir a mortalidade por doenças imunopreveníveis. Autoridades reforçam que a imunização é uma medida preventiva segura, eficaz e recomendada.

DER-SP conclui 50 obras e moderniza 685 km de vias

Divulgação/Governo de SP

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), concluiu 50 obras de rodovias e estradas municipais em 2025. Entre os projetos, foram entregues 24 estradas municipais, 15 rodovias estaduais e 11 obras financiadas pelo Tesouro Estadual (TESP), totalizando 685,67 quilômetros de vias com serviços de pavimentação e conservação. As intervenções municipais envolveram investimento de R\$ 301,2 milhões e incluíram melhorias na infraestrutura urbana e rural. Nas rodovias estaduais, 15 obras de conservação especial resultaram na recuperação de 327,87 quilômetros, com aporte de R\$ 467,57 milhões. Já o TESP financiou 11 obras em 77,15 quilômetros, com investimento de R\$ 420,5 milhões. Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, a gestão do



Trecho de rodovia em obras de pavimentação e conservação

DER-SP registrou R\$ 8,4 bilhões aplicados em 443 obras, sendo 260 em estradas municipais e 183 em rodovias estaduais, com recuperação de 6.038 quilômetros de vias. Esses projetos geraram 15.733 empregos diretos e 47.200 indiretos. Além disso, há obras em andamento: 14

rodovias estaduais (51,22 km) com R\$ 396,51 milhões, seis obras de conservação especial (131,05 km) com R\$ 178,27 milhões e 60 estradas municipais (660,24 km) com R\$ 1,25 bilhão. Todas as iniciativas fazem parte do programa São Paulo Pra Toda Obra.

Estado lança programa para gestores

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) lança nesta terça-feira (20) o Programa de Formação de Gestores para o Fortalecimento da Governança Regional do SUS paulista. A iniciativa prevê a capacitação de mais de mil gestores e lideranças regionais e integra o projeto de Regionalização da Saúde, voltado à qualificação de profissionais das Redes Regionais de Atenção à Saúde. O lançamento inclui a aula inaugural do Curso de Especialização em Gestão Regional de Saúde, desenvolvido em parceria com os hospitais Einstein, Sírio-Libanês, Alemão Oswaldo Cruz e Beneficência Portuguesa, com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O evento será realizado das 17h às 19h, no Auditório Camilla Bueno do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, em São Paulo, com transmissão ao vivo.

Durante a solenidade, será apresentada a estrutura do curso de pós-graduação lato sensu, voltado à atuação estratégica na gestão regional da saúde. A programação inclui aula magna do professor Carlos Ari Sundfeld, especialista em Direito Público e Políticas de Saúde.

O programa integra a estratégia de governança interfederativa da saúde iniciada em 2023, com participação de municípios paulistas. Entre seus objetivos estão reduzir desigualdades regionais, aumentar a eficiência do gasto público, ampliar a oferta de serviços de saúde, diminuir filas e reduzir distâncias para atendimento da população. Como parte da iniciativa, foram criados a Tabela SUS Paulista, que complementa os valores da tabela nacional, e o Incentivo à Gestão Municipal (IGM) SUS Paulista, ambos financiados pelo tesouro estadual.

Ipem-SP: dados sobre eficiência energética de ventiladores

O órgão divulga informações sobre consumo de energia e certificação de ventiladores e ar-condicionado

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) divulgou informações detalhadas sobre o uso e a eficiência energética de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado, equipamentos cuja demanda aumenta durante o verão. Segundo o órgão, o objetivo é fornecer dados confiáveis sobre consumo de energia e certificações, contribuindo para a transparência nas relações de consumo. O Ipem-SP atua na fiscalização de produtos, instrumentos de medição e normas técnicas, garantindo que os equipamentos comercializados no estado atendam aos requisitos de conformidade definidos pelo Inmetro. Entre os produtos fiscalizados estão aparelhos de ventilação, ar-condicionado, plugues, componentes elétricos e diversos eletrodomésticos, sendo que a atuação do instituto inclui verificações em lojas, distribuidores e fabricantes, além da análise de documentação técnica. Todos os condicionadores de ar e ventiladores comercializa-

dos devem apresentar a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), que informa a classificação de eficiência energética. A classificação varia de "A" a "G", sendo "A" a mais eficiente, e inclui estimativas de consumo em quilowatt-hora (kWh) por mês ou por ano. Segundo dados do Inmetro, órgão federal delegado ao Ipem-SP no estado, a etiqueta permite comparações entre produtos e auxilia na verificação de conformidade. Plugues e componentes dos aparelhos também devem exibir certificação, confirmando que atendem aos padrões de segurança e desempenho definidos. O órgão estadual informa que o consumo de energia elétrica depende do modelo, da potência e da forma de utilização do equipamento. Como exemplo, o gasto pode ser calculado multiplicando-se o consumo anual em kWh pela tarifa local de energia. Em São Paulo, a tarifa residencial média é de R\$ 0,65 por kWh, permitindo estimar o custo apro-

ximado de operação dos aparelhos durante o ano.

De acordo com o Ipem-SP, a temperatura configurada nos aparelhos de ar-condicionado influencia diretamente no consumo. Ajustes extremos aumentam a carga de funcionamento do equipamento, enquanto valores intermediários refletem um consumo padrão de acordo com o fabricante. O instituto ressalta que a manutenção preventiva, incluindo limpeza de filtros e verificação de componentes, é fundamental para manter o desempenho declarado na etiqueta e evitar falhas ou irregularidades.

Os ventiladores e circuladores também possuem a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, conforme informa o Ipem-SP. O órgão fiscaliza a estabilidade, a segurança e a certificação desses produtos, especialmente aqueles destinados a residências com crianças pequenas. O manuseio adequado, de acordo com as instruções do fabricante, integra as informações

disponibilizadas pelo instituto, sem que sejam feitas recomendações diretas ao consumidor. O Ipem-SP é uma autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, com atuação em avaliação da conformidade, metrologia, vigilância de mercado e normas técnicas. Entre suas atribuições estão a fiscalização de instrumentos de medição, como bombas de combustíveis, balanças e taxímetros; a verificação de produtos embalados, incluindo itens da cesta básica; e a inspeção de 540 tipos de produtos regulamentados, entre eles brinquedos, materiais escolares, componentes automotivos e produtos têxteis. O controle sobre certificações e etiquetas de conformidade garante que produtos no mercado atendam aos padrões oficiais definidos pelo Inmetro. O órgão também oferece canais de atendimento à população. A Ouvidoria do Ipem-SP recebe dúvidas e denúncias sobre produtos e serviços pelo telefone 0800 013 05 22, de segunda a sexta-feira, das

8h às 17h, pelo e-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br ou pelo site www.ipem.sp.gov.br. Segundo o instituto, esses serviços possibilitam o acesso a informações oficiais sobre certificações, eficiência energética e segurança de equipamentos. A divulgação de dados sobre eficiência energética, consumo de energia e certificação de produtos de ventilação e refrigeração contribui para a transparência do mercado, permitindo que consumidores, fabricantes e distribuidores tenham acesso a informações verificadas sobre os produtos comercializados no estado de São Paulo.

O Ipem-SP informa ainda que a fiscalização contínua e a disponibilização de material educativo sobre certificações e normas técnicas fazem parte das atividades permanentes do órgão. Embora não sejam emitidas recomendações diretas de uso, os dados fornecidos pelo instituto servem como referência confiável para decisões de consumo e para verificação.



Equipamentos mais eficientes são mais econômicos para o bolso do consumidor

Programa SP Global Tech promove internacionalização de startups do estado

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SCTI) tem ampliado a internacionalização de startups por meio do programa SP Global Tech, que oferece capacitação e apoio para participação em eventos tecnológicos globais. Entre as beneficiadas está a Hi! Healthcare Intelligence, startup de Taubaté, que vem obtendo resultados expressivos. A empresa foi selecionada entre dez para integrar a delegação brasileira no Web Summit Lisboa, um dos maiores eventos de tecnologia do mundo.

Segundo o fundador da Hi!, Felipe Fagundes, o programa foi decisivo para o crescimento da empresa. "Participar do SP Global Tech com o apoio da SCTI foi determinante para levar a Hi! a um novo patamar. O programa

nos conectou a oportunidades reais fora do Brasil e acelerou nossa capacidade de transformar ciência e dados em impacto global na saúde", afirma.

A startup começou a parceria com a SCTI durante sua incubação no Parque Tecnológico de São José dos Campos, integrante do Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (Spai), política pública da secretaria. O suporte técnico e estratégico oferecido no local contribuiu para preparar a Hi! a competir em escala internacional. "O ecossistema da SCTI nos deu a base necessária para crescer com solidez científica e ambição global. É uma rede que transforma ideias em soluções concretas para desafios complexos da saúde", acrescenta o fundador Fagundes.



Web Summit: um dos maiores eventos de tecnologia do mundo

A Hi! desenvolve tecnologia que apoia hospitais e operadoras na análise de eficiência de tratamentos de alto custo, como cirurgias e terapias oncológicas. A solução coleta desfechos clí-

nicos e econômicos diretamente dos pacientes e gera análises de custo-efetividade e desperdício, permitindo decisões baseadas em evidências e promovendo um sistema de saúde mais sustentável.

"Criamos a Hi! para mostrar que eficiência em saúde só existe quando o foco está nos resultados reais para o paciente. O apoio institucional reforça que inovação e sustentabilidade podem caminhar juntas", afirma o fundador.

A participação no Web Summit Lisboa ampliou as conexões internacionais da Hi!. Durante o evento, a empresa estabeleceu contatos com instituições europeias como Health Cluster Portugal, Luz Saúde, Lusíadas e VOH Collab. Segundo Fagundes, a experiência permitiu concretizar parcerias e reforçou o potencial da ciência produzida em São Paulo no cenário internacional. O secretário da SCTI, Vahan Agopyan, destaca que o avanço global da startup demonstra o papel da pasta.

CORREIO PAULISTANO

Reprodução/Internet



Espaço teve autorização de uso reduzida para 90 dias

B.O. para apurar “gato” de água e luz no Teatro de Contêiner

A Prefeitura de São Paulo e as concessionárias Sabesp e Enel registraram um boletim de ocorrência no 3º Distrito Policial, em Campos Elíseos, nesta quinta-feira (15), após constatar a existência de ligações clandestinas de água e energia elétrica em imóvel ocupado irregularmente pela Cia Teatro de Contêiner Mungunzá, na região central da cidade. A Polícia Civil abriu inquérito para apurar a responsabilidade do Teatro de Contêiner em relação às ligações clandestinas. As irregularidades foram identificadas durante operação de lacração do espaço pela Prefeitura, realizada após o encerramento do prazo judicial para a desocupação do imóvel. A Polícia Civil apontou a existência de materialidade para o crime do artigo 155, § 3º.

Descoberta durante lacração

Esse trecho do Código Penal trata da constatação de ligações clandestinas de água e energia elétrica. A Prefeitura lacrou todos os acessos à área, medida necessária para garantir o cumprimento da decisão judicial e preservar o local, evitando qualquer tentativa de reocupação ou uso indevido do imóvel. A retomada da área integra um conjunto de ações do município para recuperar espaços ocupados irregularmente na cidade.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Consulta está disponível na plataforma Participe Mais

Parceria privada em escolas

A Prefeitura de São Paulo abriu consulta pública para ouvir a sociedade sobre um modelo complementar de gestão de unidades educacionais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME), que envolve parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A iniciativa busca ampliar o diálogo com a população, profissionais da educação, especialistas e demais interessados, viabilizando a coleta de contribuições, sugestões e manifestações sobre o desenho do modelo em análise, de caráter complementar ao que já é executado.

Festival de Judô em São Paulo

A Prefeitura de São Paulo, em parceria com a Federação Paulista de Judô, orgulhosamente apresenta para os fãs e praticantes do esporte o Festival de Judô da Cidade de São Paulo. Este evento tradicional visa promover a integração entre clubes, academias e projetos sociais de toda a capital, incentivando a prática esportiva como ferramenta de transformação social.

Temperaturas

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Operação Altas temperaturas (OAT), registrou mais de 564 mil atendimentos em diferentes regiões da cidade desde o início do ano, nos dias em que os termômetros atingiram 32 °C ou mais. A iniciativa tem como objetivo reduzir os riscos à saúde da população.

10 Tendas

Além disso, busca garantir atendimento humanizado à população em situação de rua durante os períodos de calor intenso. Com 10 tendas espalhadas pela cidade que funcionam das 10h às 16h, já foram distribuídos mais de 1 milhão de itens, incluindo garrafas de água, frutas e produtos de proteção.

Armazém Solidário

Criado pela Prefeitura de São Paulo para facilitar o acesso a alimentos de qualidade por um preço justo, o Armazém Solidário tem mudado a realidade de muitos paulistanos. Se passaram dois anos desde a inauguração da primeira unidade e mais de 1,28 milhões de pessoas cadastradas no CadÚnico se beneficiaram.

50% de desconto

O Armazém é um serviço social que tem, sete lojas em funcionamento e mais duas previstas para inauguração em 2026. Somando-se os resultados de todas as unidades, o programa já vendeu mais de 18,5 milhões de itens. Nas lojas são comercializados alimentos e outros produtos com descontos de até 30%, e 50% em alguns itens.

Semana do Perdão

A Prefeitura inicia uma nova campanha nesta segunda (19), em todos os 83 espaços de leitura: a “Semana do Perdão”. Até o dia 31 de janeiro deste ano, leitores cadastrados com pendências de atraso nos empréstimos de livros poderão devolver as obras atrasadas sem qualquer penalidade ou desconto.

Guia Dois por Um

O Dois por Um celebra 15 anos de atuação em São Paulo com a edição 2026 do guia, que reúne 127 participantes, número superior ao das edições anteriores. O crescimento consolida o projeto na cena gastronômica, cultural e de lazer de SP, oferecendo experiências no formato “duas pessoas pelo valor de uma”.



No dia 25 um mural produzido pelo artista Marcelo Zuffo

Aniversário de SP terá ativações e interações

Ações celebram 472 anos com memória, arte e futuro

Da Redação

A cidade de São Paulo vai ganhar uma série de ativações visuais e experiências interativas para celebrar seus 472 anos. A programação especial de aniversário, organizada pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Turismo, acontece entre os dias 19 e 25 de janeiro e ocupa pontos estratégicos do Triângulo Histórico. A proposta é unir passado, presente e futuro em ações pensadas para estimular o turismo urbano e o engajamento do público nas redes sociais.

Intervenções no aniversário

As intervenções foram planejadas para criar cenários instagramáveis em locais simbólicos do Centro Histórico, valorizando a memória da capital e, ao mesmo tempo, destacando seu perfil inovador. Um dos destaques é a instalação de um bolo de aniversário em LED no Viaduto do Chá, em frente ao Edifício Matarazzo, sede do Executivo municipal. A estrutura luminosa exibe imagens de importantes cartões-postais paulistanos, como a Avenida Paulista, o Parque Ibirapuera, o Farol Santander e o Elevado Presidente João Goulart, reforçando a identidade contemporânea da metrópole.

Outra ativação ocorre no Largo do Café, na esquina com a Rua

São Bento, onde será montada uma tenda temática que remete à São Paulo de outras épocas. O espaço convida moradores e turistas a registrarem fotos em um ambiente que resgata elementos históricos da cidade, estimulando o compartilhamento espontâneo nas redes sociais e ampliando o alcance da celebração.

Ações instagramáveis

No dia 25 de janeiro, data oficial do aniversário da capital, a programação ganha um caráter ainda mais simbólico com a ação SP Memória de um Resgate: 472 Anos em Imagem, realizada no Pateo do Colégio. A iniciativa resultará na criação de um mural artístico produzido pelo artista Marcelo Zuffo. A obra será doada à cidade como legado da comemoração e passará a integrar o patrimônio cultural paulistano.

Manter a história

Com essas ativações, a Prefeitura quer fortalecer o Centro Histórico como polo turístico, incentivar a ocupação dos espaços públicos e promover uma experiência que dialogue com diferentes gerações.

Celebração

A celebração do aniversário dos 472 anos da cidade de São Paulo aposta na combinação entre arte, tecnologia e memória para contar a história da cidade e projetar seus próximos capítulos.

Prefeitura escolhe empresa mais cara em obra viária na Zona Sul

Acciona vence licitação de R\$ 2,09 bi após recursos e assume ligação estratégica

A Prefeitura de São Paulo confirmou a empresa espanhola Acciona como vencedora da licitação de R\$ 2,09 bilhões para executar as obras da ligação viária entre a Avenida Jornalista Roberto Marinho e a Rodovia dos Imigrantes, na Zona Sul da capital. A decisão foi oficializada por meio de publicação no Diário Oficial do Município na quarta-feira (14) e encerra uma concorrência marcada por recursos administrativos e questionamentos técnicos.

Mesmo apresentando uma proposta até R\$ 300 milhões mais cara do que a de concorrentes, a Acciona conseguiu reverter o resultado inicial da disputa e ficará responsável pela elaboração dos projetos e pela execução das obras. O prazo contratual para a conclusão dos serviços é de 48 meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço, o que projeta a entrega do empreendimento em até quatro anos.

A empresa já atua em obras de grande porte em São Paulo e atualmente é responsável pela construção da Linha 6-Laranja do Metrô, projeto conduzido pelo governo do estado. Com a vitória na licitação, a Acciona assume uma das principais intervenções viárias da atual gestão municipal, considerada estratégica para melhorar a mobilidade na Zona Sul e a conexão com o sistema rodoviário.



Prefeitura confirmou empresa espanhola para obras da ligação viária entre avenidas

No resultado preliminar da concorrência, a Acciona havia ficado na terceira colocação. A mudança no desfecho ocorreu após a comissão técnica analisar recursos apresentados pela empresa e desclassificar o consórcio inicialmente vencedor. De acordo com a prefeitura, o Consórcio Expresso Roma – CER, formado pelas empresas Álya e OECI, teve sua proposta considerada incompatível com as exigências do edital ao prever a supressão de viadutos e do sistema de macrodrenagem previs-

to no projeto original. O valor ofertado era de R\$ 1,8 bilhão.

Além disso, a Acciona também solicitou a revisão das notas técnicas atribuídas às propostas, o que permitiu ultrapassar o consórcio que havia ficado em segundo lugar. O Consórcio Nova Roma apresentou proposta de R\$ 1,9 bilhão, mas acabou superado após a reavaliação dos critérios técnicos.

O Consórcio Expresso Roma informou que ingressou com um mandado de segurança com o objetivo de impedir a as-

Divulgação/Prefeitura de São Paulo

460 metros de extensão e cerca de dois quilômetros de ciclovia. A proposta busca ampliar a capacidade viária da região e reduzir gargalos no acesso à rodovia.

Além da infraestrutura viária, o contrato contempla a implantação de um parque linear ao longo do Córrego Água Espraiada, que atravessa áreas urbanizadas e comunidades da região do Jabaquara. O córrego é canalizado e o parque deverá integrar áreas verdes, equipamentos urbanos e espaços de circulação para pedestres e ciclistas.

O desenho do empreendimento já considera a futura ampliação da Linha 17-Ouro do monotrilho até o a estação Jabaquara, obra sob responsabilidade do governo estadual. O traçado do sistema de transporte deverá cruzar o parque linear previsto no projeto municipal, isso deve permitir a integração entre esses modais.

Desde a divulgação do edital, a licitação foi alvo de críticas por parte de empresas brasileiras. Um dos principais pontos questionados foi um critério de pontuação técnica que atribuía maior peso à experiência de engenheiros com mais de 20 anos em obras de estruturas estaiadas. Como esse tipo de construção ainda é recente no país, o critério foi interpretado como um possível fator de desequilíbrio competitivo.

Onça-parda é achada morta no Parque da Cantareira

Uma onça-parda foi encontrada morta no acostamento de uma avenida que atravessa o Parque Estadual da Cantareira, no Tremembé, Zona Norte de São Paulo. O caso foi registrado após um motorista avistar o corpo do animal, na Avenida Senador José Ermírio de Moraes, via que corta uma das maiores áreas de Mata Atlântica urbana do país. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado, a principal hipótese para a morte do felino é atropelamento. O resgate foi feito por equipes do parque no dia seguinte, e o animal foi encaminhado ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, na capital, onde passará por necropsia para confirmação da causa. O local onde a onça foi encontrada fica a cerca de 1,5 quilômetro do Mirante da Pedra Grande, ponto turístico bastante



Corpo do felino estava no acostamento de estrada principal

visitado por trilheiros. O Parque Estadual da Cantareira abrange áreas dos municípios de São Paulo, Guarulhos, Mairiporã e Caieiras e é considerado estratégico para a conservação da biodiversidade na Região Metropolitana. A gestão do parque informa

que os animais não possuem rastreamento individual, e o monitoramento da fauna é feito por meio de câmeras automáticas instaladas em pontos estratégicos. O caso só chegou ao conhecimento da administração após alerta feito por uma ativista socioambiental.

Bibliotecas oferecem primeiras oficinas

A Prefeitura de São Paulo oferece uma ampla programação gratuita de oficinas abertas ao público neste começo do ano, com atividades que envolvem práticas corporais, leitura, artes, idiomas e cultura digital. A agenda atende públicos de diferentes faixas etárias e acontece ao longo da semana em diversas regiões da cidade. Na Biblioteca Brito Broca, a oficina “Bem-Estar / Tai Chi Pai Lin” e “Dança Circular” acontece todas as quintas-feiras, às 9h, com duração de 120 minutos.

Na Freguesia do Ó, a Biblioteca Affonso Schmidt leva mais uma vez o “Projeto Octo” todas as quartas-feiras, às 9h, reunindo voluntários para a confecção de polvos de crochê destinados a bebês prematuros, em uma ação solidária que não exige conhecimento prévio em crochê. Complementando a agenda, as

“Práticas Corporais e Alongamento”, em parceria com a UBS Mooca, ocorrem às quartas-feiras, às 13h30, e às sextas-feiras, às 9h, com exercícios voltados ao fortalecimento muscular, flexibilidade e bem-estar físico.

Na Zona Leste, a Biblioteca Hans Christian Andersen leva uma “Oficina de Tear com Círculo” aos sábados, às 11h, conduzida por Dona Dolores, com duração de 150 minutos, apresentando a técnica da tecelagem em tear circular. Já no dia 31 de janeiro, às 11h, a biblioteca recebe a “Oficina de Mediação de Leitura”, com Sandra Guzman, com atividades voltadas à formação de leitores e ao acesso democrático à literatura.

Na zona sul da cidade, a Biblioteca Viriato Corrêa concentra uma série de oficinas voltadas ao público 60+, em parceria com o Instituto Pinheiro.

CORREIO GRANDE SP

Reprodução/Youtube



Sistema apresentou falha e ficou parado

Monotrilho entre a CPTM e aeroporto de Guarulhos

O aeromôvel que faz a ligação entre os terminais do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, e a Linha 13-Jade da CPTM apresentou falha e ficou parado no meio do trajeto na noite de quinta-feira (15). Com a interrupção, os passageiros — todos funcionários do aeroporto — precisaram deixar o veículo e caminhar pelos trilhos até um local seguro. Vídeos que circularam nas redes sociais registram o momento em que agentes de segurança da AeroGru, consórcio responsável pela operação do sistema, orientam o desembarque e a saída da área. As imagens foram divulgadas com os rostos dos funcionários desfocados. O sistema entrou em funcionamento em 04/12, em caráter experimental.

Tecnologia do Aeromôvel

A tecnologia do trem usado no Aeromôvel é baseada na propulsão pneumática, ou seja, o ar é pressurizado por ventiladores de alta eficiência energética para o interior da via elevada. O ar empurra ou puxa uma placa de propulsão que fica fixa ao veículo, que, por sua vez, se move por rodas de aço sobre trilhos ferroviários. Circuitos de propulsão criam blocos de controle que são exclusivos e independentes para cada veículo movido.

Reprodução/Youtube



Trânsito na Rodovia ficou parado em Itapequerica da Serra

Régis Bittencourt cheia de lama

A Rodovia Régis Bittencourt teve diversos pontos de alagamento e acúmulo de lama, o que provocou cerca de 40 quilômetros de congestionamento. Os problemas atingiram trechos nos municípios de Embu das Artes e Itapequerica da Serra, na Grande São Paulo, no sentido da capital. As retenções começaram ainda na noite de quinta-feira, com filas que se estendiam do km 290, em Itapequerica da Serra, até o km 326, na altura de Juquitiba. Com o passar das horas, a situação se agravou e os reflexos no trânsito aumentaram na madrugada.

Estacionamento de caminhões

De acordo com a prefeitura de Itapequerica da Serra, a lama que invadiu a rodovia teve origem em um terreno particular localizado às margens da pista. No local, está prevista a implantação de um estacionamento destinado a caminhões. A obra, porém, havia sido embargada pela administração municipal no fim do primeiro semestre de 2025 devido à ausência de um talude adequado.

Mogi das Cruzes

A Defesa Civil de Mogi das Cruzes está fazendo vistorias preventivas em toda a cidade para verificar a situação de regiões com maior risco de incidentes por conta de chuvas fortes ou que já tenham apresentado alguma ocorrência. O trabalho faz parte da rotina da Operação Verão, lançada em dezembro de 2025.

Descarte irregular

A população pode denunciar o descarte irregular de lixo, entulho e outros materiais pelo telefone 153, do Centro de Operações Integradas (COI) da Prefeitura de Mogi das Cruzes. As câmeras de vigilância do Smart Mogi já flagram muitos casos de descarte irregular de lixo em córregos e outras áreas.

São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo do Campo lançou os editais de abertura de inscrições para o Educa Mais Saúde, que está ofertando 54 bolsas de estudos, em cursos técnicos e de graduação, totalmente gratuitos, por meio do Programa Faculdade Municipal São Bernardo. As formações são presenciais ou à distância.

Bolsas de estudo

Serão ofertadas 3 bolsas de Medicina; 5 de Enfermagem; 5 de Gestão Hospitalar; 5 de Biomedicina; 5 de Terapia Ocupacional; 5 de Psicologia; 11 de Técnico de Enfermagem e 15 de tecnólogo de Gestão da Saúde Pública (EAD). Todas as informações sobre as vagas, o processo seletivo, os critérios e os prazos estão disponíveis no site da Prefeitura.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul anunciou a abertura de vagas do curso de ballet clássico na Escola Municipal de Bailado "Laura Thomé" para 2026. O período de inscrições vai de 16 a 30 de janeiro, por meio de formulário online. O edital com todas as informações está disponível no Diário Oficial Eletrônico.

Vagas disponíveis

São 110 vagas no total, sendo 49 no período matutino, 39 no vespertino e 22 para o noturno, destinadas especialmente para quem estuda em escolas de turno integral. As vagas são exclusivas para munícipes. Os responsáveis devem apresentar os seguintes documentos pessoais de quem vai se cadastrar.



Sistema Cantareira: maior redução desde crise hídrica

Seca histórica ameaça SP e baixa o Cantareira

Estudo aponta cenários de chuva e risco de restrição hídrica

Da Redação

São Paulo pode enfrentar dificuldades no abastecimento de água em 2026 devido à combinação entre seca prolongada e queda acentuada no volume do Sistema Cantareira. Uma análise do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, órgão ligado ao Ministério da Ciência, avaliou diferentes cenários de chuva para os próximos meses e indica que, mesmo em uma projeção mais favorável, o risco de restrições na distribuição permanece elevado.

O estudo considera a evolução do nível dos reservatórios que abastecem a capital paulista e cidades da região metropolitana, com destaque para o Cantareira, principal sistema de fornecimento da Grande São Paulo. Atualmente, cerca de 8 milhões de pessoas dependem diretamente dessa estrutura para o consumo diário. Os dados mostram que a recuperação do volume armazenado depende de um regime de chuvas acima da média, algo que não vem se confirmando nos últimos anos.

Em 2025, o Sudeste registrou uma das temporadas mais secas da última década, superando inclusive os períodos críticos de 2014 e 2015, quando o estado viveu a pior crise hídrica de sua história recente. Na bacia do Cantareira, o acumulado anual ficou pouco acima de 900

milímetros, o menor índice observado em dez anos. Esse déficit pluviométrico comprometeu a recarga dos reservatórios e acelerou a redução do volume disponível atualmente.

Como consequência direta, o nível do Cantareira caiu para cerca de 19%, patamar considerado crítico e não visto desde a crise de 2014. Quando o sistema opera abaixo de 30% da capacidade, entram em vigor protocolos de segurança que limitam a retirada de água para preservar o estoque. Na prática, isso significa que, quanto menor o volume armazenado, menor é a quantidade de água que pode ser distribuída à população de São Paulo.

Caso o nível continue em queda e atinja os limites mais baixos previstos, a oferta de água pode chegar a aproximadamente metade do volume distribuído em condições normais. Esse cenário aumenta a probabilidade de medidas como redução de pressão, rodízio e outras formas de restrição, especialmente em períodos de maior consumo.

O alerta reforça a importância do monitoramento climático, do uso consciente da água e do planejamento antecipado para evitar uma nova crise de grandes proporções. Sem a regularização das chuvas, São Paulo pode reviver, em 2026, um cenário de escassez que impacta tanto a rotina da população quanto a atividade econômica da região.

Nascimento raro de bugio ruivo é registrado no Zoológico de SBC

Animal nasce de pais resgatados e recebe cuidados especiais para garantir saúde

O Zoológico de São Bernardo, situado dentro do Parque Municipal Estoril, no bairro Riacho Grande, registrou no dia 1º de dezembro de 2025 o nascimento de um filhote de bugio ruivo (*Alouatta guariba*). A identificação do sexo do animal só foi possível mais de 40 dias depois, em 13 de janeiro, quando a equipe confirmou se tratar de um macho. O nascimento foi comemorado pela equipe, que ressaltou o valor científico e ambiental do evento, considerando que a espécie é uma das mais ameaçadas de extinção na América do Sul e enfrenta diversas pressões em seu habitat natural, como desmatamento e caça.

Contexto da espécie e registros recentes

A reprodução de bugios ruivos em cativeiro é um acontecimento raro, o que torna cada nascimento significativo para programas de conservação. Casos recentes ocorreram em Cascavel (Paraná), em 2021, Ribeirão Preto (São Paulo), em 2023, e Brasília, em 2024. O registro em São Bernardo reforça a importância de zoológicos como centros de manejo e pesquisa, que oferecem ambientes seguros para a reprodução de animais resgatados e contribuem para o conhecimento sobre o comportamento e a biologia da espécie.

História dos pais

O filhote é filho de Joana e Gil, ambos resgatados ainda filhotes. Gil foi encontrado ferido, possivel-



Filhote de bugio ruivo no recinto do zoológico, observação feita à distância

mente rejeitado pelo bando por ser macho, enquanto Joana perdeu a mãe devido a um acidente elétrico, sofrendo a amputação de um braço. Os dois foram acolhidos pelo zoológico, cresceram nos recintos com acompanhamento de profissionais e formaram o casal que agora cria o filhote. Esse histórico ilustra a importância de programas de resgate e reabilitação para garantir a sobrevivência de animais silvestres e possibilitar que se reproduzam em ambientes controlados.

A bióloga Julia Alice Vila Furgieri, responsável pela divulgação cien-

tífica do zoológico, explicou que o filhote permaneceu pendurado na mãe durante as primeiras semanas, o que dificultou a identificação do sexo. "Ninguém da equipe, formada por veterinários, biólogos e tratadores, encostou nos animais nesse período. Apenas realizamos observações à distância. Só agora, quando o filhote começou a explorar o recinto, conseguimos confirmar que é um macho", detalhou. Ela destacou que a observação constante é essencial, mesmo com referências científicas e contato com outras instituições que cuidam da espécie,

para compreender o comportamento individual dos animais.

Cuidados especiais e manejo do zoológico

Para proteger o casal e o filhote, o zoológico adotou medidas que minimizam o estresse, como a instalação de uma chapa de madeira na parte de vidro do recinto, deixando apenas alguns buracos para que visitantes possam observar sem incomodar os animais. Essas ações visam evitar a rejeição do filhote pelos pais, permitindo que ele se desenvolva de forma saudável. A equipe também

mantém registros detalhados do comportamento do casal, horários de amamentação e interações sociais, garantindo acompanhamento científico contínuo.

Desenvolvimento

O filhote, ainda em fase de aleitamento exclusivo, não foi medido nem pesado, mas dados sobre a espécie indicam que adultos variam entre 45 cm e 70 cm de altura e pesam de 5 kg a 10 kg. Estima-se que o bebê, que depende apenas do leite materno, tenha cerca de 20 cm e 600 gramas. A equipe monitora diariamente seu crescimento, observando comportamentos como exploração do recinto, primeiras tentativas de locomoção independente e interações com a mãe e o pai, garantindo que todos os parâmetros de saúde e desenvolvimento estejam sendo cumpridos.

Importância para a conservação e educação

O Zoológico de São Bernardo, vinculado à Secretaria de Serviços Urbanos, atua na preservação de espécies ameaçadas e na educação ambiental. O nascimento do filhote de bugio ruivo reforça a importância de programas de manejo e conservação, permitindo que a população conheça espécies raras e compreenda a necessidade de proteger a biodiversidade. Além disso, casos como esse fornecem informações relevantes para a ciência, auxiliando em estratégias de reprodução e manejo.

Alunos receberão uniformes no início do ano letivo

Pela primeira vez na história de Diadema, todos os uniformes da rede municipal serão distribuídos no início do ano letivo. O anúncio foi feito pelo prefeito durante visita à fábrica responsável pela confecção das peças. Serão produzidas cerca de 210 mil unidades, organizadas em mais de 30 mil kits completos, com investimento total de R\$ 11 milhões. Segundo a administração municipal, a produção segue padrões de qualidade, garantindo conforto, durabilidade e padronização aos estudantes. A gestão informou que atrasos ocorreram em anos anteriores devido à falta de planejamento, pedidos fora do prazo e inadequação das tabelas de numeração, o que impactou escolas, alunos e famílias.

Atualmente, o processo envolve acompanhamento técnico constante e organização logística



Uniformes escolares da rede municipal em produção

detalhada. "Organizamos o processo, acompanhamos a produção de perto e temos a segurança de que os uniformes estarão prontos para entrega no começo do ano letivo", afirmou o secretário de Educação. A entrega no início das aulas deve facilitar o

planejamento das famílias, permitir que os alunos iniciem o ano com o material completo e contribuir para a organização das escolas. A prefeitura informou que a ação pretende garantir que os estudantes recebam os uniformes desde o primeiro dia letivo.

Curso gratuito TECH e IA abre vagas

Começam em fevereiro as inscrições para o curso gratuito TECH e IA – Informática Administrativa com Inteligência Artificial, oferecido em Santo André. A formação, com carga horária de 180 horas, será realizada às terças e sextas-feiras, das 13h às 17h, na sala da Educação de Jovens e Adultos (EJA) localizada no Parque Tecnológico, na Rua Visconde de Taunay, 70.

O cadastro pode ser feito online por meio do link disponível no site oficial da Prefeitura de Santo André. A capacitação é direcionada a estudantes, profissionais da área administrativa, auxiliares de escritório, gestores, empreendedores e interessados em aplicar tecnologias digitais e inteligência artificial na rotina administrativa.

Para participar, é necessário residir ou trabalhar no município, ter no mínimo 15 anos de idade e possuir escolaridade mínima

equivalente ao Ensino Fundamental II completo. O curso integra teoria e prática, com atividades que incluem estudos de caso, resolução de problemas, simulações de rotinas administrativas, uso de ferramentas digitais e de inteligência artificial, além de projetos em laboratório ou ambiente virtual.

O conteúdo abordará fundamentos da informática administrativa, sistemas operacionais, gestão de arquivos, ferramentas de escritório digital, comunicação corporativa e gestão de rotinas. Também serão tratados temas relacionados à IA, como automação de tarefas, análise de dados, produção de documentos e relatórios, atendimento, segurança da informação, ética e proteção de dados.

A iniciativa é resultado de parceria entre Prefeitura, Fundo Social, Escola de Ouro Andreense, Secretaria de Educação por meio da EJA e Parque Tecnológico.

Especialista alerta sobre proteção solar em crianças durante férias

Com pele mais sensível, pequenos ficam mais suscetíveis a queimaduras solares

O período de férias é para muitas famílias sinônimo de viagens e lazer ao ar livre, especialmente em destinos como praias e parques. Durante esses momentos, garantir a segurança e o bem-estar das crianças exige atenção redobrada com os cuidados com a pele, que é naturalmente mais sensível ao sol e requer medidas específicas de proteção para evitar problemas de saúde imediatos e futuros.

Segundo a biomédica e mestre em Ciências Farmacêuticas, Alda Catarina Miranda, a pele das crianças é mais fina, possui níveis reduzidos de melanina, que é o pigmento natural que protege contra a radiação UV, além de uma barreira cutânea ainda em formação. “Essas características tornam os pequenos mais suscetíveis a queimaduras solares e aos danos celulares causados pelos raios UVA e UVB. Além disso, o sistema imunológico da pele infantil é imaturo, dificultando a recuperação após uma exposição solar inadequada”.

Segundo Alda, a recomendação é o uso de protetores solares com filtros físicos ou minerais, que contenham óxido de zinco e dióxido de titânio. Esses produtos, segundo ela, criam uma camada sobre a pele, refletindo os raios solares e reduzindo o risco de irritações, sendo espe-



Freepik

Recomendação é o uso de protetores solares com filtros físicos ou minerais

cialmente adequados para peles sensíveis. Outra dica é priorizar fórmulas hipoalergênicas, infantis e com fator de proteção solar (FPS) de no mínimo 30, que também ofereçam proteção UVA (PPD alto).

Quando aplicar protetor

Segundo a professora da Estácio, o protetor deve ser aplicado cerca de 20 a 30 minutos antes da exposição ao sol e reaplicado a cada 2 horas, ou sempre que a

criança entrar na água, transpirar excessivamente ou usar a toalha para se secar. Alda destaca que em ambientes como praia ou piscina, o ideal é reaplicar até mesmo a cada 1 hora, dependendo da atividade. Além disso, ela afirma que o horário de exposição necessita de atenção.

“Os horários mais seguros para aproveitar o sol são antes das 10h da manhã e após as 16h da tarde, momentos em que o índice de radiação ultravioleta (UV)

é menos agressivo. Entre 10h e 16h, a exposição prolongada deve ser evitada”, afirma a biomédica.

A especialista também orienta sobre cuidados com as reações alérgicas a protetores solares, que podem ocorrer, especialmente em peles sensíveis. “Para minimizar o risco, é importante optar por produtos sem perfume, parabenos ou substâncias potencialmente irritantes como oxibenzona e octocrileno. Testar uma pequena quantidade do produto

no antebraço da criança antes do uso geral pode ajudar a identificar possíveis sensibilidades”, orienta.

Caso apresente vermelhidão, coceira ou inchaço após o uso do protetor, recomenda-se suspender o produto, lavar a pele com água e sabonete suave, e aplicar compressas frias. Em situações mais graves ou persistentes, um médico ou dermatologista deve ser consultado.

Perigos da exposição

De acordo com a biomédica, a exposição solar excessiva sem proteção pode causar queimaduras, desidratação da pele, surgimento de manchas, sardas precoces e até mesmo acelerar os sinais de envelhecimento cutâneo (fotoenvelhecimento). A longo prazo, o risco de câncer de pele também aumenta significativamente. Estudos mostram que até 50% da radiação recebida ao longo da vida ocorre antes dos 18 anos, tornando a proteção durante a infância fundamental para prevenir problemas futuros.

“Cuidar da pele das crianças durante as férias é um gesto de amor e proteção. Além do protetor solar, o uso de chapéus, roupas leves e sombra frequente podem ser aliados indispensáveis para garantir uma diversão segura e saudável sob o sol de verão”, finaliza a especialista.

Verão pode elevar riscos de câncer de lábio

Reprodução/Odontodivas

Por Luis Eduardo de Sousa
(Folhapress)

Mudanças de estação estão sempre associadas ao aumento de alguma doença. No inverno, de clima seco e frio, explodem as síndromes respiratórias. No verão, a combinação entre chuva e calor infla os números de dengue, por exemplo.

Outra doença, silenciosa e pouco conhecida, que encontra terreno fértil no verão é o câncer de lábio. Com potencial para causar deformações significativas na área e, em casos graves e raros, morte, ele é causado pela exposição longa ao sol, em processo similar ao que ocorre no câncer de pele.

Confundido com o câncer de boca, que abarca todas as mutações cancerígenas na região oral, a doença atinge exclusivamente os lábios. Na maioria das vezes, não avança para casos



Indício de que pode haver câncer é o ressecamento dos lábios

graves, mas há a possibilidade de metástase, isto é, de se espalhar para outros órgãos.

Segundo dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer), 72 pessoas morreram no Brasil em decorrência dessa enfermidade

em 2023, último ano com dados completos.

Estimativas do instituto para o triênio 2023-2025 apontam para uma média de 10,3 casos de câncer de boca a cada 100 mil habitantes no

Brasil, dado que inclui casos de câncer de lábio.

Não existem estatísticas sobre a doença que acomete os lábios, por não ser de notificação compulsória. Estimativas para o triênio 2026-2028 serão divulgadas no mês que vem, segundo o Inca.

O câncer de lábio é facilmente prevenível, já que sua condição de risco é majoritariamente a exposição ao sol, explica Fábio Alves, professor de estomatologia na USP (Universidade de São Paulo) e responsável pela especialidade no A.C. Camargo Cancer Center.

“Os tumores dentro da boca são geralmente associados ao tabagismo e ao álcool. O de lábio tem uma semelhança com o câncer de pele. A célula sofre uma mutação, causada pela exposição prolongada à radiação solar, resultando em deformações malignas”, explica Alves.

Embora seja relativamente

mais fácil de aparecer, o câncer de lábio é também facilmente prevenível. O simples uso do protetor labial com filtro solar já é o suficiente, afirma Alves. Chapéus, bonés ou qualquer acessório que proteja os lábios também são úteis.

Como identificar

O primeiro indício de que pode haver um câncer é o ressecamento dos lábios. Neste momento, é fundamental procurar um médico para que um possível diagnóstico seja precoce.

Em seguida, surgem lesões nos lábios, similares a feridas, que nunca cicatrizam. É comum a boca ficar com um aspecto opaco, dificultando a distinção com a pele do rosto, sobretudo na parte inferior. As lesões atrapalham a alimentação e, em alguns casos, levam a quadros de desnutrição, potencializando os riscos da doença.

Ives Gandra da Silva Martins*

Um novo mapa de valores para o Brasil

Uma especialidade do terceiro mandato do governo Lula é gerar déficits, o que faz permanentemente. O governo anterior gerava superávits, tanto que suas contas públicas eram equilibradas. Já este governo, apesar dos empréstimos e do aumento de tributação, tem gerado déficits. O déficit do mês de novembro, por exemplo, foi muito mais grave porque o mercado esperava um saldo negativo de 13 bilhões de reais, mas ele foi de 20 bilhões.

Ainda assim, o governo continua expandindo os gastos. Os Correios, por exemplo, que chegaram a dar lucro durante o governo Bolsonaro, têm apresentado enormes prejuízos: pediram 12 bilhões de reais, estão solicitando mais 8 bilhões e é possível que necessitem, ainda, de mais aportes. Esse cenário gera intranquilidade no mercado financeiro.

É interessante notar que também aumentam, com grande frequência, os benefícios destinados aos mais diversos setores. Um exemplo é o Poder Judiciário brasileiro, que é o mais caro do mundo. Enquanto a média mundial de gastos com o Judiciário é da ordem de 0,28% do PIB, levantamentos recentes mostram que o sistema brasileiro custa 1,55% do PIB, ou seja, cinco vezes mais do que a média global.

É possível perceber, portanto, que continuamos a gastar dinheiro que não temos. Por isso, na minha tese de doutoramento, defendida em 1982 — a primeira da Universidade Mackenzie —, afirmei que o tributo é uma norma de rejeição social. Pagamos ao Estado para que este realize serviços públicos em prol do próprio Estado: em primeiro lugar, para beneficiar os detentores do poder; em segundo lugar, para cobrir a corrupção, que é, muitas vezes, o destino do dinheiro que somos compelidos a pagar.

Outro exemplo emblemático é o INSS, em que, na prática, nós, contribuintes, entregamos nossos recursos ao governo, mas grupos específicos se aproveitam do sistema previdenciário. Agora, em vez de se reaver o montante daqueles que se locupletaram, penaliza-se novamente os contribuintes para se ressarcir os lesados. É por essa razão que o tributo se manifesta como uma norma de rejeição social: o cidadão é duplamente onerado para cobrir a ineficiência ou o dolo na gestão pública.

Todos somos compelidos a pagar tributos em patamares muito superiores ao que o Estado necessitaria para a prestação de serviços públicos essenciais. Esse excedente sustenta benesses e privilégios dos detentores do poder, além de alimentar o ralo da corrupção. Afinal, a realidade dos fatos desmente qualquer narrativa de integridade, especialmente quando confrontada com o volume de recursos desviados em esquemas como o Petrolão, o Mensalão e os revelados pela Operação Lava Jato.

Embora determinadas provas tenham sido anuladas por tecnicismos ou questões estritamente processuais, a materialidade dos fatos permanece incontestável: os registros e as evidências continuam a existir. Esse ciclo de impunidade e privi-

légio se renova em episódios recentes, como os que envolvem o INSS. Observamos, mais uma vez, a ascensão daqueles que orbitam as esferas do poder, beneficiando-se de contratos milionários firmados sob o manto da influência e da proximidade com o Estado.

Na minha tese de doutoramento, sustentei a premissa de que o tributo configura, em essência, uma norma de rejeição social. Esta tese não nega a imprescindibilidade do imposto para a manutenção da sociedade: o tributo é necessário e fundamental.

Contudo, a rejeição nasce da percepção de que o cidadão é compelido a pagar muito além do que seria justo, apenas para alimentar uma máquina pública perdulária e ineficiente. Pagamos para ter um Estado prestador de serviços, pois essa é a contrapartida ética e jurídica do sistema tributário, mas o que recebemos é o fardo de sustentar uma estrutura que consome recursos sem devolver o devido amparo à cidadania.

A tese, originalmente apresentada em 1982, continua atual, lembrando-se a obra organizada por Marcelo Magalhães Peixoto, que reuniu cinquenta professores em homenagem aos meus 90 anos — incluindo dois ministros do Supremo Tribunal Federal — para debatê-lo. O ponto central dessas discussões é a premissa de que o tributo deve ser compreendido como uma “norma de rejeição social” e de imposição tributária, um conceito que continua a desafiar e a pautar a doutrina jurídica nacional.

Diferente do que pregava no século XIX, a questão não é meramente afirmar que o tributo é sempre devido por uma obrigação. É evidente que o tributo é devido; todavia, sua importância reside no fato de ser um instrumento necessário e fundamental para que o Estado possa prover serviços à sociedade.

Contudo, o que enfrentamos hoje é uma carga tributária desmedida. Existe uma parcela da arrecadação destinada, de fato, ao custeio dos serviços públicos essenciais; entretanto, há uma fração considerável que serve apenas para sustentar mordomias e privilegiar a entourage do governo. É esse sistema que permite que grupos de influência se aposentem ou se locupletem através de contratos milionários, transformando o sacrifício do contribuinte em fonte de enriquecimento para uma casta protegida.

Somado a isso, enfrentamos a chaga da corrupção que, embora tenha sido alvo de um enfrentamento vigoroso em passado recente, esbarrou na resistência tenaz daqueles que se recusam a combatê-la. A força do estamento que se beneficia do status quo foi tão avassaladora que os movimentos de combate sistêmico à corrupção — outrora celebrados internacionalmente como exemplos de avanço institucional — acabaram neutralizados. No cenário doméstico, esse esforço resultou em um vazio de impunidade.

Estou perfeitamente consciente de que estas palavras emanam de um simples professor de província. No entanto, falo como alguém que dedicou — e continua dedicando — 62 anos de sua vida à cátedra universitária, orgulhando-me profundamente de ser, antes de tudo, um professor universitário.

Minhas manifestações podem parecer um clamor isolado no deserto, insurgindo-se contra uma realidade que, infelizmente, golpeia a dignidade de todos os brasileiros. Contudo, enquanto não me calarem, persistirei na defesa intransigente da moralidade pública.

Refiro-me ao alicerce escrito no artigo 37 da nossa Constituição: o princípio da eficiência, que exige resultados; o da publicidade, para que a luz do escrutínio popular penetre as entranhas do governo; e o da impessoalidade, que veda o uso da máquina pública para favorecer pessoas próximas ao poder. Estes não são meros conceitos abstratos, mas os pilares fundamentais da nossa Carta Magna estabelecidos pelos constituintes para balizar o dever de quem administra a coisa pública.

Em suma, continuarei a erguer a minha voz. Tenho plena consciência de que ela ressoa como um clamor isolado no deserto. No entanto, encontro alento nos leitores e amigos que, com fidelidade, acompanham minhas reflexões e manifestações. São mentes atentas que, independentemente da minha idade, caminham ao meu lado nesta jornada.

Reitero o meu compromisso inabalável com a defesa dos referidos princípios. Faço-o, porém, sob uma premissa inegociável: não ataco pessoas, mas sim fatos; não critico indivíduos, critico atos, pois a minha luta não é movida por ressentimentos pessoais, mas pelo dever de restaurar a moralidade pública.

Minha esperança é que essas mesmas pessoas, cujas ações e fatos hoje sou forçado a criticar, possam, enfim, despertar para uma reflexão mais profunda sobre o amanhã. Que elas compreendam que o futuro exige o desprendimento das vaidades imediatas e a renúncia aos interesses particulares. Aspiro o dia em que o bem comum deixe de ser um conceito abstrato para se tornar a bússola que orienta aqueles que detêm o destino do nosso País.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifco, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

Tales Faria

Esquerda vai só de Lula; Flávio tenta unir direita no 2º Turno

A esquerda está apostando todas as fichas em um único candidato ao Palácio do Planalto: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se ele vencer no primeiro turno, tudo bem. Mas o grande risco é de a eleição ir para o segundo turno. E é nisso que o bolsonarismo aposta.

Escolhido pelo pai como seu candidato a presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) revelou a estratégia em vídeo de 5m32s divulgado na tarde deste sábado, 17, nas suas redes sociais. Ele pediu que os eleitores parem de bater nos possíveis candidatos de direita e de centro-direita, que deverão se unir “no tempo certo”:

“Não caia em pilha errada, o [governador de São Paulo,] Tarcísio [de Freitas (Republicanos),] é um aliado fundamental. A [ex-primeira-dama] Michelle [Bolsonaro (PL)] tem um papel importantíssimo. Eu tenho certeza de que você [...] também queria ver meu pai, Jair Messias Bolsonaro [PL], livre, de volta à Presidência da República. E eu vou lutar até depois do fim para isso acontecer”, disse.

Ele inclui nessa aliança praticamente todos os presi-

denciáveis de direita, como os governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) e “tantas outras lideranças de direita”:

“Você não gostaria de presenciar o momento em que eu Tarciso, Michele, Ratinho, Zema Caiado e tantas outras lideranças de direita estivéssemos juntos no mesmo palanque, pela mesma causa para resgatar o Brasil das garras do atual governo? Calma, que isso vai acontecer no tempo certo. Até lá vamos concentrar os nossos esforços em apontar pro verdadeiro culpado pelo caos em que está o nosso país, que é o atual governo.”

O tempo certo é o segundo turno. Quando, então, na estratégia de Flávio Bolsonaro, estarão todos “juntos no mesmo palanque, pela mesma causa”, que seria resgatar o “Brasil das garras da esquerda”.

É verdade que, para a estratégia dar certo, Flávio terá que convencer, antes, seus próprios irmãos. Eles ficaram incomodados, por exemplo, com as análises apontando

que Tarcísio e Michelle articularam a transferência de Bolsonaro da sede da Polícia Federal, atropelando os filhos. Carlos chegou a postar nas redes socais:

“Tenho convicção absoluta, diante dos fatos mais recentes, de que o objetivo jamais foi medir forças com os filhos de Jair Bolsonaro. Isso sempre foi apenas a superfície do jogo. O verdadeiro intento, ainda que de forma dissimulada, é medir forças com o próprio Jair Bolsonaro.”

Neste sábado ele volou à carga: “O enredo é cristalino. Insistem diariamente em qualquer iniciativa que anule Jair Bolsonaro e favoreça determinados interesses. Se existe um acordo, confesso que não posso afirmar, mas todo o movimento se torna, a cada dia, mais óbvio. Tentar anular Flávio Bolsonaro e “desqualificar” a carta do último presidente [de apoio de Bolsonaro à candidatura de Flávio] virou ponto de “honra” entre os envolvidos. Tenho plena certeza do método e de onde isso vai chegar. Deram o cheque esperando, depois, tentar o xequê-mate.”

Carlos sempre, enigmático: cheque, que cheque?

CORREIO POLÍTICO

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Recursos mantêm Bolsonaro em evidência

Mesmo preso, Bolsonaro dita ritmo da política

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado a mais de 27 anos de prisão. Está preso. Incomunicável. Não tem acesso a redes sociais. Não dá entrevistas. Mas, mesmo assim, é ele ainda quem dita boa parte do ritmo da política brasileira. E muito disso acontece pela estratégia adotada por seus advogados de defesa. Os advogados sabem que boa parte dos diversos recursos que o tempo todo fazem ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes não têm sentido e serão negados. Mas obrigam Moraes a se manifestar. E, feito o pedido e feita a manifestação, mantêm Bolsonaro em evidência. Em evidência, Bolsonaro se mantém no debate político nacional.

Assim foi com a Papudinha

Orienta os humores do eleitorado nas pesquisas. E a eleição de outubro, assim, passa por ele. Assim foi na quinta-feira (15) após a decisão de Alexandre de Moraes de transferir Bolsonaro da sede da Polícia Federal (PF) para a área do Complexo Penitenciário de Brasília conhecida como Papudinha. A defesa de Bolsonaro reclamava dos 12 metros quadrados da sala do PF. E vai reclamar agora dele ficar em um espaço cinco vezes maior.

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Estilo duro de Moraes conta na estratégia

Estilo de Moraes vira armadilha

Na estratégia dos advogados de Bolsonaro, há ainda a crença de que o estilo explosivo de Alexandre de Moraes não irá falhar. Nos seus despachos, Moraes será sempre duro. Dirá que prisão não é “colônia de férias” e coisas do tipo. Ajudará, assim, a manter, um ambiente de vitimização, que será explorado com a ajuda das manifestações dos filhos e da esposa do ex-presidente, Michelle. No fundo, nada disso precisa fazer sentido. Para quem é contra Bolsonaro, bate a busca para ele de privilégios que outros presos não têm.

Copiado de Lula

Para quem é a favor, é a prisão injusta de um homem de mais de 70 anos com problemas de saúde. Os exageros de uma parte ou de outra não contam quando o que se deseja é mesmo manter esse clima de radicalização emocionada. Em parte, Bolsonaro e sua defesa não inventam muita coisa. No tempo em que esteve preso, o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez parecido.

POR
RUDOLFO LAGO

Diferenças

Há diferenças, porém. E só o tempo dirá o quanto vão pesar no futuro essas diferenças de estratégia. Lula procurou sempre passar a ideia de que não vergava com a prisão, de que a enfrentava com a disposição de reagir politicamente no momento em que readquirisse a liberdade para recuperar seu espaço.

Fragilizado

Já Bolsonaro centra-se na ideia de parecer fragilizado. Em parte, porque, de fato, tem problemas de saúde. Mas em parte porque se busca construir junto a seus seguidores a ideia de que agora seja uma espécie de mártir. Para alguns, acenando que, no seu caso, o trabalho já seria de sucessão do espólio.

Horizonte

Não parece haver no horizonte de Bolsonaro, a essa altura, uma perspectiva de revisão da sentença. Como havia no caso de Lula. Primeiro, no caso de Lula sua condenação não estava transitada em julgado. Ainda cabiam recursos. O episódio da Vaza Jato ajudou a anulação da condenação.

Combinação

Quando ficou claro que o então juiz Sergio Moro combinava com os procuradores acusações que viravam sentenças, o STF anulou as condenações. Lula não apenas ficou livre como teve recuperados seus direitos políticos. No horizonte próximo de Bolsonaro, essa não parece ser uma possibilidade. Daí, a diferença de estratégia.

Redução

Assim, no caso de Bolsonaro, o caminho que parece possível é reduzir ao máximo seu tempo de prisão. Como se busca no Congresso com o PL da Dosimetria. Bolsonaro, assim, cumpriria aí pouco mais de dois anos de prisão em regime fechado. Mas ainda assim não estaria automaticamente de volta à política.

Herança

O cenário talvez tenha feito Bolsonaro perceber que enfrentar a prisão com demonstrações de saúde e vigor talvez não fossem mais o melhor caminho. Mas se apresentar como um homem frágil e injustiçado que defenderia seu legado e construiria a sua sucessão e o nome de seu herdeiro.



Comportamento errático preocupa colegas de Dias Toffoli

Correio alertou sobre risco do Coaf mirar o STF

Moraes abriu apuração sobre vazamento de dados do Conselho

Por Beatriz Matos

O avanço das investigações sobre o Banco Master abriu uma frente sensível de apurações dentro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda em dezembro do ano passado, uma apuração publicada no Correio da Manhã, na coluna Magnavita, já alertava para o risco de circulação e uso político de informações fiscais e financeiras de ministros do STF e de seus familiares.

Como mostrava a coluna, tais pessoas são classificadas como Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) e, por essa razão, são monitorados pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Qualquer movimentação mais alta precisa ser alertada.

Tal situação ganhou contornos concretos nesta semana, quando o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a abertura de um novo braço de investigação dentro do inquérito das Fake News para apurar se documentos e dados sigilosos da Receita Federal e do Coaf teriam sido vazados e usados para alimentar reportagens e suspeitas envolvendo integrantes da Corte, no contexto do caso Banco Master.

Há uma suspeita de que seja essa a razão das decisões controversas que o ministro Dias Toffoli tem tomado na condução do inquérito sobre o Banco Master.

Nesta sexta-feira (16), Toffoli reduziu de seis para dois dias o prazo previsto para a realização de uma rodada de depoimentos da Polícia Federal, marcada para o fim do mês. A decisão ocorre no mesmo momento em que o ministro prorrogou a investigação por mais 60 dias, atendendo a pedido da própria corporação.

A mudança de prazos foi interpretada nos bastidores como mais um capítulo de uma condução considerada errática por investigadores e especialistas, especialmente diante das críticas já feitas por Toffoli à PF. Em decisões anteriores, o ministro chegou a apontar “falta de empenho” da Polícia Federal no andamento das apurações.

Questionamentos

Além da redução do prazo, Toffoli autorizou o acesso de quatro peritos da Polícia Federal ao material apreendido na segunda fase da Operação Compliance Zero, deflagrada em janeiro. Os investigadores irão utilizar equipamentos de última geração para tentar acessar o conteúdo de celulares e dispositivos eletrônicos recolhidos durante as diligências.

Em Brasília, cresce o temor de que conversas e documentos sensíveis acabem vazando, com potencial para comprometer autoridades dos três poderes. O próprio Daniel Vitorcaro afirmou à Polícia Federal que mantinha contatos com figuras influentes.

Brigas atrapalham planos políticos no campo da direita

Disputas internas dentro do segmento conservador ganharam força

Por Gabriela Gallo

Diante das incertezas de quem será o principal representante da direita para concorrer contra a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial de 2026, diversos políticos vinculados à direita têm enfrentado desavenças e conflitos.

Após nova rodada da Pesquisa Genial Quaest apresentar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como um nome fortalecido para representar a direita na corrida presidencial de 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), manifestou na última semana que o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é o seu candidato. “Para mim o Flávio é um grande nome, já falei que ele é o meu candidato e vai ter o nosso apoio”, disse Tarcísio durante a inauguração de uma obra viária em Suzano, na Grande São Paulo.

Um dia antes da pesquisa Quaest, a primeira-dama de São Paulo, Cristiane Freitas, publicou em suas redes sociais que “o Brasil precisa de um novo CEO”. A publicação foi interpretada como uma manifestação favorável à candidatura do marido para a Presidência e, inclusive, foi curtida pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Questionado pela imprensa, Tarcísio justificou que a fala se referia a um “desabafo” pela gestão do presidente Lula.

“A mensagem era uma mensagem de desabafo contra o PT. O que estava dizendo era que a gente precisa de um gestor que pense no Brasil para resolver os problemas”, justificou o governador de São Paulo. “Não tem nada a ver com presidencial, estava dizendo só ‘PT não’”. A direita vai estar unida em torno de um nome e meu nome é Flávio [Bolsonaro]”, ele reiterou.

Michelle

A interação de Michelle Bolsonaro com a publicação nas redes sociais gerou um desentendimento com duas figuras públicas. Ao interagir com publicações citando o nome de Tarcísio de Freitas, a ex-primeira-dama foi alvo de críticas do jornalista e blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

“A mulher de Tarcísio deixou escapar, ‘sem querer’, que o plano dela e do marido é a faixa presidencial. Sabe quem curtiu o comentário? A mesma pessoa que publicou o vídeo nos Stories do Instagram [Michelle]. Quando apontei isso, chamaram-me de tudo que é pérfido. Sempre que alguém tenta levar luz a quem está na caverna, os que preferem a escuridão

se voltam contra quem aponta a clareza”, escreveu Allan dos Santos em suas redes sociais.

Dias depois da crítica do blogueiro, a ex-primeira-dama publicou uma extensa resposta criticando o posicionamento do fundador do canal “Terça Livre”, inclusive fazendo um trocadilho com seu nome afirmando que, ao invés de “dos Santos” ele poderia ser “dos demônios”.

“Esse tal de Allan fez acusações levianas e injustas contra mim, servindo de ventríloquo de alguém que está perto dele, totalmente interessado em atacar mulheres ou qualquer um que possa ser um obstáculo aos seus espúrios interesses umbilicais”, escreveu Michelle.

“Esse tal de Allan não sabe o que eu e o meu marido conversamos, ignora os nossos planos de vida e tampouco me conhece, mas se apressa em me julgar e a outras pessoas como se seus achismos fossem verdade. Eu estou no PL Mulher e viajo a pedido do meu marido para manter o legado dele vivo por onde passo; para denunciar o que fazem contra ele e para manter o povo com esperança. Tudo a pedido dele!”, ela reiterou.

Indiretamente, Michelle parecia estar respondendo a seu enteado, o filho mais velho de Bolsonaro, Flávio. Porque, quando ela compartilhou o vídeo de Tarcísio, Flávio respondeu que não era ele quem “rodava o Brasil” tentando viabilizar sua candidatura. E Michelle ainda disse que Alan dos Santos era “ventríloquo” de alguém, sem mencionar a quem se referia.

“Eu nunca costurei, nunca procurei, não rodei o Brasil atrás disso, não corri atrás de ser o pré-candidato”, disse Flávio.

Michelle mesmo deixou claro o golpe, quando justificou as viagens que faz pelo PL Mulher.

Damares

No meio conservador, Michelle tem uma grande amiga e aliada: a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). O desentendimento entre figuras políticas da direita também tem se estendido para o segmento religioso. Como adiantara o Correio da Manhã, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o pastor Silas Malafaia trocaram farpas após a parlamentar informar em uma entrevista que há igrejas evangélicas e líderes religiosos que estão sendo investigados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após as falas, Malafaia disse que, caso ela não apresentasse os “nomes dos grandes líderes evangélicos e das grandes igrejas que estão envolvidos na falcatura da roubalheira dos aposentados do INSS”, ela seria uma “leviana linguaruda”. Em resposta, Damares, uma das principais articuladoras para a instalação da CPMI do INSS, divulgou as igrejas e líderes religiosos conforme pedira Malafaia.

Na lista divulgada estão os pedidos de quebra de sigilo das igrejas: Adoração Church, Igreja Assembleia de Deus Ministério do Renovo, Ministério Deus é Fiel Church (SeteChurch) e a Igreja Evangélica Campo de Anatote. Além das igrejas, a comissão também convidou diversos líderes religiosos para prestar depoimento na CPMI. Foram convidados: André Fernandes, Cesar Belucci do Nascimento, Fabiano Campos Zettel e Péricles Albino Gonçalves. Já o líder religioso André Machado Valadão foi convocado para prestar depoimentos aos membros da comissão mista.

Contudo, mesmo com a divulgação dos nomes, o pastor Silas

Malafaia escreveu, nesta sexta-feira (16), respondendo que os nomes denunciados não eram amplamente conhecidos, minimizando as informações divulgadas pela senadora.

“Senadora Damares, não seja cínica e nem mentirosa. A senhora fez uma denúncia no SBT dizendo que grandes igrejas evangélicas estavam envolvidas na roubalheira do INSS sem citar o nome de nenhuma. Até agora não citou um nome de uma grande igreja e nem quem fez lobby para a senhora ficar calada. O desafio continua de pé! Quais são as grandes igrejas? Só citou pequenas igrejas sem relevância, em documentos expostos anteriormente. A senhora, além de precisar orar, precisa se converter para deixar a mentira e falar a verdade”, acusou Malafaia.

Dificuldades

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão avaliou que os episódios recentes envolvendo essas figuras “expõem algo maior do que desentendimentos pontuais”.

“Esses episódios revelam um problema recorrente da direita brasileira: a dificuldade de coordenar liderança, discurso e estratégia em momentos decisivos”, reiterou o professor.

“Do ponto de vista eleitoral, brigas públicas quase sempre prejudicam a performance do campo político que as protagoniza. Elas fragmentam o eleitorado, confundem aliados, inibem doadores e deslocam o debate do confronto de projetos para disputas pessoais. Em vez de ampliar base, a direita passa a gastar energia administrando ruído interno, enquanto o adversário observa”, completou Galvão.

Na mesma linha, o cientista político Rócio Barreto destacou para a



Damares e Michelle: pivôs de brigas no campo da direita



Malafaia bateu boca com a senadora Damares Alves

reportagem como desentendimentos desse nível geram atritos que fragilizam a direita.

“Em ano eleitoral os conflitos públicos entre figuras relevantes fragilizam a imagem de unidade e passam ao eleitor a sensação de improviso e disputa por protagonismo, as pessoas brigando para serem os candidatos. Quando lideranças gastam sua energia em disputas internas, deixam de pautar o debate nacional com propostas, críticas estruturadas ao governo e uma agenda clara para o país. Tudo isso enfraquece a capacidade da direita de se apresentar como uma alternativa sólida de poder. E isso além de enfraquecer toda possibilidade, cria vantagem aos opositores que aproveitam e já usam o grupo desorganizado como uma narrativa para o debate nacional”, disse Rócio para o Correio da Manhã.

Contudo, apesar de concordar que as brigas entre essas lideranças enfraquecem a direita, o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama destaca que isso não necessariamente implica em um fortalecimento na candidatura a reeleição de Lula. “Não se pode afirmar um fortalecimento de Lula porque, se por um lado Jair Bolsonaro contava com uma parcela fiel a ele nas urnas de forma irrestrita, por outro lado tanto Flávio como Tarcísio de Freitas têm potencial de atrair votos da direita moderada”, ponderou o analista.

Questionado pelo Correio, Oyama destaca que a tendência é que a união da direita de fato se consolide quando forem oficialmente formalizadas as candidaturas. “Enquanto houver espaço para negociações e desistências os atores políticos irão pregar pela cautela. Seja qual for o candidato da direita, nenhum deles terá a mesma força de coesão de Jair Bolsonaro. Para além de questões políticas, há um elemento importante que dificulta a união da direita, especialmente no PL, que é a falta de alinhamento e bom relacionamento entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e os filhos do ex-presidente”, ele avaliou.

CORREIO BASTIDORES

Joédson Alves/ Agência Brasil



Escolha tem aval de Sidônio Palmeira

Jornalista David Butter assume direção-geral da EBC

O presidente Lula (PT) nomeou o jornalista David Butter como diretor-geral da EBC (Empresa Brasileira de Comunicação). Ele assume no lugar de Bráulio Ribeiro, que retorna à Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia da empresa.

Butter é formado pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e teve passagens pela TV Globo e GloboNews. A escolha do comando da empresa pública também é assinada pelo ministro Sidônio Palmeira, da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), órgão ao qual a EBC está vinculada. A decisão foi publicada no Diário Oficial de quinta-feira (15).

A empresa de radiodifusão pública é responsável pela TV Brasil, Agência Brasil, Rádio MEC e Rádio Nacional. A EBC também presta serviços de comunicação governamental, como a transmissão de eventos do Poder Executivo. Bráulio Ribeiro ficou na presidência da EBC de forma interina, desde que Jean Lima pediu demissão do cargo. André Basbaum assumiu a presidência em agosto de 2025. Agora, Ribeiro retorna à Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia da EBC.

Ton Molina/STF



Ministro Gilmar Mendes, decano do STF

Gilmar nega habeas corpus a Bolsonaro

Um advogado que não atua para o ex-presidente pediu um habeas corpus para que Bolsonaro fosse para prisão domiciliar. O pedido, porém, foi negado pelo ministro do STF Gilmar Mendes por entender que o recurso não cabia a terceiros, e sim aos responsáveis pelo caso. Qualquer pessoa pode entrar com habeas corpus no STF. A análise do pedido, porém, depende de alguns critérios mínimos, como a pessoa não estar sendo já representada por advogados.

“O presente habeas corpus foi manejado contra ato de ministro desta Suprema Corte, apontado como autoridade coatora. Nessa hipótese, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é reiterada e pacífica no sentido de que não se admite o conhecimento de habeas corpus impetrado contra decisões de Ministros ou de órgãos colegiados da própria Corte”, decidiu Gilmar Mendes.

União da direita

O senador e e candidato declarado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou um vídeo neste sábado pedindo união em seu campo político. Na postagem, ele fez elogios à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Elogios

Flávio também fez acenos positivos aos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). “Vamos colocar nossas diferenças menores um pouco de lado. Vamos focar naquilo que nos une”, disse, ressaltado que um palanque unido da direita vai acontecer “no momento certo”.

Ataques à esquerda

O filho de Jair Bolsonaro também convocou seus seguidores a fazer críticas ao governo Lula (PT) nas redes sociais e voltou a defender seu pai, preso por tentativa de golpe de Estado. Ele ainda pediu que seus eleitores não ataquem um ou outro político, pois isso fortalece ainda mais a esquerda.

Sem divisão

Nos últimos dias, a transferência de Bolsonaro da sede da Polícia Federal para a chamada Papudinha expôs uma divisão entre seus apoiadores e resultou em embate público entre aliados de Flávio e de Tarcísio. “O Tarcísio é um aliado fundamental, a Michelle tem um papel importantíssimo”, afirmou o senador do Rio de Janeiro.

Michelle

Na sexta (16), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu a aliados que não a julgassem, em mensagem publicada no dia em que foi revelada a conversa entre ela e o ministro do STF Alexandre de Moraes horas antes de o marido ser enviado para a unidade prisional chamada de Papudinha.

Bolsonarismo

Após Bolsonaro escolher Flávio para ser candidato a Presidência em 2026, lideranças da direita têm alternado entre frases de apoio a ele ou de crítica e defesa de outros nomes, principalmente o de Tarcísio. O bolsonarismo vive uma série de embates públicos especialmente desde que o ex-presidente foi colocado em prisão domiciliar.

Mercosul



Lula não participou da cerimônia de assinatura do acordo

Mercosul e Europa assinam acordo

Negociações entre os blocos levaram mais de 25 anos

Por Beatriz Matos

A assinatura do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, neste sábado (17), foi antecedida por uma ofensiva diplomática decisiva conduzida pelo Brasil. Na sexta-feira (16), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, no Rio de Janeiro, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em um movimento visto como estratégico para consolidar o papel brasileiro como principal articulador político do tratado, negociado ao longo de mais de 25 anos.

No dia seguinte, o acordo foi formalmente assinado sob aplausos no Grande Teatro José Asunción Flores, em Assunção, no Paraguai — local simbólico onde o tratado fundador do Mercosul foi firmado em 1991.

Articulação brasileira

Lula foi o único chefe de Estado ausente da cerimônia. O governo brasileiro alegou incompatibilidade de agenda, embora o presidente não tivesse compromissos oficiais na agenda de sábado.

Nos bastidores, a avaliação é de que o relacionamento estremeado com o presidente argentino Javier Milei pesou na decisão de evitar dividir o palanque. Ainda assim, líderes do bloco reconheceram o protagonismo do presidente brasileiro nas negociações.

Anfitrião do encontro e presidente pro tempore do Mercosul, Santiago Peña classificou o tratado como um “feito histórico” e afirmou que o acordo envia uma mensagem clara em favor do comércio internacional, do diálogo e da cooperação entre os países. Ao fim da cerimônia, disse que a ausência de Lula deixou um “sabor amargo”, mas reconheceu a liderança brasileira no processo.

Discursos e recados

Representando o Brasil, o chanceler Mauro Vieira afirmou que o acordo fortalece a democracia e o multilateralismo. “O acordo representa um baluarte erguido com sólida convicção no valor da democracia e da ordem multilateral, diante de um mundo batido pela imprevisibilidade, protecionismo e coerção”, declarou.

Sem citar diretamente a política tarifária americana, Ursula von der Leyen destacou que os dois blocos optaram pela integração. “Nós escolhemos comércio justo no lugar de tarifas. Nós escolhemos uma parceria longa e produtiva no lugar do isolamento”, afirmou. Já Milei usou o discurso para elogiar o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump e atacar o presidente venezuelano Nicolás Maduro.

O tratado entre Mercosul e União Europeia reúne 31 países e tem potencial para alcançar cerca de 720 milhões de consumidores.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Maratona de empreendedorismo jovem começou pelo PR

Maratona empreendedora mobiliza 3.700 mil alunos

Após uma edição inaugural que mobilizou mais de 2.200 grupos, 450 escolas, 500 professores e aproximadamente 3.700 estudantes em 150 cidades do Paraná, a Maratona Jovem de Empreendedorismo será expandida nacionalmente. A iniciativa, promovida pela Associação Cactus em parceria com a SME The New Economy, passa agora a mirar novos estados e redes de ensino após consolidar um dos maiores movimentos de protagonismo juvenil do país.

A edição registrou adesão recorde, reunindo escolas de todas as regiões do estado e engajando milhares de estudantes em projetos de inovação e impacto social. As melhores ideias concorrem a premiações de até R\$ 10 mil.

Imersão em São Paulo

As 10 equipes mais bem classificadas na maratona de empreendedorismo, acompanhadas de seus professores, participarão de uma imersão em São Paulo com todas as despesas pagas, incluindo mentorias com grandes empresários brasileiros. A imersão ocorrerá em março e incluirá formações, encontros com empreendedores, vivências em ambientes de inovação e mentorias exclusivas.

Freepik



Alunos participaram de trilha de aprendizado

Trilha de aprendizagem

Durante o programa, os estudantes tiveram acesso a uma trilha online de aprendizagem composta por quatro módulos interativos, com desafios e quizzes que estimularam o pensamento crítico, a autonomia e o trabalho em equipe. Após a avaliação dos projetos, foram selecionados os grupos vencedores. As premiações desta edição, três projetos contemplados com R\$10.000 cada e sete com R\$5.000 cada, são exclusivas do ciclo paranaense de 2025 e poderão ser reavaliadas para as próximas edições nacionais.

Estímulo ao pensamento crítico

Segundo Camila Murta, diretora de Operações da Associação Cactus, “o objetivo do projeto é estimular pensamento crítico, criatividade e autonomia nos estudantes, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e incentivando o protagonismo juvenil. A forte participação em 2025 demonstra o potencial transformador da iniciativa e esperamos impactar positivamente mais de 5 mil alunos.”

Movimento

Para Theo Braga, executivo-chefe da SME The New Economy, o evento reflete um movimento geracional: “Estamos falando de uma geração que quer propósito, quer participar da construção do futuro. Nosso papel é oferecer ferramentas para que eles façam isso de forma estruturada, criativa e responsável.”

Iniciativa

Já Víctor Hill, fundador e presidente da Associação Cactus, destaca o caráter inspirador da iniciativa: “Eu sempre sonhei em ser empresário e foi a educação que me deu as ferramentas para transformar esse sonho em realidade. Esse projeto tem justamente esse papel: mostrar aos jovens que eles também podem criar oportunidades.”

Interesse em Ciência

Iniciativas como a Maratona de Empreendedorismo Jovem vêm ganhando destaque por ampliarem o interesse de estudantes em áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), além de fortalecerem habilidades socioemocionais e promoverem a cultura de inovação desde cedo.

Ampliação no país

Após o sucesso da edição paranaense, a expansão nacional prevista para este ano se apoia no modelo validado e nos resultados robustos da estreia. A expectativa dos organizadores é que a maratona se torne anual e alcance novos estados com a ampliação de participação de instituições de ensino nos próximos anos.

Associação Cactus

A Associação Cactus é uma organização que promove a equidade na educação por meio de experiências transformadoras. Usa a matemática, a tecnologia e as olimpíadas de conhecimento para engajar estudantes a conquistarem novos espaços, transformando suas vidas e inspirando outros jovens.

The New Economy

A SME The New Economy é o principal ecossistema de educação e negócios voltado à Nova Economia no Brasil. A organização atua para elevar a consciência empresarial de líderes e gestores por meio de educação inteligente, promovendo inovação, empreendedorismo e desenvolvimento de habilidades estratégicas.



Quitação de dívidas com entidades e de entes federativos

Brasil quita R\$ 2,2 bi com organismos internacionais

União paga também R\$ 10,95 bilhões de dívidas de estados

Da redação

O Brasil destinou cerca de R\$ 2,2 bilhões em 2025 para a quitação de contribuições obrigatórias a organismos internacionais, informou o Ministério do Planejamento e Orçamento. O dinheiro também foi usado em integralizações e recomposições de cotas em bancos de desenvolvimento e fundos multilaterais.

Segundo o governo, os pagamentos garantiram a adimplência do Brasil em fóruns globais, regionais e setoriais estratégicos.

No âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), o país quitou integralmente compromissos com o orçamento regular, missões de paz e mecanismos judiciais vinculados à ONU, passando a integrar um grupo restrito de nações totalmente adimplentes com a organização.

Também foram honradas contribuições a agências especializadas em áreas como saúde, educação, trabalho e migração.

Estratégia

Segundo o ministério, a estratégia de pagamentos escalonados ao longo do ano, aliada ao monitoramento da taxa de câmbio, permitiu reduzir custos para o Tesouro Nacional e assegurar previsibilidade orçamentária. A regularização das obrigações reforça o compromisso do Brasil com o multilateralismo, a integração regional e a responsabilidade fiscal.

Estados e municípios

O Tesouro Nacional pagou, em 2025, R\$ 10,95 bilhões em dívidas atrasadas de estados. Do total, a maior parte - R\$ 4,69 bilhões - é relativa a atrasos de pagamento do governo do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, vieram os pagamentos de débitos de R\$ 3,55 bilhões de Minas Gerais e R\$ 1,59 bilhão do Rio Grande do Sul.

A União também cobriu dívidas de R\$ 888,06 milhões de Goiás e R\$ 226,19 milhões de débitos do Rio Grande do Norte.

O governo federal honrou, ainda, R\$ 130,47 milhões de débitos atrasados de oito municípios. No total, o Tesouro cobriu R\$ 11,08 bilhões de dívidas de governos locais em 2025.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

As garantias honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federados - como receitas dos fundos de participação e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre outros.

Desperdício causa impacto no varejo e na segurança alimentar

ONU: mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda no mundo

Por Martha Imenes

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda em todo o mundo. No Brasil, segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os números também são críticos: estima-se que 12,7 milhões de toneladas por ano sejam perdidas. Portanto, garantir que os alimentos não sejam descartados antes de chegar à mesa dos consumidores é um desafio global.

Essas perdas afetam diretamente a segurança alimentar, pressionam a economia e ampliam desigualdades sociais, especialmente no Brasil, um país onde muitas pessoas enfrentam a fome todos os dias.

Mecanismos

Nesse contexto, tecnologias capazes de prever e evitar o desperdício ganham relevância.

Uma delas é a Inteligência Artificial aplicada ao varejo. Segundo Mateus Magno, CEO da Magnotech Gestão, empresa especializada em IA para negócios, o uso de algoritmos preditivos pode transformar a gestão de estoques e a conservação dos alimentos. “Por meio da análise de dados, histórico de vendas, inventário, temperatura e umidade, é possível identificar padrões que indicam a probabilidade de um produto se tornar avariado antes que isso aconteça”, explica.

A tecnologia permite ações proativas, como ajustar temperaturas de armazenagem, reorganizar estoques, otimizar compras e evitar tanto rupturas quanto excessos. Na prática, isso significa mais disponibilidade de produtos frescos nas prateleiras, menos perdas financeiras e maior eficiência operacional.

Algumas empresas do setor varejista já alcançaram resultados expressivos com essas estratégias.

Entre elas estão Red Bull, Assaí, Johnson & Johnson, Forno de Minas, Danone e Mococa. Juntas, essas companhias registraram aumento de vendas de pelo menos 41%, elevaram o nível de satisfação dos clientes de 43% para 94%, além de obterem uma economia superior a 480 horas mensais por meio da automação do back-office. Outro destaque foi o tratamento imediato de 100% dos processos críticos, garantindo mais agilidade e eficiência operacional.

Impacto ambiental

Além dos benefícios econômicos, o impacto ambiental é significativo. “Os empreendedores que adotam soluções inteligentes não só aumentam sua rentabilidade, como também contribuem para um mundo mais sustentável”, explica Magno.

Com apoio da IA, o varejo se posiciona como um agente importante no combate ao desperdício, um passo fundamental para fortalecer a segurança alimentar e promover práticas mais responsáveis ao longo de toda a cadeia.

Para evitar desperdício de alimentos, é essencial planejar as compras, armazenar corretamente, aproveitar integralmente os ingredientes e congelar sobras. Pequenas mudanças de hábito reduzem custos e ajudam o meio ambiente.

Dicas para o consumidor

Para evitar desperdício de alimentos, é essencial planejar as compras, armazenar corretamente, aproveitar integralmente os ingredientes e congelar sobras. Pequenas mudanças de hábito reduzem custos e ajudam o meio ambiente.

Planeje as compras

- Faça uma lista antes de ir ao mercado.
- Evite comprar em excesso, especialmente perecíveis.

Armazene

- Guarde frutas, verduras e carnes em condições corretas de temperatura.
- Use potes herméticos e organize a geladeira para visualizar melhor os alimentos.

Atenção à validade

- Consuma primeiro os produtos que vencem mais cedo.
- Adote o sistema “primeiro que entra, primeiro que sai”.

Aproveitamento integral dos alimentos

- Utilize cascas, talos e sementes em receitas (sucos, bolos, sopas).
- Transforme sobras em novos pratos, como tortas ou caldos.

Congelamento inteligente

- Congele sobras de refeições e ingredientes.
- Porcionar antes de congelar facilita o consumo.

Cuidado com promoções

- Evite comprar grandes quantidades só porque está barato.
- Pergunte-se se realmente conseguirá consumir antes de estragar.



IA para o varejo pode reduzir desperdício. Para o consumidor, a dica é planejamento

Venda de motocicletas em 2025 foi a maior registrada nos últimos 22 anos

Após a alta nas vendas de automóveis e comerciais leves de 2,58 % em 2025, ante 2024, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a venda de motocicletas no país no ano passado foi a maior registrada desde 2003. Foram comercializadas 2.197.851 unidades no ano passado, uma alta de 17,1% em relação a 2024 (1.876.427 unidades). O segundo ano com mais vendas foi 2011 (1.940.543 unidades) e o terceiro, 2008 (1.925.558 unidades). Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

“O desempenho do setor re-

flete a demanda aquecida por veículos de duas rodas, impulsionada principalmente pela mobilidade urbana e pelo uso profissional”, destaca o presidente da entidade, Marcos Bento.

Em 2025, 1.980.538 motocicletas foram produzidas nas linhas de montagem das fabricantes instaladas em Manaus, volume 13,3% superior ao registrado em 2024. Esse foi o melhor desempenho do setor desde 2011 e o terceiro maior da história da indústria motociclística nacional, desde 2003.

As exportações encerraram 2025 com 43.117 motocicletas embarcadas, volume 39,1% superior ao registrado no ano anterior.



Arquivo

Em 2025, 1.980.538 motos foram produzidas em Manaus

Projeções para 2026

A Abraciclo estima que a produção em 2026 deverá ser de aproximadamente 2.070.000

motocicletas, volume 4,5% superior às 1.980.538 unidades fabricadas em 2025.

A previsão da entidade é que

sejam vendidas no país, neste ano, 2.300.000 motocicletas, um avanço de 4,6% em relação às 2.197.851 unidades comercializadas no ano passado.

As exportações, segundo a Abraciclo, também devem apresentar elevação. A entidade estima que 45.000 motocicletas sejam destinadas ao mercado externo em 2026, crescimento de 4,4% na comparação com 2025.

“As projeções indicam o crescimento consolidado do segmento no Brasil e reforçam o papel estratégico do Polo Industrial de Manaus, o maior polo de produção de duas rodas fora do eixo asiático”, afirma o presidente da Abraciclo.

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Susep alterou as regras básicas de contratos de seguros

Lei muda a relação entre seguradoras e empresas

Em vigor desde 11 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.040/2024, conhecida como Lei do Contrato de Seguro, completou um mês gerando dúvidas no setor. O novo marco legal cria um microsistema jurídico próprio para os seguros privados no Brasil, revoga dispositivos históricos do Código Civil e promove uma profunda reorganização das regras que regem a relação entre seguradoras e segurados.

Embora a norma alcance todo o mercado – incluindo seguradoras, resseguradoras, corretores e distribuidores –, os impactos mais imediatos e relevantes recaem sobre os segurados empresariais, avalia especialista em Direito Empresarial.

Alteração na base dos contratos

Segundo Bernadete Dias, sócia do CGM Advogados, o escritório é focado em Direito Empresarial, a mudança no setor de seguros vai além de ajustes pontuais e altera a base interpretativa dos contratos.

“A Lei reforça a boa-fé como princípio central e determina que, em caso de dúvida na interpretação das cláusulas, deve prevalecer a interpretação mais favorável ao segurado”, afirma a especialista.

Prefeitura de Campinas



Seguro rural e de crédito também foram alterados

Danos, vida e responsabilidade civil

A nova legislação em vigor regula expressamente seguros de danos, responsabilidade civil, vida e integridade física, mas também impacta outros ramos, como crédito, transporte, seguro rural e garantia.

Mesmo os seguros obrigatórios passam a ser regidos, no que couber, pela Lei do Contrato de Seguro.

Outro ponto de destaque está na fase pré-contratual. A proposta de seguro poderá ser apresentada pelo próprio segurado ou por seu corretor, inclusive de forma não escrita.

Seguradora terá prazo de 25 dias

As informações fornecidas pelo segurado e pela empresa passam a integrar automaticamente o contrato. A seguradora, por sua vez, terá prazo de 25 dias para recusar a proposta de forma expressa e fundamentada. O silêncio dentro desse período passa a significar aceitação tácita, o que amplia a previsibilidade e a segurança jurídica para as empresas seguradas.

CrITÉRIOS

A redação dos contratos também passa a obedecer a critérios mais rigorosos. Todos deverão ser obrigatoriamente redigidos em português, e cláusulas que tratem de exclusões, perda de direitos, riscos e prejuízos precisarão estar claras e destacadas. Caso contrário, poderão ser consideradas nulas.

Estrangeirismo

Cláusulas em idioma estrangeiro ou baseadas exclusivamente em regras internacionais só serão válidas se forem plenamente compreensíveis e contextualizadas. No campo dos sinistros, a lei mantém a regulação e a liquidação como atribuições exclusivas da seguradora. Procedimentos devem ocorrer de forma simultânea.

Comunicação

A comunicação do sinistro deve ser feita prontamente, e pagamentos parciais ou adiantamentos devem ocorrer em até 30 dias. A ausência de comunicação só poderá gerar prejuízo ao segurado se houver dolo ou culpa, e desde que a seguradora não tenha tomado conhecimento do evento por outros meios.

Prescrição

Uma das mudanças mais relevantes diz respeito à prescrição. O prazo para o segurado ajuizar ação contra a seguradora continua sendo de um ano, mas o marco inicial passa a ser a recusa expressa e motivada da indenização — e não mais a data do sinistro. Para Bernadete Dias, esse ponto altera significativamente o equilíbrio da relação contratual.

Em construção

A nova lei também estabelece a competência absoluta da Justiça brasileira para julgar litígios relacionados aos contratos de seguro regidos pelo marco legal, sem prejuízo da adoção de meios alternativos de resolução de conflitos, como arbitragem e mediação. Apesar da entrada em vigor, o cenário ainda está em construção.

Regulamentação

A regulamentação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pontua a especialista, encontra-se em fase inicial, e novas normas devem ser publicadas ao longo de 2026, especialmente para produtos e ramos específicos. A expectativa é de uma regulação residual, focada em aspectos técnicos.



Lei foi aprovada pela Câmara em dezembro de 2025

Reforma reacende debate sobre justiça fiscal

Resultado da Emenda 132/2023 e da lei complementar 224/2025

Da redação

A reforma tributária trouxe de volta ao centro do debate a tributação sobre heranças e doações no Brasil, um tema que impacta diretamente famílias, planejamentos sucessórios e grandes fortunas, avaliam especialistas.

A proposta, resultado da Emenda Constitucional 132/2023 e da Lei Complementar 224/2025, altera a forma como o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) é aplicado em todo o país, com a adoção obrigatória de sistemas progressivos de alíquotas, mudanças no local de cálculo do tributo e base de incidência no valor de mercado atualizado dos bens. A lei foi sancionada pelo presidente Lula.

Leis estaduais

Atualmente, o imposto, que incide sobre heranças e doações, é regulamentado por leis estaduais, com variações de alíquota e bases de cálculo. Em São Paulo, por exemplo, projetos como o PL 7/2024 e o PL 409/2025 estabeleceram alíquotas progressivas de 2% a 8% para faixas maiores de patrimônio transmitido, contra a alíquota fixa de 4% anteriormente aplicada em muitas faixas.

A reforma torna obrigatório o regime progressivo em todos os estados, seguindo uma lógica de capacidade contributiva do contribuinte, e permite que as alí-

quotas máximas sejam elevadas gradualmente para até 16% em alguns cenários, dependendo da regulamentação estadual.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, do escritório Durão & Almeida, Pontes Advogados Associados, a mudança é também um espelho do debate maior sobre justiça fiscal no Brasil. “A reforma tributária representa um avanço ao sistematizar a tributação de heranças de forma progressiva e mais equitativa, reduzindo distorções entre estados e ampliando a justiça distributiva. Hoje, uma herança significativa pode passar com uma carga efetiva muito baixa em alguns estados, enquanto em outros já existe progressividade parcial. Uniformizar esse tratamento corrige um vácuo histórico no sistema tributário”, explica.

“Com a base de cálculo agora ancorada no valor de mercado atualizado, em vez de valores históricos, vemos um potencial aumento na carga tributária para transmissões patrimoniais complexas, como as de imóveis ou participações societárias. Isso pressiona as famílias de alta renda a revisarem suas estruturas, mas também cria oportunidades para isenções em faixas menores, protegendo heranças de valor médio. O foco deve ser em estratégias preventivas para evitar surpresas fiscais”, destaca o advogado Adriano de Almeida, do mesmo escritório.

Dino mira emendas para parentes de parlamentares e entidades

Medida visa impedir prática de nepotismo e improbidade administrativa

Por Martha Imenes

O ano de 2026 já começou “quente” no Judiciário, antes mesmo do fim do recesso amanhã (20), o Supremo Tribunal Federal (STF) tem analisado temas polêmicos como o marco temporal das terras indígenas, movimentação de presos por conta do 8 de janeiro, caso Master e uso de emendas parlamentares, entre outros. Nesse último, inclusive, uma decisão do ministro Flávio Dino, proibiu a destinação de emendas parlamentares a entidades do terceiro setor que tenham na direção parentes do congressista responsável pela indicação da verba pública.

Pela decisão do ministro, a proibição alcança também parentes de assessores parlamentares do responsável pela emenda. A vedação alcança ainda outros tipos de pessoas jurídicas, como empresas que tenham entre os sócios ou dirigentes familiares ou cônjuges de congressistas, prestadores de serviço e fornecedores.

“Com efeito, não se revela compatível com o regime republicano que parlamentar possa destinar emendas a entidades vinculadas a familiares, direta ou



Gustavo Moreno/STF

Decisão do ministro Flávio Dino visa impedir prática de nepotismo e improbidade

indiretamente, transformando recursos públicos em moeda de afeto, conveniência ou lealdade pessoal, para não mencionar hipóteses de escancarado peculato”, escreveu Dino.

Tal prática “desnatura por completo a finalidade constitucional das emendas, como também esvazia a impessoalidade, degrada a legitimidade da despesa e alimenta a desconfiança da so-

riedade nas instituições democráticas”, acrescentou o ministro. Ele afirmou ainda que a medida visa impedir a prática de nepotismo e de improbidade administrativa.

No início da decisão, o ministro citou as emendas destinadas a Organizações Não Governamentais (ONGs), que chegaram a R\$ 3,5 bilhões na atual legislatura, 410% a mais ante o destinado entre 2019 e 2022. O valor

é também mais que o triplo das emendas destinadas a estados e o Distrito Federal.

Após citar esse aumento, Dino afirmou que “avolumam-se indícios graves de malversação de verbas públicas, com a destinação de recursos para a satisfação de interesses privados”. O ministro lembrou que já havia bloqueado os repasses a ONGs sem sede comprovada.

Dino é relator de diferentes ações de descumprimento de preceito fundamental (ADPFs) que tratam da constitucionalidade na liberação de emendas parlamentares. Desde 2022, o Supremo vem impondo uma série de medidas para assegurar a transparência e a rastreabilidade dos recursos públicos.

Em paralelo, tramitam em diferentes gabinetes diversos casos sobre suspeitas de desvios em emendas parlamentares.

Relembre

As emendas parlamentares são verbas do orçamento público enviadas para determinadas políticas públicas. Nos últimos anos, as emendas parlamentares vem sendo alvos de diversas investigações da PF e da CGU.

No final de agosto, o ministro do STF Flávio Dino mandou a PF investigar 964 emendas individuais de parlamentares de transferência especial, chamadas “emenda Pix”, que somam R\$ 694 milhões.

Emendas parlamentares vêm sendo alvo de bloqueios bilionários. Em dezembro de 2024, Dino suspendeu o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas por suspeitas de irregularidades.

Arbitragem como mecanismo de resolução

Susep

A arbitragem se consolidou como o principal mecanismo de resolução de disputas empresariais de grande porte no Brasil. De acordo com um estudo da SWOT Global, consultoria especializada em perícia e assistência técnica nas áreas econômico-financeira, contábil e de engenharia, o número de casos administrados por câmaras arbitrais cresceu mais de 40% nos últimos cinco anos, impulsionado pela busca de empresas por decisões técnicas, sigilosas e mais rápidas do que o contencioso judicial tradicional.

O avanço é mais expressivo em setores estratégicos como infraestrutura, energia, construção pesada e mineração, que concentram mais de 60% das arbitragens em curso. O levantamento também aponta que a adoção de gestão técnica e planejamento probatório estruturado, metodologia inspirada em modelos de gestão de projetos (PMO), tem reduzido o tempo de tramitação dos processos complexos em até 25%, além de trazer mais previsibilidade e eficiência.

Segundo Hilton Júnior, vice-presidente da SWOT Global,

o uso de metodologias de gestão técnica representa uma virada de chave na forma de conduzir disputas empresariais. “As arbitragens deixaram de ser vistas como um rito jurídico isolado e passaram a ser tratadas como verdadeiros projetos, com etapas, metas e controle técnico de entregas. Isso traz mais transparência, governança e previsibilidade, fatores que o mercado hoje exige”, explica o executivo.

Nos bastidores, o movimento é impulsionado por contratos empresariais bilionários e pela modernização do marco regulatório, que ampliou o uso da arbitragem em contratos públicos, a exemplo da Lei de Licitações (14.133/2021) e da Lei de Arbitragem (9.307/1996). O resultado é uma maior profissionalização das câmaras e uma demanda crescente por perícias técnicas estruturadas e gestão probatória eficiente.

De acordo com o relatório Arbitragem em Números e Valores 2023, publicado pelo Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr), o país registrou 1.116 processos em andamento em oito câmaras brasileiras, com valores que somam cen-

tenas de bilhões de reais. Câmaras como o CAM-CCBC (Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá) também apontam para o aumento da internacionalização desses casos: em 2024, 14% das partes envolvidas vinham de fora do país.

Para Hilton, há uma busca crescente por decisões mais técnicas, sobretudo em litígios que envolvem engenharia, energia e contratos de infraestrutura. “Isso exige equipes multidisciplinares e um olhar integrado entre engenharia, economia e contabilidade”, afirma. “O uso de gestão técnica na arbitragem é o que garante agilidade sem abrir mão da profundidade das análises.”

O Brasil caminha para adotar modelos híbridos de gestão técnica, já consolidados em países como Reino Unido, Chile e França. A expectativa, segundo a SWOT Global, é que até 2026 o país consolide práticas semelhantes, tornando a arbitragem mais ágil, previsível e tecnicamente fundamentada, uma tendência que impacta diretamente árbitros, juízes e departamentos jurídicos corporativos que atuam em disputas de alta complexidade.



A medida foi formalizada pela Portaria MGI nº 10.257/2025, publicada no Diário Oficial

CORREIO NO MUNDO

U.S. Navy/ MC3 Clint Davis



USS Abraham Lincoln carrega temidos mísseis Tomahawk

EUA mobilizam porta-aviões para manter pressão sobre o Irã

O Pentágono mobilizou dois grupos de porta-aviões para manter a pressão sobre o Irã, apesar de o presidente Trump ter baixado a expectativa de um ataque americano contra a teocracia devido à repressão aos protestos que chacoalham o país do Oriente Médio desde o fim de 2025. Não há confirmações oficiais sobre as missões dos grupos centrados no USS Abraham Lincoln e no USS George H. W. Bush, apenas relatos múltiplos de autoridades sob anonimato e imagens de satélite. O que se sabe é que ambos deixaram suas áreas e rumam na direção de posições de ataque ao Irã. No caso do Lincoln, ele e sua escolta com três destróieres e um submarino de propulsão nuclear começaram a se mover a oeste do mar do Sul da China, onde operavam.

Mísseis de cruzeiro Tomahawk

Imagens de satélite mostram o momento da manobra de virada rumo ao mar da Arábia do gigantesco navio de propulsão nuclear. Ele carrega mais de 5.000 tripulantes, incluindo os aviadores que operam o caça de quinta geração F-35 Lightning 2 em sua versão naval, a C, e o usual F/A-18 Super Hornet, que é padrão deste tipo de embarcação americana. Sua escolta carrega grande poder de fogo, incluindo mísseis de cruzeiro Tomahawk, a arma preferida para ataques.

U.S. Navy / MCI Demetrius L. Patton



USS George H. W. Bush deixou o porto repentinamente

Bush deixou o porto sem aviso prévio

O navio pode chegar à área de ação em uma ou duas semanas. Já o Bush estava em seu porto em Norfolk, na costa leste americana, e o deixou sem aviso prévio na terça-feira (13). Ao mesmo tempo, o USS Theodore Roosevelt deixou sua base em San Diego, para cobrir a falta do Lincoln no teatro do Pacífico. O Bush está no Atlântico Norte neste momento. Ele usualmente opera no Mediterrâneo, e a porção leste daquele mar é a área de ataque para qualquer ação contra o Irã: um grupo de porta-aviões fica por lá e outro, ao sul do Golfo Pérsico.

Por ora, é só um ‘treinamento’

O Bush pode apenas ficar em treinamento no oceano. Se rumar direto à costa de Israel, deve chegar em talvez duas semanas ou menos. A movimentação pode ser apenas um reforço de precaução. Quando os sinais de que Trump atacaria começaram, havia um problema para as Forças Armadas dos EUA: nenhum porta-aviões estava presente.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Cidadania

A Itália aprovou nesta semana um projeto que retira dos consulados que representam o país no exterior a função de receber e analisar pedidos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. O texto prevê que, a partir de 2029, as solicitações serão concentradas em Roma, no Ministério das Relações Exteriores.

Texto aprovado

Apresentado pelo governo italiano, com os nomes da primeira-ministra Giorgia Meloni e do vice-premiê Antonio Tajani, o texto foi aprovado no Senado, na última quarta-feira (14), com 76 votos a favor, e 55 contrários. Antes, em outubro de 2025, já havia sido chancelado na Câmara dos Deputados.

Documentação

A documentação exigida para comprovar o direito à cidadania deverá ser enviada à Itália em papel, pelo correio. Os custos serão pagos pelo autor do pedido. Atualmente, quem mora fora pode apresentar o pedido e entregar a documentação nos consulados, que realiza a análise. A Itália tem 83 escritórios consulares pelo mundo.

Escritórios no Brasil

Deles, sete são no Brasil - Brasília, São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife. Todos os pedidos que hoje são gerenciados por essas repartições passarão a ser concentrados em um único escritório, em Roma. Outra mudança é a ampliação do prazo para a conclusão do procedimento, que sobe oficialmente de dois para três anos.

Descendentes

Na prática, alguns consulados, como o de São Paulo, chegam a ter pedidos que ficam na fila de espera por mais de dez anos. No Brasil, existem mais de 870 mil cidadãos italianos residentes, como expatriados ou com dupla cidadania, sendo que 96% nasceram fora da Itália. Estima-se que os descendentes sejam mais de 30 milhões.

Outros tipos

A justificativa para a nova lei é diminuir o volume de procedimentos que tramitam nos consulados, que nos últimos anos viram aumentar o interesse de descendentes pela cidadania, especialmente no Brasil e na Argentina. O projeto não altera outros tipos de pedidos de cidadania, como por casamento ou para filhos menores de idade.



Conflito na Ucrânia já dura mais que 2ª Guerra para a Rússia

Rússia supera tempo da Segunda Guerra Mundial

Para a Rússia, guerra na Ucrânia já dura mais que a Segunda Guerra

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Guerra da Ucrânia completou 1.419 dias na última segunda-feira (13), faltando pouco mais de um mês para chegar à marca dos quatro anos de duração. A data esconde uma efeméride: foram ultrapassados os 1.418 dias de duração da Segunda Guerra Mundial para a Rússia.

Por motivos óbvios, ninguém comentou o assunto no governo de Vladimir Putin, que desde a invasão de 24 de fevereiro de 2022 tenta imprimir a memória do conflito global na tomada decisória atual, equivalendo o governo de Volodimir Zelenski aos nazistas de Adolf Hitler.

Os ucranianos dão sua ajuda à propaganda, louvando figuras históricas associadas ao nazifascismo e integrando unidades militares de inspiração neonazista, como o famoso Batalhão Azov. Mas sobre a comparação temporal não se ouvirá nada.

Ela ajuda a desconstruir um mito criado pela vitória dos soviéticos em 1945, quando esmagaram as forças alemãs que haviam invadido brutalmente o país em 22 de junho de 1941: o da invencibilidade da máquina militar do maior país do mundo.

De forma evidente, fala-se aqui de capacidades convencionais. A Rússia tem o maior arsenal nuclear do mundo e meios avançados para empregá-lo. Mas o temor do apocalipse quase

inevitável de uma escalada do tipo manteve Putin afastado do proverbial botão -assim como os Estados Unidos, França e Reino Unido, seus rivais imediatos.

A visão da Rússia invencível foi forjada pelos fatos e pela propaganda.

Sempre que pode, Putin apresenta o arranjo com uma resposta inevitável ao Acordo de Munique de 1938, quando os Aliados acharam ter apaziguado Hitler ao ceder partes alemãs étnicas da Tchecoslováquia -algo que assombra Zelenski nas negociações hoje mediadas por Donald Trump.

Antes do conflito, Putin controlava pouco mais de 7% da Ucrânia, entre terras da Crimeia e no leste, essas por procuração para separatistas. No auge da ocupação, subiu isso para 26%, e agora tem quase 20%.

Seus ganhos têm sido crescentes, e 2025 viu o maior bocado de terra conquistado pelos russos desde 2022, mas ele somou 1% do território rival. A comparação com o passado empalidece ainda mais a visão. Evidentemente, ela é só retórica. A guerra de 1941 foi um conflito total, com mobilização de recursos infindáveis e escala global; agora Putin ainda fala em operação militar limitada.

Que possa sair dela com um bom naco da Ucrânia será apresentado como vitória e pode haver avanços mais significativos, mas a vitória rápida nunca veio.

China não deve cumprir meta doméstica de redução do carbono

Apesar disso, país é visto como exemplo nos objetivos de expansão da energia renovável

Por Victoria Damasceno
(Folhapress)

A China pode não alcançar a meta doméstica de redução da intensidade das emissões de carbono, cujo prazo é 2025. Ao mesmo tempo, acadêmicos afirmam que o país, principal emissor de CO₂ do mundo, é visto como exemplo no cumprimento de objetivos ligados à expansão de energia renovável.

A meta, que considera a quantidade de CO₂ emitida por unidade do PIB (Produto Interno Bruto), foi incluída no 14º Plano Quinquenal elaborado por Pequim. Os planos, lançados a cada cinco anos, apresentam as prioridades do Partido Comunista Chinês para o desenvolvimento social, econômico e político do país.

O documento estabelecia uma redução de 18% de 2021 a 2025, tendo 2020 como base. No entanto, um relatório da consultoria S&P Global Energy aponta que, até 2024, o país havia alcançado uma queda de apenas 7,8%, o que exigiria um salto em 2025 para que o objetivo fosse cumprido - um cenário considerado pouco provável por especialistas.

Por outro lado, o país asiático deve atingir com mais facilidade outra meta climática prevista para o período. Pequim estabeleceu uma redução de 13,5% no consumo de energia por unidade do PIB e, até 2024, dados da consultoria indicam que a China já havia alcançado



Mahalaxmi Municipality via Wikimedia Commons

Emissão de CO₂

uma diminuição de 10,8%, tornando o esforço adicional necessário em 2025 factível.

“Vale destacar que a intensidade energética da China diminuiu 3,8% apenas em 2024, portanto a meta adicional de cerca de 3% parece estar ao alcance”, afirma o relatório da S&P.

É esperado que os resultados consolidados das metas climáticas incluídas no último plano quinquenal sejam divulgados até o final do primeiro semestre de 2026.

Para Michael Davidson, da Escola de Política e Estratégia Global da Universidade da Califórnia em

San Diego, é improvável que a China cumpra integralmente as metas estabelecidas para a redução das emissões de carbono por unidade do PIB. Um dos motivos, segundo o pesquisador, é a mudança na forma como Pequim vem estruturando seus compromissos climáticos.

“A liderança central da China está em processo de transição, deixando de priorizar reduções de intensidade e passando a focar no pico das emissões de carbono e em compromissos de redução absoluta”, afirma.

Até recentemente, as metas chinesas eram formuladas com base na intensidade das emissões, deter-

minando reduções por unidade do PIB - um modelo que permite que as emissões absolutas continuem crescendo, ao mesmo tempo em que evita que os objetivos climáticos imponham limites diretos ao crescimento econômico.

A meta de redução da intensidade do carbono em 18% é um exemplo. Uma análise do Green Finance and Development Center mostra que, mesmo com o cumprimento desse objetivo, as emissões totais de CO₂ da China ainda poderiam crescer cerca de 10%.

Agora, Pequim se volta a compromissos de redução absoluta das

emissões de gases de efeito estufa. Em 2025, o país anunciou uma meta de redução líquida de 7% a 10% até 2035, em relação ao pico das emissões, que o regime chinês prevê atingir antes de 2030.

Davidson afirma que a redução absoluta é relevante porque indica esforços concretos rumo à neutralidade de carbono, conceito que se refere ao equilíbrio entre as emissões de CO₂ e sua remoção da atmosfera.

“A China está entre os poucos países de renda média, ao lado do Brasil, que estabeleceram uma meta absoluta de redução de emissões para 2035”, diz.

A redução líquida de 7% a 10% deve ser alcançada com relativa facilidade, segundo Kelly Sims Gallagher, reitora e professora de política energética e ambiental da Escola Fletcher, da Universidade Tufts (EUA).

“Acredito que a China vai atingir o pico de emissões muito em breve e, em seguida, é provável que supere sua meta para 2035, já que esse objetivo foi definido de forma conservadora.”

Gallagher afirma que o país superou com folga metas relacionadas à energia renovável, como o marco de 1.200 gigawatts de capacidade instalada em energia eólica e solar, seis anos antes do previsto, e, no início de 2025, a capacidade combinada de eólica e solar ultrapassou pela primeira vez a do carvão no país.

“Ainda assim, a China continua construindo novas usinas a carvão por razões ligadas à segurança econômica”, diz.

Maria Corina diz que será eleita presidente da Venezuela ‘na hora certa’

A líder da oposição na Venezuela e vencedora do Nobel da Paz, María Corina Machado, chamou a atual líder interina do país sul-americano, Delcy Rodríguez, de comunista e disse que Donald Trump se preocupa com a população venezuelana.

“Delcy [Rodríguez] é uma comunista. Ela é a principal aliada do regime russo e chinês. Não é o que representa a Venezuela”, afirmou. A declaração foi feita durante uma conversa com jornalistas no Heritage Foundation, em Washington, após o seu encontro com o presidente americano.

Ela disse que saiu da reunião com Trump “muito emocionada e esperançosa pelos momentos que estão por vir”. “Estava ali representando um povo que deu sua vida pela liberdade e vai conseguir [alcançá-la] graças ao apoio do presi-

dente Donald Trump”, diz.

“O presidente entende como a liberdade afeta todo o hemisfério. Senti um enorme respeito, senti que pudemos conversar sobre todos os temas com absoluta honestidade.”

María Corina também acusou Delcy de ter liderado a repressão a opositores do regime chavista na Venezuela e relativizou a aproximação entre a líder interina e Trump. “Neste momento, ela está apenas cumprindo ordens.”

Em uma entrevista exibida na sexta (16) pela Fox News, gravada no dia anterior, a opositora disse esperar ser eleita presidente da Venezuela “na hora certa”. O republicano, por ora, não sinaliza disposição para pressionar por uma mudança de regime.

“Há uma missão: vamos transformar a Venezuela naquela terra de graça, e acredito que serei eleita

presidente da Venezuela na hora certa, a primeira mulher presidente”, disse María Corina. Questionada sobre o futuro do país, ela respondeu que deseja liberdade. “E não só isso, teremos um país que será a inveja do mundo.”

O cenário político da Venezuela passa por mudanças após a deposição de Nicolás Maduro, ditador capturado por forças americanas em Caracas, no último dia 3. Delcy Rodríguez, que era vice, assumiu o comando do regime de forma interina e, desde então, mantém diálogos com Trump.

Trump e Delcy já conversaram por telefone, e o americano descreveu a venezuelana como “uma pessoa formidável” e alguém com quem Washington “trabalha muito bem”. O líder republicano também já disse que María Corina “não tem o apoio interno nem o respeito do

país” para governar a Venezuela.

A opositora deixou o território venezuelano com apoio dos EUA, em dezembro, para receber na Noruega o Prêmio Nobel da Paz. Ela não chegou a tempo da cerimônia de entrega, entretanto, e foi representada pela filha. Na quinta (15), durante o encontro com Trump na Casa Branca, María Corina decidiu entregar a medalha do Nobel ao presidente, num gesto descrito por ele como maravilhoso e de respeito mútuo.

Mesmo que María Corina tenha dado a medalha para Trump, a honra continua sendo dela. O Instituto Nobel da Noruega afirmou que o prêmio não pode ser transferido, compartilhado ou revogado. Ainda assim, na entrevista à Fox, a opositora disse que a homenagem a Trump foi emocionante.

“Decidi entregar a medalha ao

presidente em nome do povo da Venezuela e expliquei a ele onde encontrei a inspiração”, afirmou. Segundo ela, há precedentes históricos. “Duzentos anos atrás, o general Lafayette presenteou Simón Bolívar, o libertador dos venezuelanos, com uma medalha com a imagem de George Washington [o primeiro presidente dos EUA].”

Lafayette, militar francês que participou da Guerra da Independência dos EUA, teve papel central também na Revolução Francesa de 1789. “Bolívar guardou essa medalha até o fim de seus dias. Sendo assim, duzentos anos depois, o povo de Bolívar está presenteando o herdeiro de Washington com uma medalha. Neste caso, o Prêmio Nobel”, afirmou María Corina.

Por Isabella Menon e Renan Marra (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Tatiana from Moscow, Russia/ Wikimedia Commons



Federer disse ver semelhança entre João Fonseca e ele

Roger Federer diz que ‘céu é o limite’ para João Fonseca

Lenda do tênis, o suíço Roger Federer apontou uma semelhança com João Fonseca e afirmou que o “céu é o limite” para o tenista brasileiro de 19 anos, atual número 30 do mundo. “O que separa o João [Fonseca] dos outros caras da chave [do Australian Open] é a sua potência. Ele é empolgante, tem uma boa aura e eu gosto de vê-lo jogar. [...] Ele é um pouco mais como eu no sentido de que precisa de um pouco mais de tempo para trabalhar seu jogo, semelhante ao [Jannik] Sinner também, para saber quando segurar e quando soltar seus golpes. Uma vez que ele descubra isso, o céu é o limite. Realmente acho que ele é um dos caras que podem competir pelas maiores vitórias”, disse Federer.

Federer espera ‘mentalidade vencedora’

O suíço lembrou seu encontro com Fonseca em 2025, pela Laver Cup: “O conheci rapidamente. O assisti da lateral da quadra e também do fundo, e foi impressionante de ver”, disse. Ele espera que João tenha uma mentalidade vencedora: “Você não quer ser o terceiro cara [entre Alcaraz e Sinner], você quer ser o cara. [...] Acho que qualquer um poderia chegar aqui e dizer: ‘Eu quero ganhar o Australian Open’. Espero que o João tenha essa mentalidade”, contou Federer.

Hamelton via Wikimedia Commons



João Fonseca agradeceu palavras do ídolo Roger Federer

João Fonseca atualiza estado de saúde

João Fonseca tranquilizou após perder os dois primeiros torneios da temporada e retribuiu o elogio do ídolo Roger Federer. “Estou me sentindo bem, conseguindo fazer bons treinamentos. Feliz por estar de volta, estar em quadra novamente, me sentindo bem e vamos com tudo. Primeiro torneio, primeiro Grand Slam do ano, e desfrutar”, disse Fonseca à ESPN Brasil. Um problema nas costas tirou Fonseca de dois ATPs 250 e gerou dúvidas quanto à participação no Australian Open. O brasileiro já voltou aos treinos e deu indícios que estará em quadra no torneio australiano.

Brasileiro faz agradecimento ao ídolo

O número 30 do ranking mundial também retribuiu os elogios de seu ídolo, o suíço Roger Federer. O ex-tenista apontou uma semelhança entre ele e Fonseca e apontou que o “céu é o limite” para o brasileiro. “Agradecimento imenso. [Federer] É um ídolo, não só para mim, mas para todo tenista. Muita gratidão. Espero que consiga entreter ele um pouco jogando”.

Ídolo de saída

Ídolo da Ponte Preta, o meia Elvis terá uma conversa com a diretoria para negociar sua saída. Diante da crise financeira gravíssima que assola o clube e a sequência de maus resultados, incluindo a derrota por 2 a 0 para o Capivariano, o camisa 10 fez um discurso com jeitão de despedida no vestiário e deve

Protestos

Com outro início complicado de Campeonato Paulista, o Guarani teve de lidar com protestos de torcida organizada. Os membros da T.O. foram recebidos pela diretoria no estádio Brinco de Ouro para uma conversa pacífica pedindo explicações sobre o momento do clube. A conversa durou cerca de 30 minutos.

Só o susto

Apesar da vitória sobre o Mirassol por 1 a 0, o Palmeiras levou um susto no fim de semana. O atacante Vitor Roque deixou o campo mancando e foi visto aplicando gelo no joelho. Porém, a diretoria descartou que tenha havido uma lesão grave e optou por preservá-lo do jogo contra o Novorizontino.

Acordo de estádios

Santos e Corinthians fecharam um acordo pela utilização de seus estádios. Com isso, o Santos jogará na Neo Química Arena no dia 25 deste mês, contra o Red Bull Bragantino, pelo Paulistão. Já o Corinthians enfrentará o Bahia na Vila Belmiro na estreia do Brasileirão para evitar confrontos de torcidas na cidade de São Paulo.

Evitar confrontos

Esse temor acontece porque o Tricolor receberá o Flamengo no MorumBis na mesma data de Corinthians e Bahia. Além disso, o jogo do Alvinegro foi antecipado para dia 28 de janeiro, dando mais tempo para o elenco se recuperar para a disputa da Supercopa do Brasil, em 1º de fevereiro, contra o Flamengo.

Mau início

Após a temporada dos sonhos em 2025, o Mirassol vive um pesadelo no Paulistão 2026. Com a derrota por 1 a 0 para o Palmeiras, o time chegou a sua segunda derrota seguida, tendo apenas 3 pontos conquistados contra o São Paulo. O técnico Rafael Guanaes ressaltou que o time está em um período de reconstrução.



Jornal Le Monde teve acesso a declarações fiscais americanas

FIFA pagou mais de R\$ 32 milhões a Infantino

Valor inclui salários, bônus e outras remunerações em 2024

O presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, recebeu US\$ 6,1 milhões (R\$ 32,3 milhões) da entidade que governa o futebol mundial ao longo de 2024, segundo o jornal francês Le Monde, que afirmou ter tido acesso a documentos fiscais americanos.

Conforme a publicação do jornal francês, os valores incluem US\$ 2,9 milhões (R\$ 15,6 milhões) em salários, US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) de bônus, além de US\$ 1,15 milhão (R\$ 6,2 milhões) em “outras remunerações declaráveis” e US\$ 155 mil (R\$ 834,5 mil) em “pensão e outras remunerações diferidas”.

Análise feita pelo jornal francês com base nas declarações de imposto de renda ao fisco americano (Formulário 990) indicam que os rendimentos do dirigente ítalo-suíço dispararam ao longo dos últimos anos.

O salário anual, assim como outros benefícios contratuais, é determinado pelo Subcomitê de Remuneração da FIFA.

Em 2015, a FIFA havia declarado ao IRS (Serviço de Receita Federal dos EUA) um pagamento de US\$ 3,6 milhões em rendimentos e “outras remunerações” ao predecessor de Gianni Infantino, o suíço Joseph Blatter, sendo US\$ 2,9 milhões de salário-base e US\$ 435 mil (R\$ 2,3 milhões) a título de bônus.

Quando Blatter foi afastado na esteira de um escândalo de

corrupção e Infantino assumiu, em meados de 2016, o Subcomitê fixou o valor da remuneração do novo executivo em US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) anuais.

Ainda de acordo com as declarações de Imposto de Renda, segundo o jornal francês, na esteira das bem-sucedidas Copas do Mundo de 2018, na Rússia, e de 2022, no Qatar, e da reeleição do dirigente, em 2023, Infantino passou a custar à FIFA US\$ 3,6 milhões (R\$ 19,4 milhões) em 2022 e US\$ 4,1 milhões (R\$ 22 milhões) em 2023.

“Como parte de seu compromisso legal com a transparência, a FIFA publica anualmente a remuneração paga aos principais membros de sua equipe de gestão”, declarou a organização ao Le Monde.

No entanto, o valor das contribuições para a “previdência social, contribuições para a aposentadoria, seguro contra acidentes na Suíça e outros benefícios contratuais”, mencionado no relatório anual da entidade, não é divulgado.

Próximo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de quem se aproximou nos últimos meses por causa da realização da Copa do Mundo no país, Gianni Infantino, de 55 anos, ainda pode tentar um terceiro mandato no ano que vem, o que pode estender sua permanência à frente da entidade máxima do futebol até 2031.

Novo presidente assume São Paulo endividado e em busca de reforços

Empresário Harry Massis Jr. não é uma figura presente no dia a dia do São Paulo

Arquivo pessoal/mHarry Massis Jr.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

O novo presidente do São Paulo, o empresário Harry Massis Junior, 80, assume a presidência do clube do Morumbi com desafios a serem endereçados no curto prazo, tanto dentro quanto fora de campo, mas com o dirigente já tendo reconhecido que não vinha tão a par da rotina da instituição nos últimos meses.

“Vou tomar conhecimento a partir de amanhã [sábado]. Estava muito afastado”, afirmou o dirigente em entrevista a jornalistas na noite de sexta-feira (16), após ser confirmado como novo presidente do São Paulo, depois da aprovação do impeachment de Julio Casares.

Massis Junior foi vice de Casares no triênio de 2021 a 2023, e reeleito com o cartola para o período de 2024 a 2026. Ele assume interinamente pelos próximos 30 dias, prazo para que o presidente do Conselho Deliberativo, Olten Ayres, convoque Assembleia Geral de sócios.

Caso o impeachment também seja aprovado pelos sócios, Massis Junior cumprirá o restante do mandato até a realização de novas eleições, previstas para o fim do ano.

“Estou triste. Não era isso o que eu queria. O São Paulo não merece o que aconteceu. Nunca gostaria de ter assumido assim”, afirmou o dirigente, que votou a favor do impeachment de Casares.

Sob a alegação da oposição de que o presidente deposto vinha



Harry Massis Jr. assumiu a presidência do São Paulo, após a votação do impeachment de Julio Casares

conduzindo uma “gestão temerária” à frente das contas do clube, Massis Junior assume o São Paulo com as dívidas da agremiação próximas da casa do bilhão, ainda que em trajetória descendente nos últimos meses.

Segundo os dados mais recentes publicados, o endividamento total da agremiação do Morumbi somava cerca de R\$ 912 milhões em setembro de 2025, o que corresponde a uma queda de 5,8% em relação ao valor recorde de R\$ 968 milhões alcançado em dezembro de 2024.

O movimento foi puxado pela redução de dívidas bancárias renegociadas, que caíram de R\$ 259 milhões para R\$ 202 milhões, queda de 22%.

Além do orçamento limitado pela falta de premiação depois de um ano de 2025 sem títulos e a não classificação para a Copa Libertadores, Massis Junior também terá o trabalho de recompor o departamento de futebol profissional do clube.

Carlos Belmonte, que ocupou o cargo nos últimos anos, saiu após a goleada histórica por 6 a 0 para o Fluminense, no fim de novembro, e o coordenador de futebol Muricy Ramalho já sinalizou que também deve pedir para sair nas próximas semanas.

O esvaziamento do departamento, que segue com o executivo Rui Costa acumulando as funções, vem ao mesmo tempo em que o São Paulo segue no mercado em busca de reforços para

o elenco desfalcado do técnico argentino Hernán Crespo.

Da atual janela de transferências, a principal contratação da diretoria tricolor até aqui foi a do meia Danielzinho, destaque do Mirassol na última temporada, de 31 anos. O São Paulo também anunciou o goleiro da seleção paraguaia Carlos Coronel, para ser reserva de Rafael, e o zagueiro Matheus Dória, 31, que retorna para compor elenco após uma curta passagem em 2015.

Com a provável aposentadoria antecipada do meia Oscar, que passou por um grave problema de saúde no fim do ano passado, o clube ainda busca um jogador que atue na mesma posição. O jovem argentino Julián Fernández, 21,

do New York City, é um nome que agrada a comissão técnica. O volante Allan, do Flamengo, e o meia Kevin Zenón, do Boca Juniors, também interessam.

Além disso, o clube ainda negocia uma possível troca com o Corinthians em negócio envolvendo o volante Alisson, que interessa ao técnico do alvinegro, Dorival Júnior.

“Todos sabem que estamos vivendo um momento difícil. Existem investigações em andamento e elas precisam ser tratadas com seriedade, com calma e com respeito às instituições e ao direito de defesa de cada pessoa envolvida”, afirmou Massis, em referência às investigações da Polícia Civil sobre o recebimento de R\$ 1,5 milhão em depósitos em dinheiro nas contas pessoais de Casares e a realização de 35 saques nas contas do clube entre 2021 e 2025, que somam R\$ 11 milhões.

“O que posso dizer, com toda clareza, é o seguinte: o clube vai continuar competindo, honrando sua camisa e sua história”, acrescentou o novo presidente. “Não é hora de julgamentos precipitados, nem de discursos vazios. É hora de trabalho, serenidade e respeito ao nosso torcedor. Peço confiança, paciência e, especialmente, união.”

Conselheiro vitalício, o novo presidente é dono do Hotel Massis, na região da Consolação, em São Paulo, e também atua no ramo de estacionamento. Sócio desde abril de 1964, já ocupou diversos cargos diretivos nas últimas décadas no clube.

Desafios de Marcelo Paz na reconstrução dos diversos setores do futebol do Corinthians

Agência Corinthians

Além da montagem do elenco, o Corinthians busca reduzir custos em outros setores ligados ao futebol.

Esse foi um desafio firmado pelo presidente Osmar Stabile com o departamento financeiro do clube ainda no fim do ano passado, durante a elaboração do orçamento para 2026.

Trunfos para o sucesso

As chegadas de Júlio Manso e Thiago Ayres ao departamento de futebol passam por esse objetivo. Os dois profissionais foram indicados pelo novo executivo de futebol, Marcelo Paz, com quem trabalharam no Fortaleza. Eles substituem Hamilton Correia e José Carlos Freitas Júnior, o Zeca,



Marcelo Paz terá missão árdua à frente da reestruturação do Corinthians

nas áreas de logística e administrativa do CT Joaquim Grava.

Dentro desse desafio, Manso e Ayres avaliam a possibilidade de reduzir gastos por meio de parce-

rias institucionais com marcas e empresas capazes de fornecer produtos ou prestar serviços que fazem parte do dia a dia do futebol corinthiano.

Um modelo semelhante foi adotado pela dupla durante o período em que trabalhou no Fortaleza, com resposta considerada bem-sucedida.

Por ora, Júlio e Thiago ainda estão conhecendo o novo ambiente de trabalho e avaliam de que forma os modelos aplicados no clube cearense podem ser adaptados à realidade do Corinthians, considerando sua estrutura e seu quadro de pessoal.

Apoio a paz

O principal objetivo de Júlio Manso e Thiago Ayres no Corinthians é dar respaldo ao trabalho de Marcelo Paz no comando do setor, embora tenham o desafio de auxiliar na

redução de custos do departamento de futebol,

Diferentemente do Fortaleza, onde toda a operação passava por Paz, no Timão a ideia é que o executivo concentre o máximo possível de suas atenções nas decisões esportivas. Esse é mais um ponto que justifica as contratações de Júlio e Thiago, que, por já trabalharem há anos com Marcelo, estão integrados ao modus operandi do dirigente, o que reduz o tempo de adaptação.

Manso e Ayres, inclusive, evitam ao máximo se envolver em assuntos diretamente ligados ao futebol, deixando esse campo sob responsabilidade de Paz.

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

PINGA-FOGO

■ VISITA TÉCNICA AO JAPÃO - O deputado federal Jonas Donizette, uma das estrelas nacionais do PSB, vai participar de uma missão do parlamento brasileiro ao Japão neste final de janeiro e início de fevereiro. Vai conhecer projetos na área de mobilidade urbana e de tecnologia que poderão ser aplicados na sua base eleitoral, a região de Campinas, cidade que governou por 2 mandatos. O nome de Donizette está sendo lembrado para a chapa majoritária paulista nestas próximas eleições. Em tempo: o Japão é o país com a maior rede de trens-bala no mundo.

■ OS 'BABALORIXÁS' DO PLANALTO GANHARAM UM PROTETOR NO DIA DA LAVAGEM - Na Bahia não existem coincidências. Está tudo sincronizado com os santos. Na última quinta, 15 de janeiro, os babalorixás baianos encastelados, ou encostados no Planalto, sobressaltados com os fantasmas do Guga Lima e o andamento da CPI Mista do Master, respiram aliviados com a posse do novo colega, Wellington César Lima, no Ministério da Justiça e Segurança Pública. O cerimonial quase exigiu dress code branco para a cerimônia ocorrida no mesmo dia da Lavagem das escadarias da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, quando um enorme cortejo sai da Igreja da Conceição da Praia e segue em festa até a Colina Sagrada.

■ A chegada de Wellington no comando da Justiça e da Polícia Federal vai proporcionar um banho de descarrego para as energias punitivas que sobrecarregam os babalorixás Rui Costa, Sidônio Palmeira e Jacques Wagner, todos comprometidos com os negócios de Guga Lima na Bahia. Anotem: vai ser uma verdadeira lavagem das rampas do Ministério da Justiça para proteger a trinca baiana do seu histórico parceiro de negócios da Cesta do Povo e do Credicesta. Os três usaram muita pipoca e fizeram um verdadeiro ebó para fazer a cabeça de Lula para ele concordar com a nomeação baiana. A posse no dia da Lavagem do Bonfim não foi mera coincidência.

■ EDUARDO PAES, GOVERNADOR BIÔNICO? - Depois das declarações do deputado Lindbergh Farias, que falou que Eduardo Paes é o melhor candidato, e ao defender a eleição indireta de André Ceciliano como governador tampão

do Rio pela Assembleia Legislativa, unindo a esquerda e a direita em 2026. "É só Lula querer que André vira governador", tem dito o Lindinho. Um observador atento da política fluminense trouxe um novo olhar para o caso: "Se existe a hipótese de unir a direita com a esquerda em um nome para governador biônico com uma ordem de Lula, porque não escolher já o nome de Eduardo Paes? Ele concorreria à eleição na cadeira, mas ficaria só um mandato caso fosse eleito".

■ A CARTA NA MANGA DE TARCÍSIO DE FREITAS - O tic-tac do relógio da desincompatibilização não é ouvido pelo senador Flávio Bolsonaro. Quem está no Executivo e precisa deixar as funções públicas escuta o relógio. O problema maior é do governador Tarcísio de Freitas. Só que há uma carta na manga que já foi usada pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Ele desincompatibilizou e concorreu à reeleição ao Palácio Piratini, depois de não conseguir disputar o Planalto. Sem estar no governo, pode se dedicar full time à campanha e o eleitor gostou de um candidato que não usa a máquina pública.

■ OS RABISCOS DE MARCELLO FAULHABER - O marqueteiro Marcello Faulhaber tem se divertido fazendo esboços de peças publicitárias sobre possíveis adversários de Eduardo Paes na próxima campanha. Ele é o mestre da desconstrução de adversários. Outro dia ele rabiscava algumas ideias sobre o delegado Felipe Curi, um dos nomes preferidos pela direita para disputar o governo. Quem viu, não conseguiu segurar o riso. Coisas do tipo Witzel 2, Witzel o retorno, Wutzel2º sempre na enorme semelhança física do possível candidato com o ex-governador.

■ PAULO OCTÁVIO, O GRANDE AVALISTA DE CELINA - A sucessão do Distrito Federal tem feito alguns milagres. Entre eles, a volta de Paulo Octávio ao Partido Progressista e o seu engajamento na sucessão da vice-governadora Celina Leão.

■ O PSD, que era comandado regionalmente por Paulo Octávio, foi entregue a José Roberto Arruda, sem maiores cerimônias, o que fez retornar ao PP, partido que sempre foi sua casa. Por falar em casa, o PSD ocupa um imóvel da Paulo Octávio, caberá agora a Ar-

ruda manter o aluguel em dia e arrearjar outro fiador para a locação.

■ DEPUTADO PROCÓPIO - Estão pipocando candidatos a deputados estaduais em todo o estado e todo mundo querendo uma candidatura para chamar de sua. No Sul Fluminense, Pezão lança Betão; na região Serrana, o prefeito de Teresópolis, Leonardo Vasconcellos, lança a sua esposa Cláudia Soares; e em Petrópolis, o vereador Frederico Procópio quer ser estadual, entrando no quadrado dos deputados estaduais que ele mesmo sempre apoiou.

■ PULVERIZAÇÃO DE VOTOS - Em Petrópolis, a disputa pelos votos da Assembleia Legislativa será pulverizada pelos intensos candidatos que estão surgindo: Frederico Procópio; vereador Dudu; Rubens Bomtempo; Yuri Moura; Eduardo do Blog; entre outros. Do jeito que está a cidade, ela ficará sem deputados com tanta divisão.

■ O RADIOATIVO PERILLO - Dentro da nova realidade imposta pela ministra Gleisi Hoffmann, quem quiser ser diretor da Nuclep

não precisa de currículo, mas de folha corrida... quanto maior a coleção de problemas, mais chance de ser nomeado. A volta do radioativo Marcelo Perillo como chefe de gabinete da Nuclep é equivalente ao retorno de Marcelo Sereno ao Palácio. No PT, existem pessoas inconformadas com estas nomeações.

■ FÁBRICA DE CONCURSOS EM TERE - O Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público tem que abrir o olho. O Município de Teresópolis assinou o Processo Administrativo 9.784/2025 que escolheu o Instituto de Seleção e Tecnologia, para realizar o seu concurso público. Amigo da coluna foi até o endereço do instituto, no bairro do Rocha, e lá funciona uma gráfica, ninguém nunca ouviu falar em instituto no local. Se checar, o mesmo instituto nunca realizou nenhum concurso no Estado do Rio, apesar de ter a sua sede lá. Tudo muito estranho, precisa ser apurado. Mas tratando-se do atual prefeito da cidade, não é nada além da rotina de denúncias. Algo previsível já na sua passagem no comando da Câmara Municipal que resultou até em prisão.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Começam as comemorações dos 60 anos do senador Romário

Fotos Reginaldo Teixeira

As comemorações dos 60 anos do senador Romário já começaram. Na última quinta-feira, 15 de janeiro, o ex-jogador antecipou as festividades do seu aniversário, que é no dia 29 deste mês, e também celebrou um ano de criação da Romário TV. A festa aconteceu no EXC Rio, no Jockey.



No EXC Rio, para as comemorações de Romário e da Romário TV, Renata Jaccoud e Rafael Cuia



O aniversariante Romário com o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, e o empresário Rafael Cuia



O anfitrião Romário com Bebeto e Denise de Oliveira durante a comemoração



Franciele Grossi ao lado do anfitrião e aniversariante Romário



Os amigos e ex-jogadores, Romário e Richarlyson



O influenciador Júnior Cabral com o senador



Iniciativa voltada à descoberta de fármacos para doenças metabólicas a partir da biodiversidade e a pesquisadora Daniela Trivella recebem reconhecimentos

Por Raphaela Cordeiro

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)

encerrou 2025 com dois importantes reconhecimentos concedidos pela Embrapii. A instituição foi premiada pela trajetória de uma de suas pesquisadoras e por um projeto inovador voltado ao desenvolvimento de novos fármacos a partir da biodiversidade brasileira.

Na última edição do Prêmio de Reconhecimento de Unidades Embrapii, a pesquisadora Daniela Trivella, do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio/CNPEM), recebeu o título de Pesquisadora Destaque. Já o projeto Fitofármacos Cardiovasculares, desenvolvido pelo CNPEM em parceria com a startup NIntX, conquistou o segundo lugar na categoria Projeto Mais Inovador.

A premiação foi entregue durante a Conferência Anual das Unidades Embrapii, realizada em dezembro, em Brasília, reunindo cerca de 300 representantes de 90 unidades que integram a rede nacional de inovação industrial.

Esse não é o primeiro reconhecimento do CNPEM pela Embrapii. Em 2023, a instituição já havia sido premiada na primeira edição do Prêmio de Reconhecimento de Unidades Embrapii, quando o pesquisador Mário Tyago Murakami recebeu o título de Pesquisador de Destaque. O histórico reforça a consistência da atuação do CNPEM dentro da rede e a continuidade de resultados obtidos a partir da integração entre ciência de excelência e inovação industrial.

CNPEM encerra 2025 com duas premiações da Embrapii

Pesquisadores Daniela Trivella e Alisson Cardoso receberam os troféus

Pesquisadora Destaque

Bióloga com doutorado em Ciências Físicas Biomoleculares e pós-doutorado no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra, Daniela Trivella atua na pesquisa de produtos naturais bioativos e moduladores alostéricos de proteínas com potencial farmacêutico. No CNPEM, lidera projetos que conectam ciência de ponta à aplicação prática, em colaboração com instituições acadêmicas e o setor produtivo.

O reconhecimento destaca sua contribuição para o avanço da pesquisa biomolecular no país, com impacto direto no desenvolvimento de soluções terapêuticas inovadoras. Nos últimos anos, a pesquisadora também tem ampliado parcerias estratégicas por meio da Unidade Embrapii CNPEM Biotecnologia, fortalecendo a transferência de conhecimento para a sociedade.

Projeto Mais Inovador

Conduzido pelos pesquisadores Alisson Campos Cardoso e Daniela Trivella, o projeto Fitofármacos Cardiovasculares teve início em 2022 e utiliza resultados de pesquisas internas do CNPEM para identificar e validar proteínas associadas a doenças metabólicas e cardiovasculares.

As moléculas analisadas são obtidas a partir de espécies da biodiversidade brasileira e avaliadas por meio da plataforma integrada de descoberta de fármacos do centro. Estudos estruturais em alta resolução, realizados na linha de luz Manacá, no acelerador Sirius, e no LNBio, permitem compreender como esses compostos interagem com proteínas-alvo, orientando etapas de otimização e desenvolvimento de novos medicamentos.

Nesta edição do prêmio, a

Embrapii também ampliou a participação do público, abrindo votação geral para a escolha do Projeto Mais Inovador, o que reforçou a visibilidade da iniciativa.

A Unidade Embrapii CNPEM Biotecnologia reúne infraestrutura científica avançada e equipes especializadas em biotecnologia industrial e aplicada à saúde. Com atuação em plataformas biotecnológicas, bioprocessos, biomateriais, rotas de descoberta de medicamentos e diagnósticos, a unidade também integrou ações estratégicas da Rede Vírus/MCTI durante a pandemia de COVID-19.

O reconhecimento concedido ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) pela Embrapii reforça o papel estratégico da instituição no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. Mais do que um centro de pesquisa, o

CNPEM atua como uma ponte entre o conhecimento científico de fronteira e a aplicação prática desse conhecimento em soluções para a sociedade e para o setor produtivo.

Instalado em Campinas, o CNPEM abriga infraestruturas científicas únicas no país, com destaque para o Sirius, maior e mais avançado acelerador de partículas da América Latina. A partir dele, pesquisadores brasileiros e estrangeiros conseguem investigar materiais, moléculas e sistemas biológicos em níveis de detalhe impossíveis de serem alcançados em laboratórios convencionais, o que acelera descobertas em áreas como saúde, energia, novos materiais e sustentabilidade.

No campo da biotecnologia e da saúde, os trabalhos conduzidos no Laboratório Nacional de Biociências (LNBio) exemplificam como a ciência de alto nível pode ser transformada em inovação. Projetos como o de Fitofármacos Cardiovasculares demonstram o potencial da biodiversidade brasileira quando associada a métodos avançados de análise estrutural, triagem molecular e desenvolvimento farmacêutico. Esse modelo reduz a distância entre a pesquisa básica e a geração de produtos com valor econômico e impacto social.

A atuação do CNPEM como Unidade Embrapii também amplia o diálogo com empresas, startups e indústrias, criando um ambiente favorável à inovação colaborativa. Ao compartilhar riscos e investimentos, esse arranjo permite que descobertas científicas avancem mais rapidamente para o mercado, fortalecendo a competitividade nacional e a soberania tecnológica do Brasil.